O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Perturbado, com chuvas. Estiadas prolongadas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-18,2	5h.-18,2	9h.-18,0	13h.-18,2	17h.-17,6
2h.-18,3	6h.-18,2	10h.-18,2	14h.-18,0	18h.-17,2
3h.-18,3	7h.-18,3	11h.-18,4	15h.-18,0	19h.-17,2
4h.-18,3	8h.-18,2	12h.-18,4	16h.-18,0	20h.-16,6

Maxima: 18,6 ás 12h.20 — Minima: 15,9 ás 19h.45

£ 89$560; Dollar 18$300; Franco $505; Esc. $815

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Agosto de 1938

Anno IX — Numero 3840

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario. ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Proseguirá a luta, ainda que seja tomada a cidade de Hankow

Assume hoje a presidencia da Colombia o sr. Eduardo Santos

AS GRANDES SOLEMNIDADES QUE SE REALIZARÃO EM BOGOTÁ

BOGOTA', 6 (U. P.) — O sr. Eduardo Santos, eleito sem opposição presidente da Colombia para o periodo de 7 de agosto de 1938 a 7 de agosto de 1942, tomará posse amanhã de seu cargo em sessão especial do Congresso, que se realizará á tarde no Capitolio. O sr. Santos, eleito por um milhão de votos, deverá prestar juramento sobre as escripturas e responder ao discurso do presidente do Senado. Acredita-se que o discurso do novo presidente encerrará uma exposição clara e pormenorizada do seu programma de governo e uma analyse completa dos principaes problemas nacionaes.

Pela terceira vez, no decorrer de doze annos, assume a presidencia da Colombia um membro do Partido Liberal e ao mesmo tempo jornalista. Os antecessores do sr. Santos, Enrique Olaya Herrero, fallecido em Roma no anno passado, e Alfonso Lopez, que deixará o poder amanhã, tambem foram jornalistas em differentes épocas, embora de maneira accidental.

O novo presidente, foi, antes de tudo, um jornalista através de mais de um quarto de seculo, sendo o seu jornal o de maior importancia e influencia na Colombia.

A ceremonia que se realizará amanhã no Salão Central do Capitolio será em tudo semelhante ás anteriores posses presidenciaes. Aberta a sessão do Congresso, será designada uma commissão de senadores e deputados. Essa commissão se dirigirá á residencia do presidente eleito afim de communicar-lhe que o Congresso está reunido para lhe dar posse.

A' sua chegada, o sr. Santos será recebido pelo presidente do Senado, que lhe deferirá o juramento constitucional sobre os Santos Evangelhos, seguindo-se a assignatura do termo de posse no livro que vem servindo para tal desde a Independencia.

O presidente do Senado pronunciará então o discurso de praxe, seguindo-se a resposta do novo presidente. Finda a ceremonia no Congresso, o sr. Santos fará a pé, por entre duas filas de tropas, o curto trajecto até o palacio presidencial, onde será saudado pelo seu antecessor, recebendo em seguida os cumprimentos de todos os presentes.

Tropas em uniforme de gala serão estendidas por todas as ruas

Presidente Eduardo Santos

em que passar o cortejo presidencial.

Acredita-se que, com a presidencia do sr. Santos, se operará uma mudança fundamental na politica colombiana, iniciando-se uma era de concordia e cooperação entre os dois partidos tradicionaes.

E' possivel que o Partido Conservador, que se manteve afastado de todas as posições officiaes nos ultimos annos, apesar da insistencia do presidente Lopez para que mudasse de attitude, entrará a collaborar com a administração Santos, talvez desde o seu inicio.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO NOVO PRESIDENTE DA COLOMBIA

Realiza-se hoje, em Bogotá — que neste momento celebra o 4º centenario da sua fundação — a posse do sr. Eduardo Santos na presidencia da Republica da Colombia.

O novo chefe do governo do nobre paiz vizinho nasceu em Bogotá a 28 de agosto de 1888, filho do illustre advogado dr. Francisco Santos Galvis e de d. Leopoldina Monteiro dos Santos, ambos fallecidos. Tem o presidente Santos tres irmãos: Guilherme, Henrique e Gustavo.

Estudou as primeiras letras numa pequena escola de Bogotá, regida pela professora d. Pepita Arjona, passando depois para o Collegio Colón. Fez o curso de bacharelato no Collegio Maior de Rosario, prestigioso educandario colombiano, cuja fundação data dos tempos da colonia e em cujos bancos se sentaram numerosas personalidades eminentes desse paiz e do exterior. Ao terminar o seu curso de preparatorios, ingressou o dr. Eduardo Santos na Faculdade de Direito da Universidade Nacional da Colombia, onde recebeu o grão de Doutor em Direito e Sciencias Politicas a 3 de julho de 1908, tendo apresentado uma notavel these sobre Direito Penal, intitulada "Estafa y Chantage", que mereceu grandes elogios.

O presidente Eduardo Santos fez depois varias viagens á Europa e aos Estados Unidos da America. Residiu algum tempo em Madrid, onde collaborou em jornaes e revistas e desfructou de merecido prestigio nos circulos intellectuaes. Em 1911 regressou ao seu paiz, acceitando então o seu primeiro cargo publico, que foi o de chefe do Archivo do Ministerio das Relações Exteriores. Por esse tempo frequentava assiduamente as tertulias do jornal "El Tiempo", fundado pelo dr. Alfonso Villegas Restrepo e que mais tarde adquiriu, tornando-o o maior orgão de publicidade colombiana, cuja tiragem alcança hoje 50.000 exemplares diarios.

Em 1917, casou-se com d. Lorenza Villegas Restrepo. Ingressando na vida politica, teve parte muito activa na campanha para as eleições presidenciaes de 1930, que culminou com o triumpho liberal, subindo ao poder o presidente Olaya Herrera. O dr. Eduardo Santos, pelos seus artigos e discursos, muito contribuiu para a victoria do seu partido, que vivia ha 45 annos afastado do poder. Acceitou, então, a instancias da presidencia Herrera, o cargo de ministro das Relações Exteriores, assignalando a sua passagem pela chancellaria colombiana a reorganização dos serviços diplomaticos e consulares da Republica, além de ter dotado o seu Ministerio de grandes melhorias, tanto administrativas quanto materiaes.

Em 1931, uma série crise politica surgiu no Departamento colombiano de Santander do Sul, onde as paixões partidarias ameaçavam deflagrar lastimavel conflicto. O presidente Olaya confiou ao dr. Eduardo Santos a ardua missão de pacificar os animos e o nomeou governador da provincia. O actual presidente da Colombia, com justiça e prestigio, conseguiu restaurar a ordem naquella região do seu paiz. Pouco depois, o governo o enviava a Genebra em missão junto á Liga das Nações. Por essa occasião, occorreu o incidente de Leticia. Ao seu zelo de patriota, á sua competencia de jurisconsulto confiou o governo da Colombia a defesa dos seus interesses, não só perante os altos tribunaes internacionaes, como perante a consciencia européa e como tal foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á varios governos do Velho Mundo. Póde dizer-se que foi esse o periodo de maior actividade na vida do presidente Santos.

Defendendo o seu paiz, quer na tribuna da Liga, quer nas columnas da imprensa estrangeira, o presidente Santos dispendeu um grande labor, coroado felizmente de exito, com o accôrdo que originou o Protocollo do Rio de Janeiro, entre a Colombia e o Perú, no qual teve uma participação relevante o então chanceller Mello Franco.

Em 1934, regressou o presidente Santos á Colombia e, na tribuna da Camara dos Representantes, para a qual tinha sido eleito, foi uma grande e autorizada voz em defesa do accôrdo de Genebra e do Protocollo do Rio de Janeiro. Occupou tambem uma cadeira no Senado da Colombia e, por vezes, foi eleito seu presidente.

Apresentado pelo Partido Liberal como candidato á presidencia da Republica, foi o seu nome vencedor no pleito de maio findo, assumindo hoje a suprema magistratura do seu paiz, com a solidariedade e o apoio de todos os seus concidadãos.

Esse é o perfil do illustre estadista, a quem a Colombia entregou a suprema direcção dos seus destinos. O governo do Brasil, que sempre manteve as mais affectuosas relações de affecto com a grande patria espiritual de Bolivar, nomeou uma embaixada especial para represental-o na posse do presidente Eduardo Santos, presidida pelo ministro Octavio Fialho e da qual fazem parte os senhores Sylvio Julio e o maestro Lorenzo Fernandez, que ora se encontra em Bogotá, em missão artistica, para assistir ás festas do quarto centenario dessa grande capital.

Falleceu Charlie Chang

SANTA BARBARA, 6 — (U. P.) — Telegramma de Stockholmo communica o falle-

Warner Oland

cimento alí do actor cinematographico Warner Oalnd, conhecido como Charlie Chan, victimado por uma grippe pneumonica. Logo que recebeu a dolorosa noticia, a esposa do artista preparou-se para seguir de avião até Nova York, onde tomará o "Queen Mary", afim de se dirigir para Stockholm.

ESTÃO SENDO REFEITAS AS LINHAS DE DEFESA DOS CHINEZES — SERÃO CENTRALIZADAS EM NANCHANG AS PRINCIPAES OPERAÇÕES MILITARES — 32 JUNCOS COM 2.000 MORTOS PELO CHOLERA — PEDIDA A SUA REMOÇÃO PELO COMMANDO DOS FUZILEIROS AMERICANOS

SHANGHAI, 6 (Robert Belleire — correspondente da United Press) — As autoridades militares chinezas indicaram hoje que estão refazendo as suas fileiras desfalcadas na offensiva contra Hankow, e que se acham dispostas a proseguir, ininterruptamente, com a guerra, depois da quéda da capital provisoria.

Os observadores militares prevêem que as principaes operações militares no valle do rio Yang Tzé serão centralizadas em Nanchang, onde os chinezes estão concentrando numerosas tropas.

Com base em Nanchang, os chinezes pretendem defender todas as posições do territorio, confiando no grande numero de suas forças. Ha indicios de que o plano basico para a defesa de Hankow inclue a defesa de toda a região em torno, evitando as grandes batalhas. Por esse meio, os chinezes esperam infligir o maximo de perdas aos japonezes e soffrer o minimo de baixas. Essa tactica visa tambem fazer que os japonezes empreguem grande quantidade de munições. Desse modo, o avanço nipponico será vagaroso e exigirá maior somma de dinheiro.

Se os japonezes tomarem Hankow, ainda terão de lutar contra um formidavel exercito disposto a lutar até o fim.

MORTOS PELO CHOLERA

SHANGHAI, 6 (U. P.) — O commando do Corpo de Fuzileiros Navaes americanos pediu ás autoridades japonezas que providenciassem sobre a remoção de 32 juncos chinezes, tendo a bordo mais de dois mil cadaveres, na sua grande maioria, victimas do cholera, e que estão abandonados no ria Soochow, perto do sector de defesa americano, bem ao lado do limite da concessão.

REPULSA E PESAR

COMO FOI RECEBIDA PELOS JUDEUS A NOTICIA DE QUE HENRY FORD TERIA ACCEITO UMA CONDECORAÇÃO DO REICH

NOVA YORK, 6 (United Press) — Judeus veteranos da guerra telegrapharam ao sr. Henry Ford, exprimindo "repulsa e pesar" pela noticia de ter o sr. Ford acceito a Grã Cruz da Aguia Allemã do regimen hitlerista. No mesmo telegramma, os judeus veteranos incitam o grande industrial a "recusar aquella insignia, e tudo o que ella significa, em nome da humanidade e do americanismo", pois a sua acceitação "só poderá ser interpretada como uma approvação do programma barbaro, indecente e anti-religioso do nazismo, bem como da sua philosophia".

Novas aldeias da Coréa atacadas pelos russos

Canhões e ataques aéreos contra as posições japonezas — Tokio insiste na solução pacifica — Commentarios do orgão do exercito vermelho — Semi-independente o general Bluecher — Volta a calma no Japão

LONDRES, 6 (U. P.) — A Exchange Telegraph communica de Tokio ter o Ministerio da Guerra japonez informado que tropas sovieticas de artilharia e aviões russos atacaram as posições japonezas em diversas aldeias da Coréa.

Affirma o Ministerio da Guerra que quarenta aviões sovieticos bombardearam Tchang Ku Feng e Sha Tsao Ping, sendo abatido um dos apaprelhos.

ABORDARA' NOVAMENTE

TOKIO, 6 (U. P.) — Simultaneamente com o communicado do Ministerio da Guerra informando que as hostilidades na fronteira siberiana foram reiniciadas ás 6.30 horas de hoje, o Ministerio das Relações Exteriores deu a entender que o governo de Moscou será novamente abordado, com o fim de se concluir um accordo amistoso que solucione o litigio de fronteiras.

COMMENTARIOS DO ORGAO DO EXERCITO RUSSO

MOSCOU, 6 (U. P.) — O "Estrella Vermelha", orgão do Exercito Vermelho, publica hoje um artigo recordando que faz dezeseis annos que os intervencionistas japonezes foram expulsos do Extremo Oriente e, depois de relatar as razões pelas quaes os japonezes ambicionam territorios conhecidos por suas riquezas, diz textualmente: "Conhecendo os appetites dos fallidos samurais, o governo sovietico fortificou as suas fronteiras no Extremo Oriente e tornou-as inexpugnaveis.

"Os melhores filhos do povo russo acham-se em guarda nas fronteiras do Extremo Oriente. Tudo o que tem sido creado por nossa adeantada e poderosa industria de defesa tem sido utilizado no sentido da fortificação da frente do Extremo Oriente.

"Poderosos tanks, canhões de longo alcance, todas as especies de aviões de guerra dos mais aperfeiçoados, tudo isso tem sido fornecido áquellas fronteiras em quantidades sufficientes".

SEMI-INDEPENDENTE O EXERCITO SIBERIANO

SHANGHAI, 6 (U. P.) — Os circulos militares estrangeiros não compartilham das convicções de Londres e Washington, de que o conflicto da fronteira sovietica-

General Bluecker

mandchuriana será solucionado por via diplomatica.

Assignalam esses circulos que o general Bluencher, commandante do exercito siberiano, é considerado como semi-independente, não estando necessariamente obrigado a observar o resultado das negociações entre Tokio e Moscou.

Acreditam que o general Bluecher julga opportuno o momento para precipitar a inevitavel luta, declarando que o mesmo poderá arcar com a guerra em virtude do desenvolvimento industrial, agricola e militar da Siberia.

Os circulos do "Intelligence Service" affirmam insistentemente que Stalin não conseguiu convencer Bleucher de que devia ir a Moscou.

IRRADIAÇÃO OFFICIAL

HABAROVSK, 6 (U. P.) — Uma irradiação do exercito sovietico do Extremo Oriente proclamou:

"Devemos sempre nos mobilizar contra aquelles que tentam atear a fogueira da guerra. Os japonezes dão a entender que querem a guerra contra o Soviet. O Soviet está prompto a enfrentar o perigo mortal."

TOKIO VOLTA A' CALMA

TOKIO, 6 (U. P.) — As ultimas noticias relativas ao conflicto na fronteira vieram socegar um pouco o espirito publico e agora os jornaes publicam com mais detalhes os communicados sobre os combates na China.

A acção japoneza no que se relaciona com as negociações relativas aos incidentes da fronteira deverá ser examinada durante uma reunião dos cinco ministros, a se realizar na proxima terça-feira.

Tanto o Ministerio da Guerra como o das Relações Exteriores continuam a manter o imperador ao par dos acontecimentos, á medida que se vão desenrolando. O motivo mais favoravel para fomentar o sentimento optimista sobre este assumpto, é que a divergencia entre os dois governos não se tem accentuado, durante a semana.

A resposta dos Estados Unidos ao Mexico

Será retardada até o regresso de Roosevelt

WASHINGTON, 6 — (U. P.) — Soube-se, nos circulos autorizaos que os Estados Unidos responderão á nota mexicana rejeitando a proposta de arbitragem sobre a desapropriação das propriedades agricolas pertencentes a norte-americanos, mas acredita-se geralmente que a resposta será retardada, pendendo do regresso a Washington do presidente Roosevelt. Essa demora suscitou amplo interesse em saber se acaso o chefe de Estado não dirigirá pessoalmente a redacção de uma segunda nota.

A determinação final da maioria dos problemas ora pendentes entre os Estados Unidos e o Mexico, inclusive os decorrentes da recente desapropriação das propriedades das companhias petroliferas, poderá depender do resultado das negociações concernentes ás proprieades agricolas, de onde resulta que os Estados Unidos devem proceder com a maxima cautella, ao darem o proximo passo, afim de evitar um possivel impasse.

DESFECHADA PELOS NACIONALISTAS VIOLENTA CONTRA-OFFENSIVA

COMO É INTERPRETADA EM LONDRES A DEMORA DA RESPOSTA DO GENERAL FRANCO — A TERCEIRA OFFENSIVA DOS REPUBLICANOS — ESPERADA A TODO O MOMENTO A ORDEM DE ATAQUE — NOVOS AVANÇOS DOS LEGAES NA FRENTE DE CUENCA

BURGOS, 6 (U. P.) — Urgente — As forças nacionalistas desfecharam a mais violenta e impetuosa offensiva de toda a guerra, no sector do Ebro, apertando o bolso em que foram cercados os republicanos do general Rojo, de Fayon a Maquinenza.

A DEMORA DA RESPOSTA

LONDRES, 6 (U. P.) — A delonga do general Franco em responder á proposta britannica para retirada dos voluntarios da Hespanha, não obstante a insistencia com que se tem solicitado a sua decisão, está provocando a opinião de que, quando afinal chegar a sua resposta, a mesma conterá diversas restricções e solicitará o adiamento da ida das commissões encarregadas de recensear os combatentes estrangeiros.

No caso em que as suas objecções sejam consideradas procedentes, será feita nova demarche junto ao chefe nacionalista relativamente á questão de saber-se se elle concorda em principio com o plano de retirada, e se consente em receber uma das duas commissões referidas.

A TERCEIRA OFFENSIVA

HENDAYA, 6 — (U. P.) — A artilharia republicana bombardeia incessantemente as posições nacionalistas do sector de Sort na parte septentrional da frente catalã, o que segundo se presume constitue uma preliminar da terceira offensiva das forças de Barcelona.

A ordem de ataque é esperada a cada momento.

Entrementes, a artilharia, carros de assalto, caminhões de viveres e infantaria do exercito governista continuam marchando para o front, emquanto os nacionalistas combatem os incendios nos pinhaes dos arredores de Tremp.

Ambas as aviações intensificaram ao maximo a sua actividade.

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 6 — (U. P.) — Informam de Cuenca que os governistas continuam a avançar na frente de Albarracin. As tropas que operam no sector de Villa Real de Cobo occuparam algumas elevações ao norte da aldeia, inclusive importantes posições na montanha de La Muella de San Juan.

Annuncia-se que as forças governamentaes que attingiram na manhã de hontem a parte superior do valle do Tejo, fizeram 1.100 prisioneiros nacionalistas, a maior parte dos quaes italianos e marroquinos, ao passo que o material bellico apprehendido comprehende duas baterias de artilharia, completas, duas peças avulsas, mais de trinta metralhadoras e dois mil fuzis.

A julgar pelos informes de Cuenca, os republicanos enterraram oitocentos e cinco cadaveres de soldados franquistas.

Diz-se que os nacionalistas defenderam fortemente Villar del Cobo, mas, tres batalhões republicanos precedidos por sete carros de assalto, penetraram na cidade e forçaram os occupantes a bater em retirada.

Antes dos nacionalistas abandonarem suas posições, os republicanos decidiram atacar a igreja á dynamite, o que fizeram.

OS ARTIGOS DO PRESIDENTE ROOSEVELT NO «DIARIO DE NOTICIAS»

O DIARIO DE NOTICIAS termina hoje a publicação da serie de trinta artigos do presidente Franklin D. Roosevelt, sobre o New Deal, redigidos, como um adeantamento ás notas do autor á collectanea de todos os seus escriptos e discursos. Esses notaveis estudos, pelos quaes passaram todos os episodios culminantes da grande creação politica do presidente dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que era esclarecido detalhe por detalhe o seu pensamento orientador, representam o mais sério esforço jornalistico até agora feito no Brasil para a divulgação de uma obra de tal importancia mundial. O DIARIO DE NOTICIAS começou a publical-os nas suas edições especiaes do mez passado, dedicadas á vida norte-americana e ás suas relações com o Brasil. Os ultimos seis artigos da série terminado o conjunto previsto daquellas edições, passaram a ser dados no corpo do jornal. Ao encerrar hoje essa publicação, estamos certos de ter contribuido para o maior conhecimento, entre nós, dessa extraordinaria experiencia de governo, que ficará como uma das mais importantes, e provavelmente a unica realmente fecunda, deste agitado periodo da historia universal.

Contra o racismo

Iniciados os trabalhos do Congresso de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Realizou-se hoje a sessão inaugural do Congresso contra o Racismo, com a presença de delegados da Argentina, Chile e Uruguay.

O NOSSO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 — (U. P.) — Noticia-se officialmente que na Bolsa de Café foram vendidas hontem 95.000 saccas, distribuidas pelos seguintes lotes: 354 de Santos e 26 do Rio.

Cada lote se compõe de 250 saccas de 130 libras.

CONCURSO POPULAR N. 16, RELATIVO A JULHO

Termina amanhã o recolhimento de Mappas

Realizando-se quarta-feira, 10 do corrente, o sorteio do nosso Concurso Popular n. 16, relativo a Julho, termina amanhã o recolhimento dos Mappas, só participando daquelle sorteio os que constarem das listas já publicadas até hoje e da ultima n. 7, a ser publicada em nossa edição de terça-feira proxima.

CONCURSO POPULAR N. 17 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 2 A 31 DE AGOSTO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Setembro.

COUPON N.º 6
7 - 8 - 1938
Faça do Diario de Noticias *o seu jornal*

Por um lamentavel engano, na parte externa dos Mappas para o mez de Agosto apparece a indicação do dia 10 deste mesmo mez como sendo a data fixada para a realização do sorteio. Esse, entretanto, será realizado pela Loteria Federal de 8 DE SETEMBRO, como se verá pela clausula "h" das "Condições do Concurso", impressas na parte interna dos Mappas. O sorteio a realizar-se no dia 10 do corrente é o relativo ao Concurso de Julho.

Ultima Hora Theatral

"L'AVENTURIERE", D'AUGIER, PELA COMPANHIA CÉCIL SOREL, NO CASINO DE COPACABANA

A peça d'Augier, "L'Aventuriére", hontem representada no elegante theatrinho do Casino de Copacabana, pelos artistas francezes encabeçados pela famosa actriz Cécile Sorel, é, em synthese, a historia de Clarinda, a comediante que afaga o nobre sonho de se regenerar, de voltar á vida comportada, de se revestir novamente da dignidade de senhora séria.

Já na época, em que Augier escreveu a peça — ha um seculo quasi — o assumpto não era novo. Lelia, Indiana, Marion Delorme já não haviam sido apresentadas como santas? Entretanto deve-se reconhecer que o autor construiu um drama interessante e de um fundo moral perfeitamente acceitavel. Dizem os criticos de então que nesse tempo Augier, investido da dignidade de campeão da moral, reagiu contra George Sand e Victor Hugo, cujo romantismo doentio ameaçava corromper os principios sagrados da familia.

Coisas da época! Brigas de literatos que sempre existiram! Sem duvida Augier se alcandorou como um dos mestres do theatro francez, no chamado periodo romantico. E já hontem, a proposito de "Demi Monde", a comedia com que se apresentou Cécile Sorel ao publico carioca, salientámos que elle, como Dumas Filho e Meilhac et Halevy, foram, em certas obras, dentro da sua época, em pleno dominio do romantismo, quando imperava a comedia de intriga, a peça comico-sentimental, o theatro artificialismo scenico, verdadeiros precursores do realismo dramatico, pelo acerto de caracter humano com que sublinharam as personagens postas em scena.

Certo, em "L'Aventuriére", trabalho em verso, como todos os do inicio da carreira do autor, ainda não palpitava integral essa tendencia para um theatro mais fiel á verdade da vida.

Foi, evidentemente, com "Le gendre de Mr. Poirrier", obra em prosa, escripta em collaboração com Jules Sandeau, que teve inicio a evolução d'Augier para a comedia de costumes, o theatro copia da vida, a scena reproduzindo os sêres com as suas virtudes e os seus vicios, no choque dos conflictos armados pelas paixões dos homens.

"L'Aventuriére", comtudo, ao lado da sua attracção scenica, decorrente do modo pelo qual a acção foi desenvolvida, possue ainda a musica dos versos, o encanto de uma inspiração facil e espontanea, toda a magica belleza desse genero de versificação tecido á feição grega.

E' uma peça que se impõe ainda hoje pelo brilho da sua forma literaria. A representação revestiu-se de uma feição honesta. O verso foi, em geral, dito com maestria, notadamente por alguns interpretes. A sra. Cécile Sorel no papel da comediante foi de uma expressão magnifica. O sr. Gerbault, com a sua dicção esplendida, deu um grande relevo á figura do homem apaixonado pela aventureira.

Em "Demi Monde" haviamos salientado a figura gentil da ingenua Mme. Françoise Christian. Hontem novamente a joven actriz deu-nos uma pequena amorosa muito graciosa. O sr. Rolla Norman é, como já dissemos na peça de estréa, um actor de linha, o que confirmou hontem.

Maurice Porterat numa scena do segundo acto d'"Aventuriére" patenteou-nos as suas qualidades scenicas, vivendo um instante de uma bebedeira.

A representação decorreu em ambientes apropriados com scenographia de Colomb, sendo a platéa prodiga em applausos, notadamente para a sra. Cécile Sorel que apresentou mais uma das suas creações.

Ab.

News in English

RADIO PROGRAMS
SEE PAGE 8)

By The UNITED PRESS

NEW YORK — The Stock Market opened firm with active trading. Bonds at the openging were quoted irregularly and higher. The market closed strong with fairly active trading. Bonds closed higher and United States Government bonds closed irregular.

Cotton opened opened, steady with October deliveries quoted at 8.40 and closed from 1 point lower to 4 points higher with spot deliveries quoted at 8.53 and October deliveries quoted at 8.43.

Eight hundred thousand shares were sold during the day. Grains market was easy. The Rubber Market was closed to-day.

Pound sterling opened at 4.89. 31 and closed at 4.89,37.

SANTABARBARA, CAL. — Cables from Sweden announced Warner Oland's death today in Stockholm. Oland was the famous "Charlie Chan" of the screen and died from a bronchal pneumonia. When news were received. Mrs. Warner was just ultimating preparatives for flying to New York where she expected to sail for Europe on board of the S|S "Queen Mary".

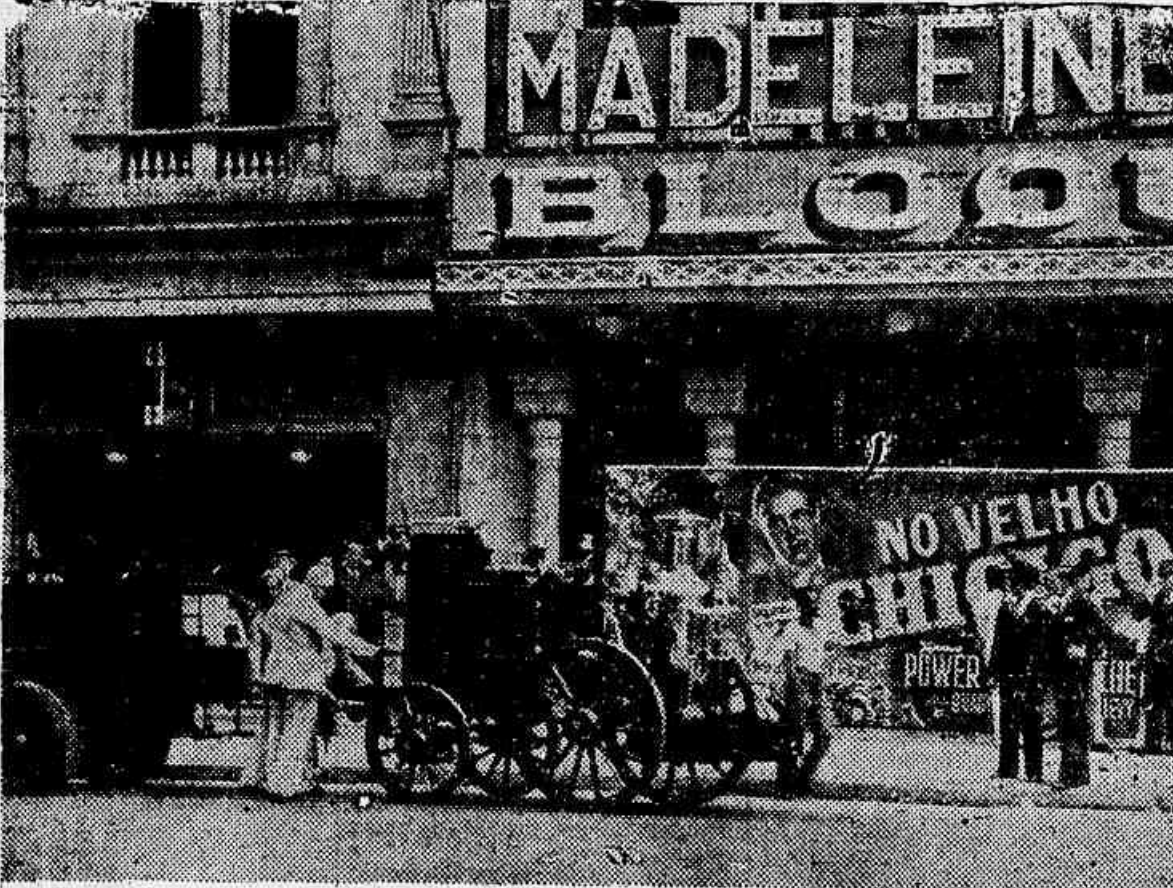
NEW YORK — A jobless negro terrified hundreds of people during half an hour evidently attempting to imitate the recent spectacular suicide of John Warde. The negro climbed upon one of high huge cables of Williamsburg Brdige and when he was 265 feet high in the air he stubbornly refused to attend threats and pleadings. Two policemen climbed after him and after having promised plenty of food and a job the negro finally consented in downclimbing whereafter he was rushed to the next asylum.

WASHINGTON — State Department received to-day from Mexico City the english translation of Mexico's note regarding the expropriation of american farm properties. No new international step is for seen until President Roosevelt will be back in Washington and consider the situation.

PASADENA, CAL. — Warren D. Mullin, labor secretary of the National Council for the prevention of War, told local audiences that as the War Department is equiped with a War College, the State Department should be equippede with a Peace College. He declared that $200.000 would permit the organisation of labor into the backbone of the peace movement in the United States.

SAN FRANCISCO — Acting under a special grant of $12.000 from the state department of public health, the Medical School of the University of California has selected its first list of 12 medical students to be given post graduate courses in the control of venerial diseases.

BELLEVILLE, 111. — Workmen have begun the rebuilding of Scott Field, wartime aviation training base seven miles southwest of here. The work is financed by a $5.500.000 appropriation from the Public Works Administration.

«NO VELHO CHICAGO» E OS VALOROSOS BOMBEIROS CARIOCAS

Devido á bôa vontade e gentileza do coronel Aristarcho Pessôa, dignissimo commandante do glorioso Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, foi realizado um "tre-up" interessante, que se acha exposto no "hall" do Palacio. E' um aspecto da chegada de uma das primeiras Bombas extinctoras de incendio usadas pelos denodados soldados do fogo, o flagrante acima

Sêde de sangue

Um individuo de perversos instinctos assassinou, friamente, a bala, uma pobre criança

DIVINO DO CARANGOLA, 6 (Do correspondente) — O individuo Firmino de tal, conhecido nesta cidade pelos seus pessimos antecedentes, de ha muito vinha provocando um pretexto afim de saciar o seu temperamento sanguinario. Ha poucos dias aggrediu estupidamente um pobre homem, espetando-lhe uma faca, só não conseguindo satisfazer cabalmente o seu intento, porque a sua victima conseguiu fugir. Ante-hontem, finalmente, Firmino sahiu de casa disposto a matar quem quer que lhe apparecesse no caminho. Ao passar junto de uma fazenda onde varias crianças colhiam mamões, fez uso, contra ellas de uma garrucha cal. 44, pondo-os em fuga, espavoridas.

Alguns metros adeante encontrou elle um pequenote que se divertia junto a uma fogueira. Aproveitando-se de uma distracção do garoto, chegou-lhe ao pé um carvão em brasa, provocando, como é natural os protestos do menor. Enraivecido, Firmino fez uso da garrucha prostando-o com certeiro tiro no coração. Em feliz diligencia o sub-delegado local conseguiu deter o perigoso bandido.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

CHEGOU A BELEM O CHEFE DA COMMISSÃO DE LIMITES DA GUYANA INGLEZA

BELEM, 6 (D. N.) — Chegou a esta capital o major Kenneth Macaulay Papworth, chefe da Commissão de Limites da Guyana Ingleza, que, juntamente com o sr. Braz Aguiar, assignará a acta final dos trabalhos.

Ceará

VAE SER CONSTRUIDA EM FORTALEZA UMA NOVA CATHEDRAL

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Vae construida nesta capital, pelo arcebispo, com a collaboração do povo, uma cathedral. D. Manoel está pedindo o apoio da imprensa para esse emprehendimento.

Rio G. do Norte

DESTITUIDAS DE FUNDAMENTOS AS NOTICIAS DE TREMORES DE TERRA NO MUNICIPIO DE MACAU

NATAL, 6 (A. N.) — São destituidas de fundamento as noticias de tremores de terra no municipio de Macau, sendo, entretanto, ouvidas ali, como em varios municipios do sertão, na zona oéste do Estado, fortissimas trovoadas.

Pernambuco

CAMPANHA CONTRA O BAIXO ESPIRITISMO

RECIFE, 6 (A. N.) — A policia, continuando na sua campanha contra o baixo espiritismo, apprehendeu, hontem, no municipio do "Alto Céo", arrabalde do Fundão, um vasto material empregado pelos adeptos dessa falsa sciencia, inclusive um caixão de defunto.

Alagôas

O NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

MACEIO', 6 (A. N.) — Foi entregue ao governo do Estado, pela firma encarregada de sua construcção, o edificio em que irá funccionar o Instituto de Educação.

Bahia

GRANDE NUMERO DE MUNICIPIOS REPRESENTADOS NA CONCENTRAÇÃO ECONOMICA

BAHIA, 6 (A. N.) — Até agora, trinta e dois municipios estão representados na Concentração Economica de Santo Antonio de Jesus.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE FRIBURGO

FRIBURGO, 6 (Do correspondente) — Foi festejado nesta cidade o natalicio do joven intellectual Euvaldo Gomes da Silva, destacado membro da colonia bahiana desta cidade.

— Foi inaugurado no Estabelecimento de Saude Publica local, um modernissimo apparelho de Raio X.

NOTICIAS DE RIO BONITO

RIO BONITO, 6 (Do correspondente) — A 2 do corrente transcorreu o anniversario natalicio da exma. sra. D. Lizinia Moraes de Mello, esposa do sr. Augusto de Magalhães Mello, prefeito municipal.

— Na maior intimidade realizou-se o enlace matrimonial do sr. Theotonio Cabral, do commercio desta praça, com a senhorita Elza Paiva, filha do maestro Carlos Paiva. Testemunharam o acto o capitão Romario Porto e sua esposa D. Eurydice Porto.

São Paulo

EM ESTUDOS, PELA VASP, UMA LINHA AEREA LIGANDO GOYANIA A CORUMBA'

S. PAULO, 6 (A. N.) — A directoria da "Vasp" estuda, no momento, a organização da nova linha aerea, ligando Goyania a Corumbá. O vôo será feito em uma unica étapa e os horarios combinados com os aviões da Condor, que fazem o serviço Corumbá-Buenos Aires.

NOTICIAS DE MARILIA

MARILIA, 6 (Do correspondente) — Fazem annos: no dia 8 do corrente, o sr. Carlos Cunha Nobrega, escrivão de paz do districto de Padre Nobrega, municipio e comarca de Marilia; no dia 11, o sr. Carlos Ferreira de Souza, funccionario da firma Drogaril Limitada e no dia 16, a sra. Therezita Ondina Buzza Calarezi, agente postal do districto de Oriente, deste mesmo municipio e comarca de Marilia.

Paraná

EXPLORAÇÃO DAS MINAS DE OURO DE BUTIA'

CURITYBA, 6 (A. N.) — O director do Departamento de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura prestou ao ministro Fernando Costa detalhadas informações sobre as minas de ouro de Butiá, neste Estado, com uma série de dados favoraveis aos estudos que ali devem ser procedidor

Santa Catharina

UMA BALEIA ARPOADA EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 6 (D. N.) — Foi arpoada hoje, na praia de Armação, suburbio desta capital, uma grande baleia, avaliada em mais de 20 contos de réis.

Rio Grande do Sul

REALIZAÇÃO DE UMA FEIRA AGRO-PECUARIA EM JAGUARÃO

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Em outubro vindouro, realizar-se-á em Jaguarão, promovida pela Sociedade Pastoril, Agricola e Industrial, dali, uma exposição-feira agro-pecuaria.

Agora, o interventor federal neste Estado acaba de conceder áquella entidade como auxilio á realização do annunciado certamen a quantia de oito contos de réis.

VÃO SER INSTALLADOS VARIOS CENTROS DE SAUDE

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Serão brevemente installados varios Centros de Saude nos suburbios desta capital, em obediencia ao programma de acção do novo director de Hygiene do Estado.

Minas Geraes

NOTICIAS DE DIVINO DO CARANGOLA

DIVINO DO CARANGOLA, 6 (Do correspondente) — Realizou-se no dia 30 o casamento do sr. Francisco Vaz com a senhorita Divina Pereira. O noivo é filho do sr. João Ferreira Vaz e a noiva do sr. Sebastião José Pereira.

Foram testemunhas por parte do noivo os srs. Moacyr de Castro Marins e Symphronio Penna Gomes, e por parte da noiva os srs. José Coelho Pereira e Antonio Gomes Pinto.

GRANDES FESTIVIDADES COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO DE S. JOÃO DEL REY

S. JOÃO DEL REY, 6 Minas (A. N.) — Serão realizadas grandes festividades nos dias 16, 17 e 18 do corrente, em commemoração do centenario desta cidade.

Goyaz

EXPERIENCIAS COM CAMINHÕES A GAZOGENIO

GOYAZ, 6 (A. N.) — As experiencias feitas, nesta capital, com os caminhões a gazogenio pertencentes ao Ministerio da Agricultura que se encontram neste Estado, têm superado a todas as espectativas. O interventor Pedro Ludovico está interessado em comprar seis desses vehiculos, estando já em entendimentos com a firma importadora dos referidos motores.

VICTIMA DE UM CONTO DO VIGARIO

Ludibriado por um espertalhão ficou sem quatro contos de réis

S. PAULO, 6 (D. N.) — Farid Fari Gaber, de 38 annos, solteiro, hospedado no Braga Hotel, á rua da Gloria, veiu hontem á cidade afim de tratar de negocios, quando foi abordado por um desconhecido, que lhe contou a velha historia de um legado que devia ser entregue a casa de caridade. Eram doze contos de réis. Farid Fari Gaber, homem de boa fé, foi a Caixa Economica e retirou quatro contos para "juntar" ao dinheiro que o malandro lhe entregaria. Foi então feita a troca dos pacotes e Farid, certo de estar praticando uma acção nobre, tratou de entregar o dinheiro no local indicado. Só então, verificou com surpresa, que havia sido victima de um logro, indo immediatamente á policia apresentar queixa.

Os malandros têm realmente, nestes ultimos dias, agido bastante. Innumeros furtos de carteiras têm sido registrados, além de "contos" de toda a especie. E constatou-se, com surpresa, que indiciados embarcados para a ilha Anchieta estão novamente em São Paulo, antes de terem cumprido a pena que lhes fôra imposta.

E' interessante observar-se que ha poucos dias um caso absolutamente identico a este se verificou nesta capital, tendo sido a victima um commerciante.

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DE SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo N.º 30

A Campanha de 1936

(Copyright, 1938, por Franklin D. Roosevelt)

(Trad. do professor Alberto Carneiro Leão)

... maior partido opposicionista, na sua convenção de Cleveland, achou-se desde o começo a braços com a tentativa irrealizavel de a um tempo correr com as lebres e caçar com os galgos. Procurou escrever um paragrapho vagamente progressista com que pudesse impressionar o Oeste mais liberal, emquanto o paragrapho seguinte repetia algum velho chavão que soasse bem nas mansões sumptuosas de Leste.

Eu apenas me fiz éco da comprehensão geral do povo da plataforma republicana e da conducta da campanha republicana, quando no meu discurso, em Denver, me referi ao antigo deus romano Janus, que tinha duas caras e olhava para leste e para oeste ao mesmo tempo.

Além disso, as suggestões e os commentarios financeiros, economicos e sociaes por parte da ala republicana da campanha, eram tão imprecisos e contradictorios, que nem podiam ser chamados propostas nem offertas de legislação definida.

Muitas e muitas vezes salientei a necessidade de desenvolver e ampliar o poder acquisitivo de todos os grupos economicos do paiz por uma legislação que visasse a agricultura e os salarios. Muitissimas outras vezes prometti a continuação da politica de refreiamento á dominação da economia nacional exercida por alguns poucos grupos de interesses financeiros intimamente ligados, á politica de continua salvaguarda e de adequada utilização e planificação dos recursos naturaes, dos esforços ininterruptos em prol da segurança humana.

VOTAÇÃO ESMAGADORA

Esmagadora votação popular e eleitoral acompanhou a precisa declaração dos nossos objectivos na nossa plataforma e em muitos dos discursos da minha campanha, especialmente naquelle por mim proferido no Madison Square Garden, onde fiz promessa definida de que a minha luta por elles proseguiria com redobrado vigor.

Lançando uma vista retrospectiva sobre 1936, eu considero aquelle um periodo no qual o povo americano começou a pensar, mais do que antes, em termos especificos. Nos tres annos anteriores, com o desejo dynamico de restauração e reforma, houve acceitação geral para as politicas largas e as amplas legislações. Nosso pensamento se enquadrava nos termos geraes de "commercio", "agricultura", "industria" e "trabalho".

Em 1936, entretanto, começamos a ser mais discriminados no nosso pensar, e o publico, especialmente com referencia aos nossos continuos esforços para liquidar males especificos ou praticas malsãs em muitos sectores. O publico de um modo geral reconheceu isso, e pôde, assim, discriminar entre o bom e o mau, quando as promessas de 1936 vieram a ser cumpridas em 1937 e 1938. Por exemplo, o povo começou a entender perfeitamente que os esforços da administração e do Congresso no sentido de fechar as brechas existentes nas leis do imposto, das quaes têm aproveitado alguns homens ricos e algumas empresas não importam em um ataque a todos os homens ricos e a todas as empresas; e, do mesmo modo, que os esforços para abolir certos abusos perpetrados por algumas companhias de utilidade publica não significavam uma campanha contra as companhias particulares de utilidade publica bem administradas.

Inevitavelmente, o augmento da idéa de minucias acarretou certas formas naturaes de egoismo. Preferencias e beneficios teriam forçosamente durante certo periodo de eivar-se de preconceitos locaes ou regionaes ou de aspectos particulares de determinadas occupações ou negocios. Isso, naturalmente, tornou fatal um obnubilamento temporario do ponto de vista nacional. E talvez uma phase inevitavel. Mas acredito plenamente que é uma etapa preparatoria á phase final em que, tendo aprendido a lição da interdependencia de todos os grupos, o publico americano voltará mais firmemente do que nunca a comprehender que os interesses locaes, seccionaes, ou de grupos não podem intervir na acção nacional ditada pelas necessidades nacionaes.

A politica de boa vizinhança que eu esposei no meu primeiro discurso de posse em 1933, e tudo quanto lhe disse respeito implicita e explicitamente durante o primeiro periodo do meu governo, inclusive os accordos reciprocos de commercio, foram submettidos ao eleitorado, para approvação, na eleição de 1936. O veredicto esmagador das urnas encorajou-me naquelle proposito.

ACCORDOS COM OS VIZINHOS

Percebi tambem que a politica da boa vizinhança tinha sido tão amplamente approvada em todas as vinte e uma republicas americanas, que eu consultei, no começo de 1937, os vinte outros presidentes, visando a realização de uma conferencia especial — não meramente para receberem o penhor de sympathia e boa vontade uns dos outros; mas para organizar methodos consultivos visando a solução dos problemas ou das desintelligencias que possam surgir entre as Republicas, e por meio de consultas promover a defesa contra a onda de aggressões que se espraia de outros continentes.

No campo internacional, especialmente na Europa, houve provas insophismaveis do augmento dos graves e frequentes desrespeitos aos solemnes compromissos dos tratados entre as nações — precedente para uma situação ainda mais séria em 1937. A corrida armamentista foi accelerada e nenhum esforço no sentido de estabelecer medidas permanentes para assegurar a paz deu resultado, excepto neste continente.

Com a esperança de ajudar a attingir o grande ideal de paz e de boa vizinhança no continente americano, foi que eu visitei o Brasil, a Republica Argentina e o Uruguay, no fim do outomno. O secretario de Estado e os representantes de todas as Republicas americanas organizaram e approvaram, com perfeita unanimidade, uma série de accordos que collocaram as Americas na vanguarda, nos esforços pela paz internacional.

Eis ahi outro grande objectivo do nosso Governo, que o veredicto de novembro de 1936 indicou que o povo approva.

DESASTRE DE TREM EM AGUIAR MOREIRA

Cerca das 15 horas de hontem, verificou-se um desastre de trem no kilometro 534, proximo á estação de Aguiar Moreira, em Minas Geraes. Naquelle local, o trem M. D. 1, teve quatro vagões de sua composição descarrilados, de ns. H. 151, H. 155, H. 167 e V. M. 115, ficando completamente tombado sobre a linha, o de numero D. 96.

Em consequencia do accidente, ficou damnificado um grande trecho da linha ferrea, saindo gravemente ferido, o guarda-freios João Caetano de Oliveira.

Os passageiros do trem em questão nada soffreram e continuaram a viagem interrompida, pelo trem M. D. 2, para onde se fez a baldeação. Os soccorros foram prestados pela estação de Lafayette.

A direcção da Central do Brasil foi scientificada da occorrencia e determinou a abertura do necessario inquerito.

A CAIXA DE APOSENTADORIA DOS ESTIVADORES

O AUXILIO-ENFERMIDADE E A NOVA TABELLA DE BENEFICIOS

Assignalamos em outra edição, os beneficos e surprehendentes effeitos decorrentes da execução da nova tabella de beneficios, instituida na administração actual da Caixa de Aposentadoria dos Estivadores quanto ás aposentadorias.

Agora é o auxilio-enfermidade. Um associado que não obstante a somma de suas contribuições, o sr. Antonio de Oliveira Seabra, receberia por tabella de calculo anterior, a diaria de 5$800, acaba de receber a diaria de 22$500.

Esses dados, obtidos na secção de beneficios da mesma Caixa, de accordo com a contabilidade, dispensam quaesquer commentarios.

Essa é a verdadeira assistencia social, promettida pelo governo e que o actual presidente da C. A. P. O. E. vem orientando com a maior e mais sã comprehensão de sua finalidade.

Depois de 40 annos?
IODALB
Evita a arteriosclerose
LABORATORIOS RAUL LEITE

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

DESIGNADO O DELEGADO TORNAGHI PARA SERVIR Á DISPOSIÇÃO DO GABINETE DA CHEFIA DA POLICIA CENTRAL

O chefe de Policia assignou portarias designando o delegado Alberto Tornaghi, do 10º districto para servir á disposição do seu gabinete, determinando que o commissario inspector Carlos Luiz Detz exerça em commissão a funcção de delegado do 10º districto, durante o impedimento do respectivo delegado.

Concurso Popular N. 16, relativo a Julho

Relação n.º 6, dos Mappas recolhidos hontem, 6 do corrente, e que entrarão no sorteio do dia 10 de Agosto, pela Loteria Federal.

SÉRIE A

0018	0466	1201	1656	2399	2877	3805	4669	5814	6360	7720	9158
0028	0472	1218	1779	2439	2914	3817	4673	5826	6391	7800	9184
0043	0659	1229	1850	2451	2942	3854	4677	5838	6418	7806	9208
0085	0847	1233	1930	2468	3032	3874	4690	5934	6453	7815	9242
0125	0852	1265	1949	2488	3095	3884	4693	5977	6514	7848	9248
0146	0854	1327	1953	2500	3109	3928	4741	6013	6539	7910	9307
0162	0861	1328	1965	2510	3187	4070	5354	6015	6563	7913	9312
0174	0883	1334	1987	2563	3246	4074	5400	6018	6569	7969	9314
0219	0890	1343	1998	2571	3248	4090	5501	6040	6577	7992	9345
0251	0906	1358	2020	2573	3351	4157	5503	6047	6629	8018	9353
0258	0983	1365	2055	2580	3415	4255	5557	6114	6714	8023	9378
0263	1004	1385	2089	2614	3427	4324	5569	6116	6723	8036	9383
0280	1039	1389	2137	2619	3452	4554	5617	6135	6730	8054	9395
0298	1042	1393	2146	2622	3544	4610	5632	6205	6737	8090	9465
0317	1050	1409	2162	2649	3556	4614	5634	6215	6762	8115	9482
0351	1059	1452	2184	2680	3609	4625	5698	6242	6838	8395	9542
0366	1082	1501	2186	2726	3667	4646	5703	6245	6857	8449	9568
0369	1099	1554	2252	2731	3668	4647	5735	6258	6904	8486	9632
0392	1102	1558	2281	2735	3694	4652	5746	6273	6965	8780	9752
0397	1147	1561	2333	2817	3718	4660	5760	6332	7009	9061	9757
0410	1158	1613	2352	2827	3748	4661	5774	6337	7012	9066	9833
0445	1159	1632	2359	2857	3770	4666	5790	6347	7208	9069	9865
0460	1181	1647	2388	2870	3799	4668	5796	6354	7580	9150	9960

SÉRIE B

0007	0736	1374	2093	2899	4118	4816	5705	6592	7366	8005	8935
0008	0742	1381	2097	2903	4119	4822	5739	6594	7373	8012	8952
0032	0752	1384	2099	2909	4120	4828	5750	6616	7374	8013	8961
0035	0765	1388	2112	2978	4121	4834	5755	6617	7377	8020	8965
0040	0767	1389	2127	3042	4126	4863	5762	6620	7385	8085	8986
0044	0790	1422	2132	3044	4127	4865	5785	6641	7387	8134	8991
0054	0808	1432	2139	3054	4206	4868	5797	6643	7388	8135	9008
0056	0815	1441	2160	3083	4209	4896	5802	6654	7389	8136	9013
0063	0817	1465	2168	3087	4214	4902	5808	6684	7392	8149	9033
0070	0833	1473	2193	3103	4219	4926	5810	6689	7409	8151	9035
0090	0842	1487	2230	3109	4245	4928	5816	6695	7420	8189	9137
0100	0844	1492	2232	3140	4251	4940	5848	6701	7431	8194	9149
0103	0850	1501	2237	3164	4266	4948	5861	6708	7435	8207	9156
0108	0862	1504	2244	3202	4270	4965	5864	6731	7464	8213	9160
0111	0866	1508	2254	3205	4287	4980	5883	6732	7468	8244	9172
0122	0869	1513	2261	3228	4302	4995	5897	6742	7469	8246	9187
0135	0870	1514	2272	3245	4329	5009	5919	6745	7483	8254	9213
0138	0872	1520	2274	3246	4336	5045	5942	6751	7491	8262	9221
0151	0874	1529	2281	3280	4338	5067	5965	6762	7503	8263	9235
0194	0877	1531	2292	3296	4339	5069	5972	6764	7520	8279	9240
0248	0893	1533	2300	3317	4351	5091	5982	6766	7522	8281	9269
0275	0896	1534	2307	3336	4352	5117	5983	6779	7523	8288	9288
0278	0900	1535	2329	3341	4360	5126	6029	6809	7538	8302	9323
0282	0904	1536	2330	3346	4371	5134	6044	6816	7542	8305	9342
0283	0907	1579	2335	3353	4380	5138	6045	6848	7563	8323	9347
0293	0908	1585	2352	3367	4401	5158	6068	6858	7564	8362	9350
0295	0910	1593	2368	3381	4410	5214	6074	6860	7571	8367	9360
0300	0912	1599	2383	3422	4414	5234	6086	6869	7578	8384	9413
0308	0913	1625	2384	3429	4417	5239	6125	6945	7585	8387	9425
0312	0914	1638	2391	3440	4421	5240	6126	7020	7593	8396	9443
0318	0916	1639	2452	3442	4423	5246	6129	7040	7605	8406	9497
0319	0934	1644	2460	3460	4434	5252	6140	7055	7610	8411	9499
0320	0937	1661	2468	3467	4440	5255	6147	7063	7613	8443	9518
0329	0945	1663	2493	3468	4441	5256	6154	7080	7621	8448	9520
0335	0968	1681	2496	3473	4443	5267	6156	7103	7625	8456	9522
0350	0970	1699	2505	3509	4452	5275	6158	7105	7634	8479	9541
0360	0978	1723	2507	3511	4491	5276	6164	7120	7672	8500	9556
0375	0999	1732	2540	3571	4496	5280	6212	7121	7675	8511	9564
0394	1017	1734	2561	3579	4510	5314	6220	7128	7689	8517	9568
0404	1023	1786	2579	3627	4522	5340	6225	7131	7707	8519	9572
0418	1030	1792	2621	3649	4536	5352	6228	7143	7712	8524	9581
0420	1044	1798	2674	3665	4539	5363	6237	7154	7719	8585	9604
0422	1056	1801	2675	3683	4541	5375	6238	7158	7721	8591	9615
0439	1057	1831	2682	3742	4544	5379	6275	7159	7735	8601	9684
0444	1059	1863	2700	3744	4555	5390	6276	7197	7751	8657	9686
0447	1114	1869	2721	3771	4557	5406	6283	7198	7760	8708	9689
0460	1132	1873	2724	3774	4569	5441	6317	7207	7783	8709	9712
0461	1143	1876	2732	3791	4582	5474	6320	7209	7784	8730	9747
0463	1169	1908	2737	3792	4602	5477	6321	7214	7786	8746	9748
0465	1201	1943	2752	3816	4624	5483	6330	7215	7793	8747	9767
0467	1229	1961	2765	3840	4629	5511	6338	7230	7802	8787	9776
0469	1231	1962	2769	3851	4652	5536	6349	7237	7828	8797	9804
0474	1260	1964	2808	3866	4663	5538	6350	7244	7839	8799	9818
0475	1262	1984	2824	3898	4669	5556	6362	7248	7841	8819	9831
0476	1281	1986	2828	3899	4698	5558	6386	7252	7863	8820	9841
0480	1288	1993	2830	3938	4699	5560	6396	7264	7872	8830	9846
0510	1289	2004	2833	3954	4700	5577	6402	7273	7888	8868	9847
0543	1317	2008	2843	3972	4716	5588	6427	7286	7928	8869	9863
0548	1319	2014	2856	3976	4717	5589	6430	7287	7941	8894	9872
0550	1320	2022	2857	3980	4728	5612	6434	7307	7951	8895	9878
0589	1328	2057	2868	4060	4761	5634	6442	7310	7961	8897	9900
0604	1332	2059	2871	4105	4762	5648	6447	7330	7964	8916	9901
0623	1333	2074	2878	4106	4764	5674	6462	7338	7992	8926	9902
0630	1335	2080	2884	4110	4780	5694	6470	7351	7994	8934	9905
0633	1362	2082	2890	4116	4784	5701	6484	7355	8003		

SÉRIE C

0016	0810	1768	2497	3563	4526	5437	6426	7051	7746	8491	9219
0017	0868	1787	2512	3565	4530	5468	6427	7052	7752	8519	9233
0023	0869	1807	2547	3590	4533	5469	6435	7065	7806	8534	9238
0051	0913	1820	2586	3591	4534	5505	6445	7066	7820	8545	9243
0057	0943	1823	2604	3592	4552	5508	6459	7071	7827	8547	9248
0063	0950	1837	2610	3593	4559	5514	6462	7098	7857	8562	9263
0072	0962	1846	2638	3597	4577	5554	6464	7107	7858	8569	9269
0101	1049	1856	2685	3608	4580	5567	6468	7111	7908	8585	9270
0171	1055	1867	2697	3612	4624	5594	6505	7161	7915	8588	9277
0181	1066	1879	2725	3649	4689	5595	6507	7164	7924	8599	9285
0189	1085	1890	2728	3653	4691	5596	6508	7168	7927	8603	9294
0215	1098	1892	2744	3663	4694	5659	6519	7169	7928	8611	9298
0221	1099	1894	2774	3671	4711	5676	6536	7184	7937	8617	9299
0236	1100	1900	2805	3684	4717	5677	6544	7208	7944	8624	9333
0266	1106	2019	2867	3685	4724	5690	6545	7215	7945	8636	9352
0269	1116	2022	2873	3711	4733	5693	6547	7229	7964	8637	9353
0271	1160	2048	2921	3735	4734	5721	6559	7234	7975	8649	9359
0272	1165	2082	2952	3739	4737	5729	6569	7239	7981	8658	9360
0275	1168	2083	2953	3741	4765	5738	6589	7257	7987	8711	9362
0276	1189	2094	2965	3746	4769	5751	6593	7313	7992	8717	9378
0281	1198	2097	2986	3797	4770	5760	6610	7314	7993	8732	9388
0288	1216	2113	3043	3818	4777	5768	6611	7319	7994	8733	9433
0291	1217	2120	3079	3819	4786	5770	6619	7322	8021	8734	9453
0297	1222	2121	3080	3829	4797	5780	6622	7324	8024	8745	9456
0305	1257	2125	3088	3843	4799	5788	6653	7334	8044	8746	9469
0310	1269	2143	3107	3856	4831	5789	6660	7352	8050	8760	9500
0341	1287	2163	3116	3875	4852	5792	6694	7353	8072	8762	9501
0372	1288	2165	3134	3878	4858	5793	6705	7356	8105	8773	9503
0373	1330	2166	3137	3882	4863	5857	6709	7358	8140	8794	9504
0384	1351	2174	3152	3888	4886	5858	6763	7362	8145	8805	9525
0393	1352	2185	3161	3893	4897	5906	6776	7370	8171	8826	9580
0397	1371	2201	3165	3940	4902	5913	6785	7376	8175	8856	9591
0425	1407	2206	3175	3947	4903	5923	6799	7378	8197	8880	9595
0472	1453	2212	3188	3952	4958	5932	6804	7389	8200	8884	9597
0479	1490	2213	3190	3955	4969	5936	6826	7400	8225	8888	9606
0490	1506	2218	3246	3957	4983	5939	6833	7406	8226	8895	9625
0494	1534	2219	3247	3975	4984	5944	6835	7407	8236	8896	9627
0495	1541	2229	3251	3986	5075	5977	6837	7410	8241	8897	9630
0521	1556	2232	3300	3987	5148	5987	6846	7459	8243	8901	9657
0529	1572	2244	3332	4085	5160	5996	6851	7483	8285	8904	9670
0533	1578	2247	3344	4095	5177	6042	6853	7493	8288	8920	9747
0575	1586	2250	3349	4130	5204	6049	6869	7506	8289	8923	9763
0576	1589	2251	3355	4166	5213	6063	6875	7512	8297	8924	9782
0577	1600	2270	3362	4185	5214	6076	6885	7516	8302	8925	9817
0588	1608	2271	3414	4237	5218	6143	6902	7534	8303	8927	9821
0590	1624	2290	3423	4239	5219	6151	6903	7535	8305	8928	9823
0592	1626	2327	3424	4244	5241	6160	6906	7542	8306	8954	9825
0600	1627	2331	3431	4246	5243	6181	6919	7553	8342	8987	9840
0616	1651	2334	3444	4271	5270	6187	6927	7556	8347	8996	9843
0646	1664	2337	3453	4286	5276	6273	6928	7569	8367	9052	9850
0652	1672	2366	3457	4309	5279	6274	6934	7576	8387	9063	9880
0658	1677	2378	3459	4336	5287	6308	6942	7578	8413	9069	9945
0664	1683	2390	3467	4338	5297	6342	6962	7581	8425	9072	9951
0674	1694	2391	3470	4368	5299	6349	6965	7584	8426	9079	9954
0696	1697	2425	3480	4378	5311	6350	6971	7650	8428	9105	9955
0739	1700	2432	3483	4392	5313	6357	6973	7656	8431	9113	9968
0755	1710	2438	3502	4447	5327	6381	7005	7678	8451	9142	9971
0759	1730	2439	3507	4471	5335	6392	7007	7703	8452	9157	9974
0788	1736	2460	3512	4480	5356	6398	7016	7723	8459	9197	9975
0789	1751	2471	3523	4483	5371	6406	7039	7743	8474	9198	9976
0799	1754	2472	3530	4508	5416	6424	7041	7744	8481	9202	9992
0801	1755	2478	3532								

SÉRIE D

0138	0942	1339	1780	2262	2771	3271	3956	4246	4662	4997	6589
0139	0945	1340	1782	2266	2777	3281	3993	4254	4663	5005	6590
0154	0965	1341	1807	2270	2788	3283	3995	4257	4665	5010	6972
0169	0976	1381	1825	2273	2792	3317	4015	4258	4689	5014	6990
0177	0977	1385	1828	2277	2806	3362	4031	4274	4709	5024	7228
0178	0981	1408	1829	2294	2810	3365	4032	4284	4711	5035	7295
0180	0985	1409	1873	2335	2812	3376	4034	4285	4720	5046	7595
0188	0995	1410	1877	2374	2815	3418	4041	4315	4723	5047	8074
0201	1016	1412	1878	2387	2818	3427	4044	4326	4732	5059	8120
0202	1045	1413	1886	2388	2846	3429	4057	4338	4736	5082	8183
0203	1054	1436	1901	2407	2854	3430	4058	4340	4748	5094	8201
0208	1071	1439	1912	2412	2881	3432	4060	4349	4760	5146	8334
0214	1074	1446	1932	2413	2917	3444	4062	4351	4764	5165	8414
0227	1080	1456	1949	2451	2920	3445	4067	4352	4795	5167	8462
0237	1090	1482	1951	2452	2921	3479	4070	4353	4808	5168	8667
0271	1103	1493	1954	2454	2922	3500	4071	4362	4811	5176	8793
0282	1106	1534	1967	2455	2924	3506	4072	4381	4818	5179	9253
0287	1154	1555	1992	2464	2939	3557	4073	4392	4856	5187	9435
0295	1156	1588	2012	2467	2943	3558	4114	4417	4858	5249	9503
0297	1173	1589	2030	2475	3001	3600	4120	4427	4906	5357	9553
0315	1191	1609	2031	2479	3041	3623	4122	4449	4916	5496	9715
0328	1226	1611	2034	2552	3042	3632	4126	4488	4923	5512	9732
0351	1252	1612	2043	2575	3043	3686	4144	4490	4924	5520	
0389	1253	1613	2045	2595	3097	3690	4150	4513	4925	5538	
0542	1254	1652	2077	2607	3111	3705	4157	4516	4928	5678	
0596	1261	1666	2092	2609	3127	3720	4177	4530	4936	5793	
0777	1262	1681	2121	2613	3172	3733	4180	4532	4939	5794	
0784	1275	1686	2156	2633	3196	3735	4198	4543	4953	5869	
0871	1276	1704	2180	2662	3209	3736	4201	4545	4958	5919	
0908	1277	1706	2231	2691	3246	3751	4214	4575	4963	6030	
0921	1288	1720	2249	2692	3251	3798	4238	4610	4966	6519	
0922	1294	1752	2353	2720	3261	3856	4245	4636	4971	6522	
0940	1337	1757	2354								

SÉRIE E

0292	1789	2676	3041	3177	3237	3320	3863	4172	4412	5469	8281
0323	1791	2691	3060	3178	3251	3322	3905	4208	4416	5622	8285
0552	1881	2692	3075	3179	3256	3342	4028	4250	4420	5681	8374
0568	2083	2753	3078	3180	3257	3384	4035	4253	4461	5932	8717
0647	2158	2758	3092	3181	3258	3410	4049	4296	4479	6125	8807
0692	2206	2776	3111	3182	3264	3506	4101	4315	4480	6732	8910
0789	2302	2838	3146	3183	3270	3520	4129	4319	4484	6826	9002
0828	2514	2959	3158	3185	3279	3590	4139	4337	4559	7046	9027
1414	2565	2967	3170	3193	3282	3609	4142	4339	4770	7248	9237
1457	2624	2972	3173	3197	3289	3705	4146	4364	4785	7420	9606
1643	2633	3014	3176	3212	3299	3710	4157	4401	5306	8140	9643
1721	2670										

SÉRIE F

6020	6052	6205	6266	6309	6365	6473	6485	6570	6744	6827	6884
6021	6054	6260	6269	6385	6468	6476	6490	6728	6806	6855	6885
6048											

SÉRIE G

1082	1446	1464	3107	3109	6409	6941	7691	7698	7719	7786	7787
1083	1450	1466	3108	6407	6834	6978	7696				

Na relação n.º 5, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, 6 do corrente, foram incluidos os de ns. 9833, Série C e 2690, Série E, quando em seus respectivos logares deveriam ter apparecido os de ns. 9838 e 2696, respectivamente, que foram os numeros registrados.

Tambem na relação n.º 4, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de quinta-feira, 5 do corrente, foi incluido o Mappa de n.º 7296, da Série E, quando em seu logar deveria ter apparecido o de n.º 6296. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia do leitor que concorre com aquelle Mappa.

Foi-nos enviado pelo correio o Mappa de n.º 7983, Série D, que não trouxe assignatura nem endereço, o que constitue uma irregularidade que deve ser sanada até o dia 8 do corrente.

Sr. SEBASTIÃO MARTINS JUSTIN — (Capital Federal): — O seu Mappa de n.º 7696, Série G, não indica a sua residencia, por isso pedimos-lhe para preencher esta lacuna.

Sr. PEDRO BEZERRA — (Capital Federal): — O seu Mappa de n.º 4495, Série C, foi incluido na relação n.º 4, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de 5 do corrente.

Sr. ALVARO RIBEIRO DO PRADO — (Cachoeiro do Itapemirim): — Lastimamos não poder fornecer-lhe a informação que nos pede, pelo motivo de não nos indicar o numero do seu Mappa.

Sr. DERMEVAL M. RIBEIRO — (Victoria): — O seu Mappa de n.º 9951, Série A, do Concurso n.º 15, relativo a JUNHO, não pôde figurar nas relações de Mappas recolhidos, porque chegou a nosso poder depois do sorteio do dia 9 do mez passado.

Eleição da nova directoria do Gremio Conde de Affonso Celso

Realiza-se no dia 9 do corrente, ás 17,30 horas, na séde do Externato Chaves de Faria, sito á rua do Rosario n. 114, a eleição dos novos membros da directoria do Gremio Litero-Sportivo Conde De Affonso Celso, daquelle estabelecimento de ensino.

Chegaram pelo «Cap Arcona» dois ministros e a delegação do Jockey argentino

O sr. Mellington Drake, diplomata e sportsman, fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre o intercambio cultural anglo-brasileiro e a proxima competição internacional de tennis, em Montevidéo

O ministro Mellington Drake, ainda a bordo do "Cap Arcona", fala ao DIARIO DE NOTICIAS

Havendo solicitado visita extraordinaria o "Cap Arcona", procedente do sul fundeou ás 6 horas da manhã, de hontem, nas proximidades da ilha Fiscal, recebendo pouco depois as autoridades maritimas e a imprensa. Trouxe para o Rio quasi duzentos passageiros, em sua maioria turistas do Prata, que a este tempo todos os annos, excursionam em cruzeiro ao Brasil.

DIPLOMATA E SPORTSMAN

Em gozo de férias, veiu á nossa capital o sr. John Henry Vanderstegen Millington Drake, ministro plenipotenciario da Grã Bretanaha em Montevidéo.

— Estou em viagem de recreio — declarou de inicio o diplomata britannico ao reporter do DIARIO DE NOTICIAS, ainda a bordo — e durante a minha permanencia no Rio, pretendo realizar uma palestra na Sociedade Anglo-Brasileira de Cultura, subordinada ao thema "School and School Life". Na mesma, abordarei questões relacionadas com a cultura do Brasil e da Inglaterra, realçando o inestimavel interesse para os dois paizes consequente da maior intensificação do intercambio cultural entre os mesmos.

TENNIS — O SPORT DO MINISTRO

Dedicando-se desde a juventude ás actividades sportivas, o ministro Mellington Drake veiu a tornar-se verdadeiro enthusiasta do tennis. Na Europa, como na America do Sul, tem defrontado legitimos "cracks" da raquette, conseguindo, as mais das vezes, vencer partidas de grande responsabilidade. E' assim, que o representante de Sua Majestade emprega parte do tempo que lhe sobra dos affazeres de diplomata.

Depois, de visitar o seu collega e amigo de longa data sir Hugh Gurney, embaixador inglez no Rio, o sr. Drake avistar-se-á com o presidente da Federação Brasileira de Tennis, a quem dirigirá um convite para que aquella entidade se faça representar no campeonato de tennis a realizar-se em Montevidéo, em fevereiro proximo.

— A reunião de "teams" argentinos, uruguayos, brasileiros — affirmou — que possuem jogadores como Russell, Arregui e Procopio, constituiria um grande acontecimento para a historia do tennis sul-americano.

OUTROS DIPLOMATAS

Para tratar de assumptos relativos ás funcções de seu cargo, chegou a esta cidade, tambem passageiro do "Cap Arcona", o sr. Isidor Cankar, ministro plenipotenciario da Yugoslavia na Argentina e no Brasil com legação em Buenos Aires. Acompanha-o o secretario de legação sr. Viktor Kjuder.

Para o Velho Mundo transita o secretario da legação da Hollanda em Buenos Aires sr. Hendrik Frederik Lodevyk Karel.

Todos elles, inclusive o ministro Mellington Drake, foram cumprimentados pelo sr. Guimarães Gomes, introductor diplomatico do Itamaraty, que foi a bordo para receber, em nome do chanceller Oswaldo Aranha, o ministro Yugoslavo.

REPRESENTAÇÃO DO TURF ARGENTINO AO JOCKEY

O transatlantico allemão trouxe ainda os srs Luis P. O'Farrell e Albertos Lagos Garcia que integram com o sr. Juan Carlos Chevalier, que aqui já se encontra, a delegação do Jockey Club da Argentina, á competição turfista em disputa do "Grande Premio Brasil".

Para pagamento de gratificações a professores do Collegio Pedro II

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 82:066$000 como pagamento aos professores do Collegio Pedro II — Externato, de gratificações pela regencia de turmas supplementares no mez de junho ultimo.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Congresso da dansa.
— O theatro ao ar livre na Italia.
— Um museu do tabaco.

CONGRESSO DA DANSA. — Em 17 de junho recemfindo inaugurou-se em Paris, encerrando-se no dia seguinte, o primeiro congresso internacional da dansa considerada como methodo de educação. O congresso reuniu diversas personalidades eminentes da arte, da sciencia e da litteratura. Seus organizadores affirmaram pelo consenso de que a dansa, excellente no ponto de vista physico, como sport, tem a vantagem de ser um exercicio continuo, não dividido em curtos esforços, como a maioria dos jogos athleticos. Essa continuidade regular, para a qual não é necessario nenhum gasto excessivo de energia, desenvolve as qualidades e medida e ponderação intellectual em quem a pratica. Pode ser uma gymnastica intellectual, como os estudos do latim e do grego. O congresso foi rapido, mas muito deliberaram os congressistas sobre a definição e os fins especiaes da dansa educativa, sobre a dansa profissional e sobre as relações entre a dansa educativa, a musica e as outras artes. Entre os congressistas, contavam-se Paul Valery, da Academia Franceza, Sandowsky, director da Escola de Bellas-Artes, Achard, da Academia de Medicina, o medico chefe da Junta de Educação de Londres e o deão da cathedral norte-americana de Paris.

* *

O THEATRO AO AR LIVRE NA ITALIA. — Por iniciativa do Ministerio de Cultura Popular, Roma e Milão foram dotadas de vastos theatros ao ar livre, que podem conter 21.000 espectadores. O primeiro delles o de Roma, installado junto ás ruinas das imponentes thermas de Caracalla, inaugurou-se ultimamente com uma grandiosa representação da opera "Gioconda", de Ponchielli. Seguiu-se a representação do "Mephistopheles", de Boito, que, como a anterior, se presta admiravelmente para os espectaculos ao ar livre, devido á importancia que têm nessas operas os coros, e ao caracter eminentemente symphonico das partituras. O theatro de Milão inaugurou-se com a opera "D. Juan", do maestro Felix de Lattuada, a qual foi representada ha 4 annos no Scala. Em Cremona, o celebre tenor Lauri Volpi, que durante muito tempo se negou a cantar ao ar livre, estreou brilhantemente com "Turandot", representada na grande praça da municipalidade.

* *

UM MUSEU DO TABACO. — Existe em Stockholmo um museu do tabaco (ou do fumo, como queiram), no qual se conservam textos relativos ao commercio desse producto em paizes e épocas differentes, como tambem documentos que revelam as transacções aduaneiras e os lucros conseguidos pela industria e pelo commercio do artigo em muitos pontos do globo. As montras do curioso museu suéco encerram finas e raras tabaqueiras do seculo XVIII, época em que o povo só usava cachimbo, emquanto que o charuto era privilegio de certas pessoas de categoria social. Uma secção especial, reservada á technica, exhibe os diversos apparelhos empregados hontem e hoje para fabricar charutos, cigarros, rapé e cachimbos. Estes ultimos, grandes e pequenos, de madeira, de espuma ou de terra cosida, apresentando peças curiosissimas, adornam profusamente as paredes do interessante museu. Nota-se, todavia, a falta da litteratura scientifica, sabidamente copiosa, que condemna como nefasto ao organismo humano o uso do fumo...

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Na 1.ª Secção — Livros de ns. 20 a 32.

Na 2.ª Secção — Pessoal operario — Livros de ns. 223 a 225; nos locaes 228 a 231 e 236.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 6.º dia util:

Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados, Hospital Pedro II.

DECLINA, DE ANNO PARA ANNO, A SAFRA PAULISTA DE CAFÉ

S. PAULO, 6 (D. N.) — Causaram sensação as declarações feitas á imprensa pelo sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, conhecido especialista em assumptos agricolas e cafeeiros, ex-secretario da Agricultura, segundo as quaes a producção de café em S. Paulo declina de anno para anno. Depois de provar que a safra deste anno é precisamente metade da safra de 1928, o sr. Bento Vidal affirmou que nunca mais o Estado de S. Paulo dará as safras de café que o consumo reclama.

A COLOMBIA

Um dos paizes mais sympathicos da America é, sem duvida, a Colombia. Seu povo, tradicionalmente ordeiro e pacifico, é exemplarmente progressista. Lá se fórma, com disciplina, energia e labor, um nucleo de cultura e civilização que faz honra aos grandes ideaes do panamericanismo.

Paiz de immensas riquezas naturaes, principalmente no dominio mineral, e com agricultura assás desenvolvida, sua prosperidade economica se affirma dia a dia através de vigorosas actividades productoras, que alimentam um commercio externo em continua expansão.

Eis por que todo o continente acompanha com a mais viva e constante sympathia a evolução politica, intellectual, social e economica dos nossos vizinhos, o que explica o carinhoso interesse com que todos nos associamos á Colombia nas grandes festas commemorativas do quarto centenario da fundação de Bogotá, sua formosa capital, uma das mais adiantadas e confortaveis cidades do Novo Mundo, e tambem ás festas civicas que se promovem no paiz para solemnisar a posse do sr. Eduardo Santos na presidencia da Republica.

Conforme tem feito em relação a outras Republicas irmãs com analoga circumstancia, o DIARIO DE NOTICIAS aproveita a opportunidade da transição presidencial na Colombia para render a essa nação amiga o preito de affeição confraternal que merece.

Não o faremos, porém, sem accentuar que esse merecimento não se origina apenas, nem se justifica somente pela modelar conducta da Colombia como componente da nossa familia americana, em cujo seio occupa logar brilhante e invejavel, mas, ainda, pelos realçados titulos de cultura civico-politica do povo colombiano, cujas instituições democraticas são verdadeiramente modelares, e respeitadas e praticadas com a superioridade de uma consciencia collectiva reveladora de notavel aptidão para um regimen livre.

Dessa nossa affirmativa é prova irrefragavel a eleição do sr. Eduardo Santos, que, indicado embora por um dos partidos militantes na politica do paiz, conseguiu a unanimidade dos suffragios de seus concidadãos, porquanto em s. excia. reconheceram todos os meritos e todas as qualidades que o tornavam digno da suprema investidura nacional.

A educação democratica do povo tornou possivel esse magnifico attestado de discernimento civico e de capacidade de comprehensão das genuinas conveniencias do systema politico, que não é incompativel com o pronunciamento unanime dos cidadãos pelo voto, desde que o justifiquem o valor da escolha e a confiança do povo no escolhido.

Já a presidencia do sr. Affonso Lopez inaugurada em 1934, e que termina agora, se havia assignalado por excellentes realizações e por impeccavel conducta republicana, que lhe granjearam o respeito e o reconhecimento da Nação zelada e garantida nas suas liberdades, assistida e servida nas suas aspirações de ordem, trabalho, progresso, prosperidade e prestigio.

A suffragação unanime da candidatura do sr. Eduardo Santos, até pouco tempo collaborador do presidente Affonso Lopez, constitue, aliás, a demonstração frizante da proficuidade nacional do governo que finda.

Nada mais comprehensivel, pois, do que a espectativa sympathica e confiança creada em torno da presidencia que começa, encarnada numa figura de estadista e diplomata de projecção mundial e que é, tambem, um dos maiores "leaders" do jornalismo sul-americano, circumstancia essa que ainda mais alarga a effusão de sentimentos cordiaes com que o DIARIO DE NOTICIAS participa dos regosijos da patria colombiana.

No que especialmente toca aos nossos dois paizes, é de esperar que, proseguindo com a proverbial e amistosa normalidade o curso das relações entre a Colombia e o Brasil, a inauguração do governo Eduardo Santos marque o inicio de um avanço maior daquellas relações sob o aspecto cultural e economico, attendendo a que, conforme o sentido moderno de boa vizinhança entre os povos, nossa approximação e nossa amizade tornar-se-ão mais estreitas, mais intimas e mais solidas através da solicitude com que facilitarmos a corrente de reciprocos interesses da nossa cultura e dos nossos negocios.

Acredita o DIARIO DE NOTICIAS interpretar o sentimento do povo brasileiro com a saudação que ora levanta á nobre Republica vizinha e ao seu novo presidente.

INTERESSES JORNALISTICOS

Acompanhado de diversos jornalistas, foi ha dias recebido pelo ministro do Trabalho o presidente do syndicato representativo da classe.

A visita teve por fim tratar com o ministro de varios assumptos relacionados com interesses jornalisticos, entre elles, o da circulação dos jornaes.

Quer-nos parecer que isso se refere á circulação irregular e illegal de certos vespertinos, visto como os matutinos circulam impeccavelmente nos seus horarios proprios.

Assim, pois, a questão, que está regulada em lei municipal vigente, já foi levada ao conhecimento do ministro do Trabalho, a quem — conforme nota enviada á imprensa — o presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes fez sentir a "necessidade de uma fiscalização efficaz".

Admittindo-se que o sr. João Carlos Vital se digne de tomar em consideração o pedido, irá elle talvez officiar ao prefeito, fazendo-lhe sentir a seu turno, cordialmente, a "necessidade de uma fiscalização efficaz"... da lei municipal que prohibe a circulação dos vespertinos antes de 11 horas da manhã (o que já é absurdo).

Mas isso tudo são conjecturas meramente graciosas. Nosso intuito é apenas accentuar que o caso é tão justo, que, congelado no desinteresse da autoridade municipal, já foi preciso leval-o á autoridade federal que superintende os negocios do trabalho.

Aliás, não se comprehende que os nossos confrades da tarde persistam em violar um dispositivo legal, claro, expresso, categorico, insophismavel da Prefeitura, quando a norma é que a lei municipal seja cumprida.

Ainda recentemente o prefeito, interpellado por um jornal sobre o confisco das bicycletinhas dos gurys que não tivessem placa e licença, teve ensejo de declarar que assim o "rapa" procederia em virtude de lei.

Quer dizer: se havia uma lei contra o abuso das bicycletinhas dos garotos, tinha ella de ser cumprida. E está sendo.

Como, porém, não se cumpre a lei contra o abuso dos vespertinos fóra do horario, só é licito encontrar para isso, benevolamente, uma explicação: esquecimento.

Todavia, ha esquecimentos que são voluntarios, embora corrigiveis por simples boa vontade; assim, dado que o ministro do Trabalho interfira no caso, talvez que o "grave problema" encontre a solução desejada e que passe o "rapa" a apprehender as successivas edições abusivas, como ameaça confiscar as bicycletinhas innocentes (que, aliás, já desappareceram, com medo dos jardins...).

Vamos ver.

INTERCAMBIO ARGENTINO

Jornaes portenhos de recente data divulgaram os dados estatisticos colhidos pelas repartições officiaes relativos ao movimento do intercambio commercial argentino no primeiro semestre do corrente anno.

Certos generos de exportação habitual da vizinha Republica têm sido assás, prejudicados por uma série de factores de depressão, com especialidade os de origem climaterica.

A começar pelo trigo, os cereaes, que constituem a maior expressão quantitativa e de valor nas vendas exteriores do paiz, muito soffreram, e consta mesmo que a safra exportavel do milho é insignificante.

E' pena que o Brasil não se tenha apparelhado para occupar a vaga do milho argentino no mercado mundial...

Segundo os dados estatisticos a que estamos alludindo, o valor global do intercambio argentino de Janeiro a Junho de 1938 alcançou o total de 1.459.490.000 pesos.

As maiores compras da Argentina no semestre vencido foram feitas nos Estados Unidos, tendo tido o valor de 134.987.000 pesos. Como importadores de productos argentinos, os Estados Unidos figuram em quarto logar, com 45.601.000 pesos.

Occupam o segundo logar nas vendas á Republica vizinha a Inglaterra e a Irlanda do Norte, com 131.981.000 pesos, e occupam as mesmas nações o primeiro logar nas compras de productos argentinos, com o toltal de 212.348.000 pesos.

E o Brasil? O Brasil foi o terceiro comprador com 56.081.000 pesos, e o oitavo vendedor, com 29.121.000 pesos, tendo tido, portanto, em 6 mezes, o deficit de 26.960.000 pesos.

Em dinheiro brasileiro ao cambio do dia: compras, 249.560:450$000; vendas, 119.972:000$000; deficit contra nós, 129.588:450$000.

A quanto irá o desnivel no fim do anno?

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Agricultura, da Viação e da Fazenda — Foi nomeado, interinamente, director do Serviço de Geologia e Mineralogico, — o engenheiro Duciano de Moraes —

NA PASTA DA AGRICULTURA

Designando o engenheiro de minas Duciano Joaquim de Moraes para exercer, como substituto o cargo de director do Serviço de Geologia e Mineralogico, durante o impedimento do effectivo.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Leonidas Silveira de Souza, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Tapes, Rio Grande do Sul; Preisella Verçosa, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Maués, no Amazonas e Acre e para o cargo de agentes postaes: Almerinda de Souza Neiva de Pedra; em Pernambuco: Guilhermina Ever Martins, da Villa Pereira Carneiro, no Estado do Rio de Janeiro; Leonor de Araujo Mello, de Tribobó, Estado do Rio; e Ayda de Carvalho Gomes, agente da classe G, para thesoureiro do padrão II, do quadro IV.

Concedendo aposentadoria: ao engenheiro Alfredo Conrado de Niemeyer do Departamento de Portos e Navegações; ao inspector de linhas telegraphicas Ernesto Faro; aos officiaes administrativos Roberto Gomes Tarlé, do quadro III; Francisco Roekert, do quadro IV; e Jeronymo Figueiredo Casa Nova do quadro IV; ao escripturario Raphael Ribeiro Navarro do quadro IV; ao carteiro João Gomes Cabral, do quadro XXVII; aos agentes de Estrada de Ferro Carlos Junqueira, Severino Alves, Lincoln Felix e Aureo Teixeira dos Santos, do quadro II; aos telegraphistas Nestor Pinto Coelho, Agenor Hardy Fernandes Lima, João Frederico de Queiroz Facó, José Lourival da Rocha, Francisco Pinheiro Fernandes, Rodolpho Formiga, Ildefonso de Oliveira Brigido Magdalena, todos do quadro III.

Concedendo exoneração a Antonio Benelli, de agente postal de Patos, São Paulo.

Demittindo, por abandono de emprego, Edméa Cardoso Verçosa, e agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Maués, no Territorio do Acre.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo a classe immediatamente superior, os guardas-livros da classe F, do quadro I, Antonio da Silva Pinheiro, Pedro Augusto do Nascimento, Francisco de Faria Torres, Ruy Gomes da Veiga Manuel Archanjo de Araujo, Alberto Machado Rangel, Jandyra Vieira e Alvaro Leite.

Está em São Paulo o sr. Amoroso Lima

S. PAULO, 6 (D. N.) — Com o fito de realizar tres conferencias em Santos, a convite do bispo daquella cidade, chegou hoje, aqui, o sr. Alceu Amoroso Lima, reitor da Universidade do Districto Federal, que teve um desembarque concorrido. Falando á imprensa, o sr. Amoroso Lima declarou inexequivel o plano de fusão das duas Universidades do Rio de Janeiro.

A SESSÃO PLENA DE AMANHÃ NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Sexta-feira, o julgamento da revolução de 35 em Pernambuco

Reunir-se-á, amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança. Serão julgados pedidos de "habeas-corpus", pedidos de archivamento e appellações.

Entre outros, serão julgados os pedidos de "habeas-corpus" para Emilio Romano, ex-investigador Guilherme Sarmento, Manoel Lacerda, Christovão Pereira Devoto, Anastacio Honorio de Mello, Francisco Antunes e Marcello Thomaz Gomes.

Manoel Perrone, Jarbas Corrêa de Sá, Antonio de Andrade Lima Filho, Isaias Britto Soares, João Calado da Silva Gomes pediram archivamento dos seus processos.

Pelo coronel Costa Netto será julgado sexta-feira o processo da revolução communista de 1935 em Recife, onde figuram 218 réos. O processo compõe-se de 18 volumes. O principal accusado é o ex-tenente Silo Meirelles.

Os novos graduados da Ordem Militar do Brasil

FOI ELEVADO AO GRA'O DE GRÃ-CRUZ, O GENERAL RONDON, SENDO NOMEADOS E PROMOVIDOS VARIOS OUTROS OFFICIAES DOS EXERCITOS BRASILEIRO, AMERICANO E FRANCEZ

Na pasta da Guerra, o presidente da Republica assignou decreto, hontem, nomeando, na qualidade de grão mestre da Ordem Militar do Brasil, para o Corpo de Graduados Especiaes do quadro ordinario da mesma Ordem, com o grão de official, o coronel Lehman W. Miller, do Exercito norte-americano e o tenente-coronel François Moulin, do Exercito da França; e com o grão de Cavalleiro, os majores Michel Bouvard e Pierre Nanceau Demiau, ambos do Exercito de França; promovendo para o Corpo de Graduados effectivos do quadro supplementar, com o grão de Grã-Cruz, o general de divisão Candido Marianno da Silva Rondon; e nomeando para o referido Corpo de Graduados Effectivos, do quadro ordinario da mesma Ordem, com o grão de commendador, o general de brigada Heitor Augusto Borges; com o grão de official, o general de divisão Alvaro Guilherme Mariante; com o grão de official, os coroneis Mario Vellasco, Luiz Candie Ley, Antonio Tralois de Mesquita, João Ferreira de Oliveira e dr. Justiniano da Rocha Marinho; e os tenentes-coroneis Ajamar Vieira Mascarenhas, Manoel Tiburcio Cavalcanti, Joaquim Cardoso da Silveira, Henrique de Azevedo Futuro e Carlos Santiago; e com o grão de Cavalleiro, os majores Vasco Alves Secco, Carlos Pfaltagraff Brasil e João Pinto Pacca.

Vae a Campos o sr. Getulio Vargas

CAMPOS, 6 (D. N.) — Noticia-se que o presidente Getulio Vargas excursionará a esta cidade dentro de breves dias em visita á Distillaria Central do Estado do Rio, construida pelo Instituto do Alcool e do Assucar na estação de Martins Lage. O presidente será acompanhado nessa excursão pelo interventor Amaral Peixoto, Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e elementos officiaes. No regresso o sr. Getulio Vargas visitará o leprosario de Itaborahy.

Não compareceu ao seu gabinete o ministro Fernando Costa

Por se achar ligeiramente enfermo, não compareceu, hontem, ao seu gabinete, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura.

Embarcou para o Brasil o ministro Waldemar Falcão

O sr. Waldemar Falcão, que vem de presidir, como delegado do Brasil, a Conferencia Internacional do Trabalho, deixou, hontem, a Europa, embarcando em Cherbourg, pelo "Alcantara", com destino a esta capital.

O ministro do Trabalho chegará ao Rio no proximo dia 19.

Os novos membros do Conselho Superior da Guerra

Foi assignado, em data de hontem, decreto, na pasta da Guerra, pelo presidente da Republica, nomeando para membros do Conselho Superior da Guerra, os generaes de divisão Francisco José Pinto e José Meira de Vasconcellos.

O "ALMIRANTE SALDANHA" FLUCTUARA' HOJE

Um telegramma do commandante Regis Bittencourt ao ministro da Marinha

O titular da Marinha recebeu, hontem, do commandante Regis Bittencourt o seguinte telegramma:

"Chegou hoje seis horas manhã navio "Relitf" companhia salvamento com apparelhagem electrica, facilitar manobra guinchos e reforço pessoal. Condição tempo favoravel. Trabalhos estendidos alta hora noite, afim intensificar preparação flutuar navio. — (a) Raul Regis Bittencourt".

Organizadas as Commissões de Salario Minimo do Pará e do Amazonas

Organizando a Commissão de Salario Minimo no Estado do Pará, o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho nomeou os srs. Manoel Vicente Nasto, Custodio de Araujo Costa e João de Deus Santos, representantes dos empregadores, e João Ewerton do Amaral, Tiburcio Philomeno Costa e Moacyr Baptista de Miranda, representantes dos empregados.

A Commissão do Estado do Amazonas ficou assim organizada: José Lopes de Mattos e Adolpho Pires, representantes dos empregadores, Francisco Baptista de Oliveira e Luiz Paulo Sarmento, representantes dos empregados.

Como se sabe, estas commissões, de conformidade com o decreto, têm a incumbencia de fixar o salario minimo da região, ou da zona, de sua jurisdicção.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 6)

No gabinete do ministro Gaspar Dutra — Generaes e officiaes superiores em manobras — Classificado no Sul o cap. Abaeté — Solução favoravel aos aviadores — Officiaes louvados pelo gal. Meira — Notas

Conferenciaram hontem, pela manhã, em horas diversas, com o ministro da Guerra, os generaes Almerio de Moura, Mascarenhas de Moraes, que deverá assumir o commando da 1ª Brigada de Artilharia dentro de poucos dias, Pedro Cavalcanti, Góes Monteiro e Valentim Benicio.

Tambem esteve no gabinete, em conferencia, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

GENERAES E OFFICIAES SUPERIORES EM MANOBRAS NO ESTADO DE S. PAULO

Encontram-se em S. Paulo, participando das manobras que estão sendo levadas a effeito pela Escola de Estado Maior, em Campinas, como parte final do Curso de informações, os seguintes officiaes, segundo relação publicada no Estado Maior do Exercito:

General de Divisão José Maria Franco Ferreira; Coroneis Milton de Freitas Almeida, Graciliano Negreiros, Lourival Duarte do Carmo, Amaro Soares Bittencourt, Gustavo Cordeiro de Farias, Oscar de Araujo Fonseca, Raul Bandeira de Mello, Heitor Pires de Carvalho Albuquerque e Amilcar Sergio Veloso Pederneiras; Tenente-Coronel Durval de Britto e Silva; Majores Antonio José Bellaganha, Alio Horacio de Oliveira Sucupira, Horacio Figueiras e Frederico Augusto Rondon; Capitães Aristoteles Ribeiro, Orlando [illegible] da Silva, Saul Freire da Motta Teixeira, Newton Franklin do Nascimento e Descartes Cunha.

Missão Militar Franceza — General Pol Noel; Coronel Schwartz; Tenente-Coronel D'Armoux; Commandante Pellier; Capitão Altair Franco Ferreira — ajudante de Ordens do General Franco Ferreira.

CLASSIFICADO O CAP. ABAETE' NO REGIMENTO MALLET

Foi classificado no 5.º R. A. M. (Regimento Mallet), com séde em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, o capitão Filinto Abaeté Cavalcanti. Esse official, que vae entrar em transito, estará de partida para aquella unidade dentro de poucos dias.

SOLUÇÃO FAVORAVEL AOS OFFICIAES NAVEGANTES DE AVIAÇÃO

O general Isauro Reguera, director de Aeronautica, publicou, no seu diario de hontem, a seguinte consulta: "O major eng.º de Av. — Ivan Carpenter Ferreira, director geral interino do Parque Central de Aviação, em off. n.º 832-S, de 19-7-938, consulta á esta Directoria se aos officiaes navegantes da Arma de Aeronautica é assegurado o direito de contar como serviço arregimentado, para os fins da Lei de Promoções em vigor, o periodo em que serviram naquelle estabelecimento, entre 30-1-1935 e 12-2-1938, quando vigorava o disposto no Aviso n.º 3, da primeira dessas datas.

Em solução, declaro de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra — que deve contar-se aos officiaes navegantes da Arma de Aeronautica, como serviço arregimentado para satisfazer as exigencias da Lei de Promoções vigente, o tempo que tiverem servido no Parque Central de Aviação e Deposito Central de Aviação comprehendido entre as datas 30-1-1935 e 12-2-1938".

COMO FORAM LOUVADOS PELO GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS, O MAJOR LAMARTINE E OS CAPITAES QUEIROZ E SILVA PIRES

Por terem tido novas commissões, foram desligados da 1.ª Região Militar, os officiaes abaixo, os quaes foram louvados pelo general Meira de Vasconcellos, commandante da Região, da seguinte fórma: — Major Lamartine Peixoto Paes Leme, official de escol, de marcada personalidade, dirigiu os encargos da 1.ª Secção com notavel dedicação e rara intelligencia, demonstrando em todos os seus actos, uma grande operosidade, lealdade e competencia. Ao par dessas bellas qualidades militares, justo é ainda que se destaque a ponderação e justiça com que presidiu ás suas decisões, o seu alto espirito de camaradagem e esmerada educação civil e militar.

— Capitão Adhemar de Queiros, official esforçado, intelligente e disciplinado, dotado de inexcediveis qualidades militares pela presteza, boa vontade e brilhantismo com que solucionou todos os encargos que lhe foram affectos, quer como adjunto da 3.ª Secção do E. M. R., quer nas multiplas commissões que desempenhou, mesmo estranhas á Região, cumprindo resaltar que este prestimoso auxiliar em todos os seus actos deixou sempre um traço nitido e marcante do seu cavalheirismo.

— Capitão Samuel da Silva Pires, official brilhante, disciplinado, intelligente e sagaz, possuidor de inigualaveis dotes moraes, tornou-se merecedor dos melhores louvores pela perseverança, zelo e intelligencia com que se desincumbiu das varias missões que lhe foram impostas, destacando-se em operosidade, dedicação e força de vontade empregadas na estafante e ardua tarefa de reorganizar o serviço de mobilização desta Região.

CORONEIS AVIADORES QUE SE APRESENTAM

Os tenentes-coroneis Ivo Borges e Angelo Mendes de Moraes, aviadores, apresentaram-se hontem, á Directoria de Aeronautica, este, por ter de seguir amanhã, 8, para São Paulo, a serviço, e aquelle, por estar de partida para o 3.º R. Av., no R. G. do Sul, onde vae reassumir o commando daquella unidade.

DESLIGADO DA DIRECTORIA DE AERONAUTICA

Foi desligado, hontem, da Directoria de Aeronautica, por ter sido nomeado chefe do Deposito Central de Aviação, o major Antonio Fernandes Barbosa.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO ESTADO MAIOR

Apresentaram-se hontem, ao Estado Maior do Exercito, os seguintes officiaes: Coroneis João Baptista Magalhães, por ter assumido o commando da Escola e Alvaro Areias, por ter sido nomeado chefe do E. M. da Inspectoria do 2.º Gr. R. M., e seguir a apresentar-se a essa Inspectoria; Tenente-Coronel Estevão de Souza Lima, por ter regressado de S. Paulo e assumir a chefia do Gabinete da D. P. A.; Major Emilio Rodrigues Ribas Junior, por ter assumido a chefia interina do Gabinete do E. M. E.; Capitães Adhemar de Queiroz, por ter de se apresentar á Insp. do 2.º Gr. R. M. em cujo E. M. foi mandado continuar a estagiar; Samuel da Silva Pires, por ter sido transferido do E. M. da 1.ª R. M. para o E. M. do 2.º Grupo de Regiões, e André Monteiro, do 4.º B. C., por ter de regressar a São Paulo, de onde veiu com permissão do sr. ministro, com 8 dias de dispensa do serviço.

CHAMADO A' D. P. A.

Está sendo chamado á Directoria Provisoria das Armas, para tratar de assumpto que lhe diz respeito, o reservista Edgard José de Carvalho.

Nomeado para a direcção do Serviço de Theatro, o sr. Abbadie de Faria Rosa

Na pasta da Educação, foi assignado, hontem, decreto pelo Presidente da Republica, nomeando para exercer, em commissão, o cargo de director do Serviço Nacional de Theatro, o official administrativo do Ministerio da Justiça, Abbadie de Faria Rosa.

Despacharam com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho; Frederico Rangel, presidente do Conselho Actuarial e Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

Somente a 15 excursionarão ao Rio o interventor e demais membros do governo paulista

SÃO PAULO, 6. (A. N.) — Dado o accumulo de serviços, em que se acha o Governo do Estado, o sr. Adhemar de Barros, interventor Federal, resolveu transferir, por alguns dias, a visita que fará ao Presidente Getulio Vargas.

A viagem teve de ser adiada para o dia 15 do corrente.

Nesse dia, conforme foi noticiado, o sr. Adhemar de Barros deverá seguir acompanhado de sua esposa, secretarios de Estado e outras altas autoridades estaduaes e municipaes.

O juiz Ribas Carneiro suggere a creação do Codigo Federal do Ensino

Como s. ex. decidiu, hontem, um mandado de segurança

Cerca de quatorze estudantes, julgando-se prejudicados com a circular nº 1.200, do Departamento Nacional de Educação, inhabilitados como ficaram, no concurso realizado em dezembro do anno passado para ingresso nas escolas superiores da Universidade do Brasil, impetraram, na 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, um mandado de segurança, allegando ser illegal a referida circular.

O juiz Ribas Carneiro, proferindo hontem, longa sentença nos autos, estudou a legislação do ensino entre nós, e, rebatendo a affirmativa dos requerentes, friza, a certa altura da sentença:

"Tenho, após amadurecido exame, que o director geral do Departamento Nacional de Educação possuia indiscutivel autoridade legal para baixar em 1º de junho de 1937 a Circular nº 1.200.

Termina por denegar o pedido de mandado de segurança pois "Para que se conceda "mandado de segurança" — remedio que muita gente pensa ser "mésinha" para curar todos os males — é necessario que o acto da autoridade administrativa seja manifestamente illegal ou manifestamente inconstitucional. Os impetrantes, deixando de parte a Constituição, denunciaram o acto administrativo como manifestamente illegal".

Suggere, ainda, o magistrado a creação do Codigo Federal do Ensino que, acabará "com o systema de leis esparsas e de instrucções facilmente revogaveis que permitte pretensões contrarias aos soberanos interesses da collectividade".

JUSTIÇA MILITAR

REGRESSOU DE JUIZ DE FÓRA O PROMOTOR SILVA CAMPOS

Regressou de Juiz de Fora, aonde fôra proceder a um inquerito policial militar na Auditoria da 4.ª Região Militar, por determinação do Supremo Tribunal Militar, o promotor dr. Manoel Alvares da Silva Campos. Depois de expor em linhas geraes ao procurador geral phases do desenrolar daquelle inquerito, o promotor Silva Campos reassumiu as suas funcções na 2.ª Auditoria de Marinha. Possivelmente, na presente semana, em dia ainda não designado, o relatorio será entregue aquella alta Côrte de Justiça, por intermedio da Procuradoria Geral da Justiça Militar.

REMESSA E DEVOLUÇÃO DE PROCESSO AO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar remetteu ao procurador geral Vaz de Mello, para parecer, os processos em grão de appellação a que respondem os militares Bento Rodrigues Teixeira, Arcilio Pereira Pinto, João Gnecco de Carvalho, Francisco Regino Mossoró e Pedro Baptista de Araujo.

Por sua vez, o chefe do Ministerio Publico militar já devolveu ao Tribunal, com a sua opinião, os processos referentes aos seguintes accusados: capitão Gumercindo de Martins Toledo, tenente Rubem de Almeida Alcantara, Arthur Silva, Argemiro dos Santos, Julio Rodrigues de Mello, Virgilio Macedo, Paulino Isaocs, Geraldo Alves do Espirito Santo, Emilio Cordeiro, Euclydes dos Santos Mendonça, Cecilio Ferreira Dias, José Antonio Pereira, Julio Euzebio e Alfredo Sceffen, os quaes deverão entrar em julgamento durante a semana que amanhã se inicia.

O CONSELHO DE JUSTIÇA DO CAP. TEIXEIRA PINTO

Reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça especialmente sorteado para processar e sentenciar o capitão Victor Teixeira Pinto, ex-thesoureiro do 2.º R. A. M. e accusado como responsavel por um vultoso desfalque nos cofres da referida unidade do Exercito. Esse Conselho é composto dos seguintes officiaes: tenentes-coroneis Anapio Gomes e Cicero Costard, majores Octacilio Ururahy e Ivan Carpenter e auditor Mario de Berredo Leal. Após a solemnidade do compromisso e posse, o Conselho deverá dar inicio aos seus trabalhos.

RETORNOU A'S FILEIRAS POR MEIOS FRAUDULENTOS

Walter Borges ingressou voluntariamente nas fileiras, assentando praça na 1.ª Bateria do 1.º Grupo de Artilharia de Costa em Outubro de 1936, de onde foi excluido em maio de 1937, visto ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, por soffrer de molestia incuravel mas não contagiosa. Desejando, porém, retornar ás fileiras no principio do corrente anno, apresentou-se á 2.ª Circumscripção de Recrutamento em logar de João do Prado, seu conhecido e declarado sorteado insubmisso, sendo mandado servir no 14.º Regimento de Infantaria. Em Maio do anno corrente Walter desejou mudar de unidade e, para isso, apoderou-se indebitamente de papel timbrado de "sua" unidade e mandou um amigo fazer uma carta dactylographada, assignando-a "major Raff de Paula", na qual eram pedidos os bons officios do major Lamartine Peixoto Lima, no sentido de ser conseguida a transferencia.

Essas irregularidades foram descobertas e levadas ao conhecimento da Justiça Militar que, por intermedio do promotor Leonan Nobre, vae apurar devidamente os factos e punir os respectivos culpados.

Walter já foi denunciado como incurso em varios crimes previstos no Codigo Penal Militar mas, segundo parece, trata-se de um debil mental.

Está em curso no Supremo Tribunal Militar um "habeas-corpus" em favor desse accusado, allegando-se demora na formação da sua culpa no processo de que é accusado.

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar, por unanimidade de votos, concedeu "habeas-corpus" a Alberto Herber, Miguel Britto, Moacyr Pereira dos Santos, Josué Gaggini, Altamiro Pires de Souza Freitas, Claudino Guimarães, Arnaldo Gomes Gonçalves, Aramides Soares Barbosa, Celso Fernandes, Americo do Nascimento, Hugo Antonio Ramos, Felicio Gomes e Nelson Montmorency, negou provimento aos recursos interpostos das sentenças de primeira instancia que absolveram Paulino, filho de Maria Isabel, Arthur Silva e Julio Rodrigues de Mello, para decretar a extincção das acções penaes contra os mesmos intentadas pelo crime de insubmissão; reformou a sentença do Conselho de Justiça da Auditoria da Policia Militar para condemnar Franklin Corrêa de Mattos pelo crime de commercio illicito; confirmou as condemnações impostas a Moacyr Rollim da Silva, Mena Laux e Hely José da Silva, os dois primeiros pelo crime de deserção e o ultimo pelo de insubmissão; não conheceu dos embargos oppostos á sua decisão condemnando o sargento enfermeiro do Hospital Militar de Juiz de Fóra Pedro Alexandrino de Britto pelo crime de desacato, devendo ser encaminhadas ao presidente da Ordem dos Advogados copias do processo, para os fins de direito e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos em liberdade, julgou as appellações interpostas nos processos de Victorino, filho de Mariano Antonio de Moraes, Emilia Hensel e Pedro Touche (insubmissão), Hildefonso Roberto Martini (deserção) e Dalmiro Victorio (abandono de posto e tentativa de homicidio), devendo as decisões proferidas ser conhecidas na abertura da sessão de amanhã.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DIVERSAS

Promoções na Policia Especial

Tendo em vista a conclusão do inquerito mandado proceder na 2.ª Delegacia Auxiliar, para apurar factos occorridos na noite de 23 de Março ultimo, na Praia de Icarahy, nos quaes se achavam envolvidos elementos da Policia Especial, accusados de haverem molestado um aspirante da Marinha e alguns alumnos da Escola Militar, o governo resolveu exonerar, do commando daquella corporação, o 2.º tenente Laudemiro das Mercês Ferreira e excluir o policial Altiberto de Souza Caldas Tapuio.

NOMEADOS DOIS FISCAES DE RENDAS

Por actos do interventor federal no Estado do Rio foram nomeados os srs. Mario Silva Filho e Luiz Mendes Duarte, fiscaes de rendas de 3.ª classe.

UM CREDITO SUPPLEMENTAR PARA A FORÇA PUBLICA

Por decreto de hontem o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral, abriu um credito supplementar de 16:782$000, afim de occorrer á indemnização da despesa advinda com o fornecimento de alimentação aos officiaes e praças da Força Publica, quando de promptidão no periodo de 11 a 16 de Maio p. passado.

DESPACHANTES PARA VARIOS MUNICIPIOS

O interventor federal no Estado do Rio nomeou, hontem, os seguintes despachantes:

— Gilberto Affonso Pires, junto á collectoria de S. Gonçalo;
— Ernesto Cardoso, junto á Recebedoria de Rendas de Nova Iguassú;
— Agenor Guimarães, junto á Recebedoria de Rendas da 1.ª zona, com séde em Itaperuna;
— Pedro Ivo de Oliveira, junto á collectoria de Parahyba do Sul.

A ESTABILIDADE DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS

Como solução á representação do sr. José Augusto Bicalho, reclamando contra o acto da Prefeitura de Santa Maria Magdalena, que reduziu de 25 % seus vencimentos, o sr. Mario Alves, director geral do Departamento de Administração das Municipalidades, enviou ao prefeito daquelle municipio copia dos pareceres dos srs. Candido Duarte, director administrativo e Francisco Martins de Almeida, consultor juridico do alludido Departamento.

No seu parecer o sr. Candido Duarte mostra que, realmente, os prefeitos têm competencia para crear, extinguir e fixar vencimentos dos cargos municipaes. Essa competencia, porém — continúa — não póde attingir, senão em casos especiaes, o individuo que exerce o cargo, e isso porque são contrarias á essencia do regimen e aos preceitos da moral administrativa, as medidas que tenham por objecto um favor ou uma vindicta pessoal. O direito individual que é garantido ao cidadão, no exercicio regular e irrestricto das funcções que lhe são attribuidas em virtude de lei, só póde soffrer restricção quando a sua permanencia venha causar damno ao interesse collectivo, deante da situação preferencial do direito do Estado. No caso em apreço, a fixação dos vencimentos, na parte referente ao Thesoureiro, não poderia ter uma immediata applicação, creando, apenas, uma situação de direito nova, sem ferir ou amputar o direito adquirido do titular. O direito desse titular se tornará adquirido pelo exercicio de mais de 25 annos de exercicio.

O sr. Francisco Martins de Almeida manifestou-se de pleno accordo com o parecer do sr. Candido Duarte.

O anniversario da independencia da Bolivia

COMO FOI COMMEMORADA A DATA NESTA CAPITAL

Dois expressivos flagrantes da solemnidade realizada na Escola Bolivia.

Os bolivianos residentes no Rio de Janeiro commemoraram festivamente a data de hontem, anniversario da proclamação da Independencia de seu paiz.

A essas solemnidades compareceu grande numero de brasileiros, emprestando-lhes um cunho de expressiva confraternização entre os filhos das duas nações amigas.

NA ESCOLA "BOLIVIA" E NA SEDE DA LEGAÇÃO

Pela manhã, realizou-se na Escola Bolivia, uma cerimonia com a presença do ministro do paiz amigo, autoridades federaes e municipaes e varias pessoas especialmente convidadas.

Os alumnos daquelle estabelecimento de ensino prestaram significativa homenagem ao ministro Ostria y Gutierrez, que demonstrou o seu agradecimento em rapidas palavras.

A' tarde, na séde da representação diplomatica, foi offerecida uma recepção ao Corpo Diplomatico, autoridades e aos bolivianos domiciliados nesta capital. Nessa occasião, o capitão Amaro da Silveira, do Gabinete Militar do Presidente da Republica apresentou os cumprimentos enviados pelo chefe do governo ao ministro plenipotenciario sr. Alberto Ostria y Gutierrez.

Tambem o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao ministro da Bolivia, pelo secretario João Luiz de Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

AS FESTAS DE HONTEM EM LA PAZ

LA PAZ, 6 (U. P.) — Em commemoração do anniversario da Independencia da Bolivia, realizou-se hoje uma sessão extraordinaria da Convenção Nacional. Assistiram á sessão os altos funccionarios do Estado, corpo diplomatico, autoridades militares, e numeroso publico que enchia as galerias.

Discursou o presidente German Busch, que declarou:

"O anniversario que hoje commemoramos se reveste de caracteres de excepcional transcendencia, porque nos encontra entregues ao estudo do problema vital da paz ou da guerra, de cujo resultado depende essencialmente o futuro nacional".

Declarou que, emquanto a Convenção não levante a reserva de discussão sobre o tratado de paz com o Paraguay, não lhe era possivel analysal-o, accrescentando:

"O tratado não attende aos legitimos interesses territoriaes da Bolivia, nem as justas espectativas que nutrimos de um accordo pelo menos equitativo. Não obstante o subscrevemos e approvámos, e estou certo de que a Convenção o approvará".

PEDIDA URGENCIA AOS MINISTERIOS PARA AS MEDIDAS SOLICITADAS PELA COMMISSÃO ORGANIZADORA DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Um telegramma circular do sr. Luiz Vergara, em nome do presidente da Republica

Em nome do presidente da Republica, solicito devidas ordens de vossa excellencia afim de serem attendidas com a maior urgencia as medidas que estiverem na alçada desse Ministerio, entre as seguintes solicitadas pela Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado:

1.ª — Determinar que as repartições forneçam á Commissão Organizadora da I. P. A. S. E., listas authenticas, extrahidas dos livros de ponto, com indicação do nome e cargo dos serventuarios e a relação daquelles que não se acham servindo na repartição, especificados os motivos da ausencia, local onde se encontram. Taes listas devem ser encaminhadas á Commissão Organizadora por intermedio e sob a responsabilidade dos directores das repartições ou serviços.

2.ª — Determinar aos directores ou chefes de serviço permittirem a qualquer representante da Commissão Organizadora o exercicio de suas funcções, nas respectivas repartições.

3.ª — Determinar aos funccionarios e extranumerarios que preencham formulario que lhes será presente, sob pena de não receberem os vencimentos, emquanto não satisfizerem essa exigencia.

4.ª — Autorizar á Commissão Organizadora, I. P. A. S. E., a entender-se directamente com as autoridades publicas sobre quaesquer assumptos necessarios á execução de serviços de sua responsabilidade.

5.ª — Autorizar as repartições postaes telegraphicas a que transmittam a correspondencia da Commissão Organizadora do I. P. A. S. E., com caracter de urgente e sob franquia.

6.ª — Permissão á Commissão Organiazdora do I. P. A. S. E., para solicitar directamente em diver-as repartições a designação de funccionarios necessarios á sua ligação com as mesmas.

7.ª — Conceder aos membros da Commissão Organiazdora do I. P. A. S. E., e seus delegados, facilidades no transito que cabem aos funccionarios que viajam em objecto do serviço publico.

8.ª — Determinar a todas as repartições e serviços publicos que só paguem, no Districto Federal, vencimentos relativos ao mez de agosto futuro, mediante entrega do questionario do censo, devidamente preenchido, e analogamente, nos Estados os vencimentos relativos ao mez de setembro.

9.ª — Responsabilizar, com pena de suspensão, aos pagadores que não cumprirem ao determinado na alinea anterior. Cordiaes saudações. — Luiz Vergara, secretario da presidencia."

"CONCEITO DE SEGURO SOCIAL"

A conferencia de amanhã na União dos Empregados no Commercio

Mais uma conferencia da serie promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos sociaes será realizada, amanhã, segunda-feira, ás 20 horas e meia, no salão da União dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias nº 3. Esta conferencia que será feita pelo sr. Geraldo Baptista, procurador do Instituto dos Industriarios, versará sobre o thema "Conceito de Seguro Social" e vem sendo aguardada com interesse.

DIARIO ESCOLAR

UMA FESTA NA "ESCOLA REPUBLICA DA COLOMBIA"

Com apresença do ministro Domingos Esguerra e de grande numero de professores e alumnos, foi inaugurada, hontem, na Escola Republica da Colombia, a sala de trabalhos especialmente dedicada a esse paiz amigo. Os alumnos offereceram ao sr. Esguerra a bandeira nacional brasileira, tendo S. Ex. offertado á Escola um rico album, sobre a natureza e as actividades da Colombio. O flagrante mostra a directora da Escola, professora Sebastiana Figueiredo, no momento em que recebia o album.

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

CHIMICA TECHNOLOGICA: — A's 9 horas — Exame vago para os alumnos Jacob Wainstok, Jonas Wainstok e Servio Tullio dos Santos Sá.

CHIMICA ANAIYTICA: — A's 9 horas — Exame vago.

CHIMICA-PHYSICA: — A's 9 horas — Exame vago, para os alumnos Hello Braga Soares da Cunha e Victor Oliveira Pinheiro.

CHIMICA INORGANICA: — A's 9 horas — Prova oral para os alumnos Carlos Luis Piarti, Jorge Bastos de Oliveira e Roberto Borges Trajano. Exame vago para o alumno Oscar de Oliveira.

HYGIENE: — A's 14 horas — Prova oral para os alumnos Bruno Vidigal de Vasconcellos, Evaldo Osorio Ferreira, Isaias Salgado Pereira. — Exame vago (prova escripta) para o alumno Nelson Ferreira Coutinho.

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO: — A's 13 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Fernando Motta, Isaias Salgado Pereira, José Gargione, João Rodrigues Ferreira, Marcello Rangel Pestana e Pedro Chaves.

CONSTRUCÇAO CIVIL: — A's 14 horas — Prova oral para os alumnos Justino Labanca, Alberto Ribeiro Valle e Milton Pereira de Macedo. Exame vago, prova escripta, para os alumnos Marino Verissimo da Fonseca e Servio Tullio dos Santos Sá.

CHAMADO A' SECÇAO DE EXPEDIENTE

Está chamado com urgencia o sr. Pedro Paulo Luiz Moschini.

CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE

O sr. secretario da Escola, pede aos senhores candidatos inscriptos no concurso para docente livre, a fineza de procural-o para tomarem conhecimento de assumpto de grande urgencia.

Collegio Pedro II

INAUGURAÇAO DO GABINETE DE CLINICA

Com a presença das altas autoridades do ensino, teve logar hontem, ás 14 horas, a inauguração do novo Gabinete de Clinica do Externato do Collegio Pedro II, realização do director professor Raja Gabaglia.

Após a solemnidade de praxe, o professor cathedratico dr. Oliveira de Menezes pronunciou a sua esperada conferencia, subordinada ao thema — "A chimica — do empyrismo aos conceitos de Piccard".

Tem novo director a Divisão do Ensino Secundario

Para o cargo de director da Divisão do Ensino Secundario, vago com a nomeação do sr. Mario de Britto para o D. F. S. P., foi escolhido, pelo ministro da Educação, o sr. Abguar Renault, que vinha dirigindo o Collegio Universitario.

Actividades Sportivas

GYMNASIO VERA-CRUZ METROPOLITANO

Realiza-se hoje, no campo de basketball do Gymnasio Metropolitano, o jogo entre esse educandario e o Gymnasio Vera-Cruz.

O prelio terá logar ás 15 horas, e promette enthusiasmar a grande assistencia estudantil, dada a rivalidade dos jogadores.

UMA INJUSTIÇA NOS CORREIOS

CERCA DE VINTE FUNCCIONARIOS PRETERIDOS

Escrevem-nos:

"Ha na repartição dos Correios desta capital um grupo de cerca de vinte funccionarios que estacionam numa classe (a dos amanuenses, hoje escripturarios G) ha mais de 17 annos, tendo todos elles de 24 a 30 annos de serviço postal.

Parece, á primeira vista, inacreditavel! E, lendo esta nossa affirmativa, tem-se logo algum desejo de saber qual a razão por que esses velhos servidores da União estão, assim, nesse verdadeiro estado de estagnação burocratica.

Muito simples. Tudo isso é o resultado de um grande erro administrativo, uma vez que houve uma flagrante transgressão do regulamento postal en-[illegible] em vigor e da lei n.º 5.214, de 5 de Agosto de 1927.

Esses antigos amanuenses prestaram concurso de 2.ª entrancia em 1925, para poderem ser promovidos a 3.os officiaes e não podiam ser preteridos, de accordo com o art.º 463 do antigo regulamento e da sobredita lei, por quaesquer outros companheiros de classe que prestassem concurso posteriormente.

Entretanto, em [illegible], o successor do sr. Mendonça Lima na direcção geral dos Correios, mandou effectuar novo concurso de 2.ª entrancia e entrou, discricionariamente, a promover candidatos deste sem esperar que terminasse o prazo de validade do concurso anterior, e prazo esse que só se poderia considerar terminado com a promoção do ultimo funccionario clasificado, na conformidade da citada lei n.º 5.214. Esta, modificando a primeira parte do art.º 463 do regulamento postal, quanto ao prazo de validade dos concursos, não alterou, entretanto, a parte final do mesmo artigo, que, embora dando ao director geral dos Correios a faculdade de mandar realizar novo concurso, lhe vedava, tacitamente, o direito de promover candidatos do mesmo, durante a validade do concurso anterior.

A realização de um concurso, antes de terminado o prazo do anterior, era apenas para evitar que a repartição ficasse em falta de funccionarios habilitados ás promoções a officiaes e deixasse, assim, de ser cumprido um dispositivo do regulamento então vigente, que determinava o prazo de 10 dias para o preenchimento das vagas por antiguidade. E isto está claro no referido art.º 463 do regulamento antigo, que diz (textual): — "o director geral tomará as providencias necessarias para que esteja concluido, no termo do mesmo (concurso anterior), o processo do concurso seguinte, de modo que haja sempre candidatos classificados, quer na Directoria Geral, quer nas Administrações".

Entretanto, já foram promovidos do concurso de 1933 mais de 40 classificados, continuando estagnados na classe os que têm o concurso de 1925.

E ahi está como se asphyxia o direito de um punhado de velhos servidores do Estado!"

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 9 — Alfaiates de n.º 101 ao final e de n.º 1 a 100.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria Artilharia

Apresentou-se o novo presidente da Commissão de Requisições — Desligamento e transferencia de officiaes

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 6 de Agosto de 1938

— BOLETIM INTERNO —

— N.º 82 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — CAPITÃO Rodrigo Ferraz Koeler, do 4.º R. C. D., por ter sido transferido para esse Regimento e seguir destino; PRIMEIRO TENENTE Adolpho Marques da Costa, do 11.º R. C. I., por ter regressado da cidade de Victoria - Espirito Santos, aonde fôra com permissão e seguir destino á sua unidade; por outros motivos: — GENERAL DE DIVISÃO — Christovão de Castro Barcellos, por ter assumido a presidencia da Commissão de Requisições; MAJOR Eduardo de Carvalho Chaves, do 15.º B. C., por ter de recolher-se ao Corpo, por conclusão de férias; CAPITÃES — Manoel Joaquim da Fonseca Netto, do 4.º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade; Jacy Iguatemy da Fonseca, do Q. S. de I., por ter vindo do 7.º R. I. (Santa Maria), designado para servir no C. M. R. J.; Annibal Napoleão, por ter deixado as funcções de Chefe da D|I da S|D. L.; Vaz Curvo, do 16.º B. C., por ter terminado as férias em cujo gozo se achava e ter passado a auxiliar do C. C. R.; Mario Lopes de Mendonça, por ter terminado a 1.º do corrente o I. P. M., de que foi encarregado pelo B. I. n.º 85, de Abril ultimo; PRIMEIROS TENENTES — Samuel Kicis, por ter de seguir para a Bia. Do. (João Pessoa) a 11 do corrente, unidade a que pertence; Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, do 5.º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade; Archilio Pinto Machado, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido para esse Btl., e recolher-se ao mesmo.

NOTA MINISTERIAL (transito) — O Exmo. Sr. Ministro concede 10 dias de transito, em prorogação, ao 1.º Ten. Roberto Gonçalves, do 11.º R. C. I.

COMPARECIMENTO AO JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CRIMINAL — Foi providenciado o comparecimento ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, no dia 5 de Agosto corrente, ás 13 horas, do cap. Juarez Rabello Sampaio, afim de depor no processo a que responde perante aquelle Juizo o 2.º Tenente José Collares Bezerra, como incurso nas penas dos artigos 297 e 306 da Consolidação das leis Penaes, tendo sido igualmente providenciado o comparecimento do Tenente José, para o dia e hora acima referidos.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES — Sejam desligados de addidos a esta Directoria: — o coronel Euclydes Zenobio da Costa, por ter sido classificado no 14.º R. I.; e. — o 2.º Tenente Rubem Menezes Padilha, do 4.º R. C. I., por ter se apresentado para recolher-se á sua unidade.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃO — Transfiro, do Q. S. para o Q. O., classificando-o no 5.º R. A. M. (Regimento Mallet — Santa Maria), o Cap. Pelinto Abacté Cavalcanti.

AGGREGAÇÃO E EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTOS — Passa de aggregado a effectivo no 1.º R. C. D., o 3.º sgt. Venino Alves de Barros, e de effectivo a aggregado, o dito Francisco Garcez de Lyra.

APPROVAÇÃO DE ACTO — Foi approvado o acto do Commando da 5.ª R. M., que autorizou a ida do Cap. Luiz Francisco Mattos, a Campinas, visto o referido official se achar atacado de séria infecção nos olhos.

PERMISSÕES — Concedi permissão: — ao 2.º sgt. Nestor Bezerra, para vir a esta Capital, em visita a pessoa enferma de sua familia e durante a dispensa do serviço que obteve para desconto nas férias, conforme radio n.º 152-A, de 3-8-938, do Commando da 9.ª R. M.; — ao 2.º cabo Romeu Servelini, do S. M. B. da 9.ª R. M., para ir a Santo André, Estado de São Paulo, durante a dispensa que obteve do Commando daquella Região.

— Concedo, ao 3.º sgt. escrevente provisorio Pardal Nunes, da 2.ª Auditoria da 3.ª R. M., permissão para gozar em Porto Alegre a dispensa do serviço que lhe for concedida; e, ao 1.º cabo Leonel Junqueira, do Quadro de Empregados do Q. G. da 1.ª R. M., permissão para ir a São Lourenço, em visita á sua progenitora, que se acha enferma, e dentro da dispensa do serviço concedida pelo Sr. Cmt. da citada Região.

(a.) COLLATINO MARQUES, General de Brigada, Director da D. P. A.

Confére. — SOUZA LIMA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

Elogiado o commandante do Potengy

PELO DESEMPENHO DA SUA COMMISSÃO A BORDO DAQUELLA UNIDADE

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido elogiar o capitão de corveta Armando Belford Guimarães, pelo perfeito desempenho que deu á commissão de que foi encarregado, de conduzir a Ladario (Matto Grosso) o navio-tanque "Potengy", recentemente incorporado áquella flotilha, solicitando, ao mesmo tempo, fazer chegar o presente elogio ao conhecimento da Marinha.

Serão publicados no Boletim da Armada os accordãos do Supremo Tribunal Militar

Em despacho de hontem o titular da Marinha, communicou ao presidente do Supremo Tribunal Militar, que, attendendo á solicitação daquelle collendo Tribunal, serão publicados no Boletim do Ministerio todos os accórdãos daquella dita Côrte de Justiça, referentes aos officiaes, e que, quanto ás praças, dado o seu elevado numero, só poderão ser publicados os que versarem materia juridica relevante.

THEATRO MUNICIPAL

CONCESSIONARIA: S. A. THEATRO BRASILEIRO

Telephone da bilheteria 42-3103

4.ª FEIRA 10, ÁS 21 HORAS, 4.ª FEIRA 10

E S T R É A

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1938

1.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

MANON

DE MASSENET

SOLANGE RENAUX — GASTON MICHELETTI — ANDRÉ GAUDIN — CLAUDE GOT

GRANDE ORCHESTRA MUNICIPAL SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO

LOUIS MASSON

GRANDE MASSA CORAL E BAILADOS DOS CORPOS ESTAVEIS DO THEATRO METTEUR EN SCÈNE: MARIO GIROTTI

Bilhetes á venda, de amanhã ás 10 horas em deante, na bilheteria do theatro, aos seguintes preços: Frizas ou Camarotes, 600$000; Poltronas, 100$000; Balcões nobres A ou B, 100$000; Ditos C ou D, 80$000; Ditos de E a I, 70$000; Balcões simples A B ou C, 70$; Ditos de outras filas, 50$000; Galerias A ou B, 40$000; Ditas de outras filas, 30$000 — Sello a parte

ASSIGNATURA PARA AS RÉCITAS (16) NOCTURNAS

OS SRS. ASSIGNANTES SÃO CONVIDADOS A RETIRAREM OS SEUS BILHETES DEFINITIVOS, NA BILHETERIA DO THEATRO.

ASSIGNATURA PARA AS 7 VESPERAES

A PARTIR DE 3.ª FEIRA 9, DAS 10 HORAS EM DEANTE, OS SRS. ASSIGNANTES DAS VESPERAES PODERÃO RETIRAR OS SEUS BILHETES DEFINITIVOS.

ESTE CAIXÃO E' DO TAL...

MEU OSSO E' DURO

CASA MATHIAS

ESTA FUNEBRE SALGADEIRA
E' DO POPULARISSIMO *O TAL*
FAÇAM FORÇA NEGRADA
QUE EU JA' SINTO UM AROMA ARTIFICIAL.

QUANDO EU MORRER
TODOS VOCÊS FICAM CONTEMPLADOS
DEIXO UM PREDIO PARA CADA UM
NA ILHA DOS DEPENADOS.

Todo o "stock" está sendo torrado — O COLOSSAL queima de artigos de inverno é um facto — Precisamos de espaço para expôr o variado sortimento de artigos para o verão

Secção Collegial

UNIFORMES e enxovaes para ambos os sexos e para todos os collegios do Brasil são entregues com a maior presteza e por preços que só o M A T H I A S póde offerecer

UNIFORMES PARA TIROS DE GUERRA E ESCOTEIROS

CASA MATHIAS

FORMIDAVEL SORTIMENTO

LOUÇAS, ALUMINIOS, CRYSTAES, TALHERES E ARTIGOS DE FANTASIA PARA ADORNO

Tudo por preço á Mathias!

MANTEAUX — CAPAS — SOBRETUDOS!

COMPLETO SORTIMENTO DE MALHAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

ENXOVAES para NOIVAS, BAPTISADO E COMMUNHÃO. Secções completas de camisaria, roupas de cama, mesa, perfumarias, tapeçarias, linhas e artigos para bordar. Imagens e artigos religiosos. Bijouterias e artigos para Carnaval e theatro

CASA MATHIAS

SECÇÃO COMPLETA DE ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

101 - AVENIDA PASSOS - 103

NÃO TEM FILIAES NEM REPRESENTANTES EM PARTE ALGUMA DO BRASIL

ATROPELADO NO LARGO DA GLORIA

Alberto Pires Ferrão, de 53 annos de idade, casado, carregador, residente á rua da Gambôa n. 113, foi colhido por um auto, hontem, no largo da Gloria, soffrendo em consequencia fractura de tres costellas do lado direito.

A Assistencia soccorreu-o.

O automovel estava abandonado em Inhaúma

A policia do 22.º districto fez remover para a Inspectoria do Trafego o automovel n. 9.962, que havia sido furtado em Cascadura e foi encontrado, com avarias, proximo ao cemiterio de Inhauma.

Esmagado por um trem em Bangú

Ao atravessar o leito da Central do Brasil, em Bangú, alta madrugada de hontem, foi colhido por um trem, fallecendo esmagado, o commerciario Miguel Alves do Nascimento, de 19 annos, residente á rua Agricola sem numero, naquella estação.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 27.º districto.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Agosto de 1938

A rua Dagmar da Fonseca, em Madureira, é, como se vê, uma arteria que possue um certo alinhamento. E' uma rua comprida e recta e que apresenta largas possibilidades para aquelle suburbio. E' preciso, entretanto, que a Prefeitura mande calçal-a convenientemente e reconstruir os meios fios. Por emquanto, aquella via publica não passa de um vasto lamaçal.

Com as empresas theatraes

892 — TIRE O CHAPEO! — Uma leitora pede, por nosso intermedio, ás empresas theatraes, providencias no sentido das senhoras que frequentam aquellas casas de espectaculo tirarem os chapéos durante as representações, como fazem os cavalheiros.

Com a Limpeza Publica

893 — PRIVILEGIO INEXPLICAVEL — Os moradores da rua do Parque, em São Christovão, reclamam contra o capim que está invadindo assustadoramente aquella via publica. Os prepostos da repartição competente fazem a limpeza da rua Euclydes da Cunha, que fica proximo, e deixam, no emtanto, a primeira em pessimo estado. Por que essa preferencia inexplicavel?

Com a Directoria de Obras Publicas

894 — NAO TEM CALÇAMENTO — A rua Adolpho Motta, proximo á Praça Saenz Pena, não tem calçamento. Existe, além disso, na esquina da rua Barão de Mesquita, um muro quasi em ruinas, que constitue um sério perigo para os vehiculos que por ali transitam. O peor é o lamaçal, em que se transforma aquella rua quando chove.

895 — A QUEIXA 567 — Agua molle em pedra dura... Os moradores da rua Vianna Junior, no Encantado, pedem, por nosso intermedio, providencias no sentido de ser terminado o rebaixamento daquella via publica, medida que se impõe em virtude do aterro que ficou em frente ao predio n.º 26, de umas obras que começaram, ha dois annos, e ficaram inacabadas. Quando chove a referida rua fica intransitavel. Por que a Prefeitura não termina, afinal, o que começou?

896 — EM PESSIMO ESTADO — Leitores que residem á rua Itapuca, proximo á Praça Secca, em Jacarépaguá, pedem-nos para chamar a attenção de quem de direito para o estado lastimavel em que se encontra aquella via publica; é pessimo o calçamento, cheio de grandes buracos que se enchem de lama quando chove.

Com a Central do Brasil

897 — OS GUARDAS DE ARMAZEM — Os guardas de armazem da Estrada de Ferro Central do Brasil queixam-se de que estão substituindo funccionarios titulados com vencimentos de 900$000 a 1:100$000, e entretanto, apenas percebem 350$000 e .... 400$000 mensaes, accrescendo ainda a circumstancia de que prestam fiança.

Com a Inspectoria de Aguas

898 — CANO ARREBENTADO — Na rua Guarahy, em frente ao predio n.º 86, em Campo Grande, ha um cano arrebentado, desde o dia 22 do mez passado, alagando a rua e prejudicando as familias ali residentes.

Com as companhias de cinema

899 — CINEMA PARA O ESTACIO — Leitores que residem no populoso bairro do Estacio, escrevem-nos apresentando a seguinte suggestão: a necessidade que tem aquelle bairro de um cinema novo e moderno, a exemplo dos que já foram construidos em varios outros bairros da cidade.

Com a Directoria de Fiscalização

900 — PREDIO EM RUINAS — Um dos moradores do predio da rua do Costa n.º 86 solicita aos poderes competentes providencias contra o pessimo e perigoso estado em que se encontra o mesmo edificio, casa de commodos onde residem numerosas familias de pequenas posses, e cujo tecto e assoalho estão em ruinas, ameaçando ceder a qualquer momento.

Com a Secretaria de Finanças da Prefeitura

901 — O USO DO CHEQUE — Escrevem-nos: — "Nas guias expedidas pela Prefeitura para a cobrança do imposto predial, lê-se esta recommendação: — "Leve trocada a importancia a ser paga".

Ora, á vista da difficuldade de se obter dinheiro "trocado", pela escassez de moedas divisionarias, por que não adopta a Prefeitura o systema de pagamento, por meio de cheques? E' o que de longa data está, intelligentemente, fazendo a Directoria do Imposto de Renda.

Por meio do cheque, tem o contribuinte facilidade de entregar a quantia exacta, sem a canseira de arranjar importancia "trocada".

Os corpos de Lampeão e Maria Bonita foram sepultados pelos coiteiros

PROSEGUE ACTIVA A DILIGENCIA DA POLICIA DE ALAGÔAS PARA LOCALIZAR O PARADEIRO DO GRUPO CHEFIADO POR "CORISCO"

MACEIO', 6, (A. N.) — O tenente Ferreira, que commanda uma das columnas volantes, que, no momento, estão dando batidas em toda a zona marginal do S. Francisco, á procura dos fugitivos do bando de "Lampeão", seguiu para o local onde se verificou a luta, na Fazenda do Angicos, e ali constatou a veracidade da denuncia que recebera, de que os corpos do famoso bandoleiro e de sua mulher haviam sido sepultados pelos coiteiros. Entretanto, os outros componentes do bando ficaram no local, em decomposição, por entre os pedregulhos da grota. O tenente Ferreira, segundo se sabe aqui, mandou prender os coiteiros, que foram levados para Piranhas.

TAMBEM A POLICIA SERGIPANA

MACEIO', 6, (A. N.) — Segundo informações recebidas pelo chefe de policia deste Estado, as tropas volantes, que sahiram ao encalço de "Corisco" e seus sequazes, já estão na pista do facinora. Espera-se, assim, que dentro em pouco o successor de "Lampeão" seja surprehendido e exterminado como foi o seu antigo chefe. As columnas volantes da policia sergipana tambem se encontram, na outra margem do rio, cooperando com as forças alagoanas.

Tentou contra a vida, na delegacia

O SOLDADO VEIU A FALLECER NA ASSISTENCIA

A's primeiras horas da madrugada de hontem, os policiais da delegacia do 13º districto quando faziam a ronda pela rua Laura de Araujo, ouviram um estampido partir de uma casa e procuraram averiguar o que se passava.

Um soldado da Policia Militar havia disparado a sua arma no interior da casa n. 66, por ter brigado com uma das mulheres ali residentes. Preso em flagrante, o militar foi conduzido para a delegacia da rua Visconde de Itauna, onde deu o nome de Sylvio Pereira, dizendo pertencer ao 4º Batalhão da Policia Militar, servindo na 2ª Companhia.

O commissario de plantão ordenou que o preso fosse revistado antes de ser recolhido ao xadrez até pela manhã, quando deveria ser escoltado para a sua corporação. Este se negou a ser corrido por policiaes civis e dois soldados da delegacia foram chamados para aquelle serviço. Antes que os mesmos começassem a revista, o militar preso sacou do seu revolver e apontando-o contra o proprio ouvido, disparou-o contra si, cahindo immediatamente ao solo.

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada para o local e conduziu o soldado para o posto central da praça da Republica, onde veiu elle a fallecer, quando era removido para a sala de curativos.

Pela manhã, compareceu na Assistencia o cabo João Baptista de Souza, do 2º Batalhão da Policia Militar que reconheceu o cadaver como sendo do soldado n. 171, da 1ª Companhia do seu batalhão, de nome Julio Uchôa Corrêa.

O corpo do suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do 13º districto policial.

Tentou matar-se incendiando as vestes

Edgard José de Oliveira, residente á rua de Salette n. 41, havia prohibido que sua amante, Francisca Fernandes Muniz, de 19 annos de idade, solteira, permanecesse nos bailes além das 22 horas.

Hontem, esperando-a até tarde, e vendo-a chegar ás primeiras horas da manhã, Edgard espancou-a. Aborrecida, Francisca tentou suicidar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida, sendo por isso soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TENTOU SUICIDAR-SE NUM BOTEQUIM

Foi soccorrido hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o individuo Alyrio França Pinto, pardo, de 22 annos de idade, sem profissão e residente á rua Florentino n. 28, em Cascadura que, por motivos ignorados, tentara suicidar-se ingerindo pequena quantidade de acido phenico, num botequim situado á rua S. Luiz Gonzaga, 655. Depois de uma lavagem estomacal, Alyrio retirou-se para o seu domicilio, fóra de perigo.

UM CADAVER NO CÁES PHAROUX

Appareceu boiando, hontem, junto ao Cáes Pharoux, o cadaver de um homem de côr branca, apparentando 46 annos de idade, vestindo oma calça kaki escura, camisa de lã branca e calçando sapatos amarellos.

O facto foi communicado á Policia Maritima que fez rebocar o corpo para terra e em seguida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

JOGOS DE PRAIA

O Rio é uma cidade verdadeiramente encantadora e um dos seus maiores encantos são, sem duvida, os banhos de mar.

Os cariocas, entretanto, não têm sabido aproveitar convenientemente as praias para dellas tirar o maximo proveito.

O banho de mar, de facto, não consiste, apenas, na simples pratica de mergulhar o corpo appolineo no concavo da onda. O maior encanto duma praia reside no convivio social, nas diversões familiares e nos passatempos sportivos, que se organizam para esquecer as vicissitudes da vida.

O foot-ball da areia, a peteca, o volley-ball, a gymnastica sueca, são as distracções mais em voga a que se dedicam as nossas nereidas e tritões. Mas esses entretimentos são vulgares e nada têm de original.

Em materia de jogos de praia, portanto, precisamos crear alguma coisa nossa. Alguma coisa que seja genuinamente nacional e não cheire a brinquedo de importação.

A titulo de estimulo, vamos dar, aqui, a idéa para um passatempo muito divertido, que póde ser introduzido com grande successo nas nossas praias e que tem a vantagem de não ser conhecido em nenhuma parte do mundo, onde se toma banho de mar.

Esse jogo consiste em preparar-se um anzol, com uma corda bastante fina, quasi invisivel, mas muito resistente. Como se trata de um objecto pouco volumoso póde-se mantel-o cuidadosamente escondido na palma da mão. Procura-se, então, entabolar conversação com uma senhora gorda qualquer, vestida de "maillot", a qual será a pessoa escolhida para a brincadeira. Num momento que se julgar opportuno, enfia-se o anzol no decote posterior do "maillot", mas de maneira que a senhora adiposa não perceba que está fisgada. Depois, convida-se a dama para cahir n'agua e nadar alguns metros em direcção á costa d'Africa. Quando a cavalheira se encontrar já bantante afastada da praia, puxa-se, com toda força, a corda, que rasgará o "maillot" de alto a baixo. Ao aperceber-se do desastre, a senhora gorda ficará, naturalmente, furibundamente indignada, mas não poderá sahir de dentro d'agua, emquanto houver gente na praia.

As consequencias dessa brincadeira são faceis de se imaginar. A familia da senhora gorda, preoccupada com a demora, procurará o cetaceo pela praia e difficilmente a encontrará, porque ella, naturalmente, procurará esconder-se em baixo d'agua, mantendo apenas a cabeça de fóra. Convidada a sahir, se recusará. Os guardas do posto de salvação, então, procurarão tiral-a á viva força, dando-se, nessa altura, o escandalo.

A's vezes, podem sahir até bofetadas. Mas que importa, se se proporciona ao publico um espectaculo honesto e divertido, mas, sobretudo, gratis, o que é importante, neste momento em que as diversões estão tão caras?

E' claro que, para effectivar essa brincadeira, não é essencial que a senhora seja sempre gorda. Póde-se tentar, em caso de necessidade, a prova com uma senhorita magra. Em todo o caso, nunca se deve fazer a experiencia com senhoras acompanhadas de pessoas robustas ou que se dediquem a sports violentos.

Depois, vamos vêr se imaginamos outros jogos deste genero, com o nobre intuito de dar mais vida e movimento ás nossas praias.

Pensamentos hippicos

O Grande Premio Brasil, que se disputará, hoje, no Jockey Club, com a pista alagada, não será uma prova propria para cavallos. O terreno é mais adequado a uma regata ou a um bello pareo para cavallos marinhos.

Linneu de Paula Machado

O cavallo que conquistar o primeiro logar no Grande Premio Brasil, arrebatará o sceptro do Reinado do Patim, que está nas mãos, isto é, nos pés de Sonja Henie.

Peixoto de Castro

QUER COMPRAR UM BRAÇO MECANICO

APPELLO DE UM OPERARIO AOS LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Antonio Cyriaco Dias, operario, de 18 annos, arrimo de familia, foi victima de um desastre de trem em Bangú e teve a infelicidade de perder um braço, ficando assim impossibilitado de trabalhar com efficiencia para garantir a subsistencia de sua familia. Appellou para a generosidade dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, solicitando donativos para adquirir um braço mecanico.

Em beneficio do infeliz opearrio já nos enviaram quantias que sommam 290$000.

Hontem recebemos mais 5$000 do sr. Jefferson Urbano Rodrigues, ficando elevado o total de donativos a 295$000 (duzentos e noventa e cinco mil réis).

O CASO "PIERROT"

ENTREGUE O PROCESSO AO CHEFE DA SECÇÃO DE SEGURANÇA PESSOAL

O director geral de investigações remetteu o processo relativo ao desapparecimento de Yvonne Courturger, a "Pierrot", ao chefe da Secção de Segurança Pessoal.

A proposito do mysterioso caso, segundo soubemos, vão ser effectuadas novas diligencias.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Fluminense sagrou-se campeão do Torneio Municipal

O Fluminense vencendo hontem á noite, o Bomsuccesso, tornou-se campeão do Torneio Municipal. Apesar do pessimo estado do campo o esquadrão tricolor produziu uma performance magnifica, construindo o expressivo score de 6 a 0.

Na primeira phase os campeões assignalaram cinco goals, de autoria de Sandro (3), Romeu e Bioró.

No segundo, Bioró encerrou a contagem.

O quadro campeão actuou assim constituido:

Batataes (Nascimento); Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Milton; Bioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Carlos Monteiro foi o juiz, actuando muito bem.

Pugilismo

BRASILINO E KID CHAROL EMPATARAM

O espectaculo de hontem, no Estadio Brasil, offereceu os resultados abaixo:

1ª LUTA — Oswaldo Santos, 56 kilos x Joe Amancio, 56ks.100.

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Joe Amancio por pontos.

2ª LUTA — Antonio Mesquita 60 kilos x Edmundo Pires, 61 kilos 600 grs. 6 rounds de 3, luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Mesquita no 4º round por desistencia.

3ª LUTA — Antonio Soares, portuguez, 85ks.500 x Angel Sotillo, argentino, 84ks.400.

10 rounds de 3, luvas de 4 onças.

Juiz: Armandinho.

Venceu Soares por desclassificação do argentino no 10º round.

FINAL — Brasilino, brasileiro, 76ks.150 x Kid Charol II, 73ks.500. 10 rounds de 3", luvas de 4 onças.

Juiz: Jayme Ferreira.

Depois de um combate disputadissimo, verificou-se um justo empate.

Exercite a sua memoria...

AS 5 RESPOSTAS DE HOJE:

986 — "O homem que mais viveu não é o que tem mais annos, porém o que mais sentiu a vida" — Phrase de Jean Jacques Rousseau.

987 — "Abre-te Sesamo" — E' das "Mil e uma noites": a formula cabalistica com que Ali-Babá abriu a porta da caverna dos 40 ladrões.

988 — "Ovo de Colombo" — Segundo a encyclopedia de Meyer, a formula se origina de um banquete offerecido pelo cardeal Mendoza a Colombo, quando lhe foi posto pôr de pé um ovo, o que foi conseguido achatando-se-lhe a extremidade.

989 — A ilha brasileira que já foi occupada pelos inglezes: a de Trindade.

990 — Augusto Severo — Nasceu no Rio Grande do Norte.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e, depois, confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

991 — *"Quando, num reino, ha mais vantagem em fazer a côrte que o dever, está tudo perdido" — conhece a phrase?*

992 — *De onde vem a palavra "feniano"?*

993 — *De que anno data a nossa fortaleza de São João?*

994 — *Quem ganhou a batalha de Trafalgar?*

995 — *Qual é a altura da cascata do Niagara?*

O leitor que quizer collaborar nesta secção deverá enviar ao DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar, naturalmente, das respectivas respostas...

Ensinando a errar...

A "P. R. F. 4" organizou, logo ao inicio de sua fundação, uma excellente hora infantil que se irradia tres vezes por semana. Entregues a um elemento capaz, culto, intelligente e possuidor do perfeito senso do ensino pratico ás crianças, essas aulas-palestras instruem de verdade e não somente ás crianças, como até mesmo a muita gente grande.

Entretanto, a "Tupi", querendo-lhe imitar a idéa, deu uma orientação absolutamente errada ás suas horas destinadas aos meninos.

Realizadas por um tal "professor Zé Bacurau", primam por um palavriado estropeado, pela linguagem deturpada com que o tal "fessô" fala aos seus alumnos radiophonicos, como se fôra um matuto authentico. E vae-se por agua abaixo, na enxurrada dessas graças de máo gosto, a finalidade da iniciativa, que deveria ser o ensino das sciencias, das artes, das letras, dos conselhos de civilidade, de hygiene mental e physica, tudo isso dosado em pequenas porções e accessivel ao genero de auditorio.

No mais, é inverter a intenção, ensinando o errado em vez de ensinar o certo.

D'OR

Radiophonices

"TOUT PASSE..."

CARMEN MIRANDA

NO RADIO, como em tudo mais, passam as coisas em uma perpetua renovação de figuras e acontecimentos, deixando á margem da vida, como bagaços inaproveitaveis, os idolos e as expressões de hontem.

Tudo passa. Ampliam-se os transmissores e aperfeiçoam-se os studios. Breve, teremos a televisão. E os "astros" e "estrellas" tambem vão passando, celeremente — ás vezes para alegria nossa... Tudo passa, mas Carmen Miranda é permanente. Joven ainda, pois iniciou a carreira artistica com pouco mais de uma dezena de annos, Carmen está no apogeu. Lembramo-nos della no tempo do "Tá ahi" e de outras producções que interpretava com um fiosinho de voz encantador. Depois, Carmen modificou a dicção. Ganhou impulso. Appareceram outras.

Mas a verdade é que ainda está em seu poder a "leaderança" do samba. E isso continuará, por muito tempo, máo grado as opiniões em contrario.

D. M.

• •

Inaugurando o seu novo transmissor, a Radio Ipanema apresentou, hontem, das 19 ás 23 horas, um grande programma de studio com Elisinha Pierotti, Tito Sosa, Milonguita, Freytas, Julio de Oliveira e todos os outros artistas do seu "cast".

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

12 ás 16 horas — Programma Casé (studio); 16 ás 19 horas — Programma Dansante; 19 ás 21 horas — Bazar de Musica; 21 ás 22 horas — Gravações seleccionadas.

RADIO CLUB DO BRASIL (P R A 3)

10 horas — Marcha de abertura; 10.03 horas — Hora certa; 10.04 horas — Jornal falado; 10.15 horas — Flor de Nova Iguassú; 11 horas — Variedades sonoras; 12 horas — Jornal falado; 12.15 horas — Almoço musicado; 13 horas — Desfile de celebridades; 15 horas — Gravações populares; 16.30 horas — Irradiação da partida de football Botafogo x America; 17.30 horas — Graxa Zé Bacurau; 18 horas — Cocktail musical — Programma Sportivo; 19 horas — Jantar musica com musica de orch.; 20 horas — Musicas seleccionadas; 21 horas — Programma Wagneriano; 22 horas — Jolas musicaes; 22.30 horas — Quinze minutos em Nova York; 22.45 horas — Musica typica argentina.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 horas — Volta ao mundo; 11.30 horas — Programma Laboratorio Vegetal; 12 horas — Almoço Musicado; 13 horas — Programma Portuguez; 13.30 horas — Programma feminino; 14 horas — Voz do Outro Mundo; 17 horas — Hora da Broadway; 18 horas — Jantar Sonoro; 19 horas — Sport na Batalha; 20 horas — Hora do Brasil; 21 horas — Hora H...; 21.15 horas — Coisas que incommodam; 21.45 horas — Reliquias...

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

20.20 — Serviço Religioso (Culto protestante Anglicano)* em memoria dos mortos do Royal East Kent Regiment* cahidos em combate. Transmissão da Cathedral de Canterbury.

21.05 — Musica de Camara, de Mendelssohn — 7. Concerto por "The English Ensemble": Marjorie Hayward (violino); Rebecca Clarke (viola); May Mukle (violoncello); Kathleen Long (piano). Quartetto de piano em si menor, Op. 3; (1) Allegro molto; (2) Andante; (3) Allegro molto; (4) Finale, Allegro vivace.

21.40 — Acontecimentos da semana e resumo desportivo em inglez.

22.00 — Big Ben. Concerto pela Orchestra "Raymonde": Walter Goehr (Regente). Tres Danses Hungaras, Ns. 11, 12 e 14 (Brahms, arr. Walter). Japanese Shadow Dance (Walter). Excerptos de "Countess Maritza": Overture; Waltz Song; Gipsy Song and Czardas (Kálmán).

22.30 — Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario e resumo dos programmas da proxima semana, em portuguez.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMMS — FROM THE UNITED STATES

— 8:30 p.m. — 12:00 mid. — Service on Latin American Beam — New York — W3XAL — 6,100 — 49.1.
— 9:00 p.m. — Grand Central Station — Philadelphia — W3XAU — 6,060 — 49.5.
— 9:30 p.m. — "Headlines and By-lines," international news (SA) — New York — W2XE — 11,830 — 25.3.
— 10:00 p.m. — Press Radio News (English) (SA) — New York — W3XAL — 6,100 — 49.1.
— 12:05 a.m. — Dance Orchestra — Chicago — W9XF — 6,100 — 49.1.

(*) City in which program originates: (E) European direction; (SA) South American direction.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

9 horas — Bairros... Cidades da cidade, 9.30 horas — Cocktail sonoro de Juiz de Fóra. 10.30 horas — Musicas variadas. 12 horas — Hora do Ouvinte. 13.30 horas — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, das corridas em que se disputa o Grande Premio Brasil. — Informações dos jogos.

DE 18 A'S 23 HS.: — Celeste Aida, Nestor Amaral, Ida Mello, Moacyr Montenegro, Orchestra de Dansas, Radiolina e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos.

A's 18 horas — Tarde Dansante. A's 20.30 horas — P R E 8 em Busca de Talentos — Um programma de calouros.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 horas — Transmissão da opera "Fedora" de Giordano, (grav.). 20 horas — Hora Certa. Palestras do sr. Gastão Penalva, sobre "Deixae que as crianças venham a mim" e do dr. José Pires Brandão, sobre: "Irmã Josepha a 1.a Directora da Casa de São José, hoje Instituto Ferreira Vianna". (Commemoração do Cincoentenario do Instituto Ferreira Vianna). 20.15 horas —Programma Artistico, commemorativo da passagem do Cincoentenario do Instituto Ferreira Vianna, (Organisação da P R D 5 — Radio Escola Municipal). 21 horas — Programma de Musica de Camara, (gravações).

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

A's 8.30 horas — Gravações variadas. A's 10 horas — Programma festivo por motivo do primeiro anniversario do "Programma de Graça Para Todos". A's 15.30 horas — Transmissão do jogo Botafogo x America. A's 18 horas — Programma Cirajahi com gravações escolhidas. A's 19.30 horas — Programma C C A Victor. A's 20 horas — Gravações variadas. A's 21.45 horas — Programma "Sirva-se da Electricidade". A's 22 horas — Hora Evangelica.

AVISO

Publicaremos todos os programmas de transmissões que nos forem enviados pelas emissoras do Rio e dos Estados.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua reunião de 3 do corrente, julgou os seguintes:

José Maria de Aguiar, do Banco Predial do Estado do Rio — concedida a aposentadoria requerida; Maria Madalena Fromont Pinheiro, viuva de Antonio Vieira Pinheiro Junior, ex-funccionario do Banco Hyp. e Agricola do E. de Minas — concedida a pensão requerida; Ernesto Teixeira Pombo, do City Bank, no Districto Federal — autorizada a operação proposta.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram, hontem, autorizadas as seguintes internações hospitalares: associado João Cantelmo e Olympia, beneficiaria do associado Edgard Magalhães Gomes. Foram concedidos, tambem, 4 exames de laboratorio, 2 radiographias e 15 consultas.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento até hontem:

Totaes anteriores: 6.995 emprestimos, na importancia de	14.445:900$000
Concedidos, hontem, no Districto Federal: 3 emprestimos, na importancia de	8:800$000
Autorizados, no interior: 20 emprestimos, na importancia de	37:300$000
Total geral: 7.018 emprestimos, na importancia de	14.491:000$000

Noticias Diversas

Na 28.ª sessão ordinaria, a Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios consultada pelo contador do Instituto como deverá proceder a Carteira de Emprestimos com relação ás propostas de reforma existentes na mesma, cujos proponentes, em consequencia da restituição das consignações não completaram o pagamento da metade dos seus debitos, resolveu a Junta que os interessados devem aguardar o reinicio do desconto em folha afim de ser satisfeita a condição estabelecida para a renovação dos emprestimos.

Consultada tambem se um associado que não tenha regularizada a inscripção dos seus beneficiarios poderá gozar dos beneficios que só attinjam a sua pessoa, foi resolvido que não procedendo á inscripção dos beneficiarios não tem o associado regulamentada a sua situação no Instituto, não podendo usufruir nenhum beneficio, salvo casos excepcionaes que serão apreciados pela administração.

No processo 5.132 em que o Instituto de A. e P. dos Bancarios submette á apreciação do Conselho Nacional do Trabalho a proposta orçamentaria, para o corrente exercicio, da sua Carteira Predial, resolveu, de accordo com o parecer do Serviço de Engenharia, approvar a proposta em apreço.

No processo 9.543-38 em que o inspector de previdencia, Evandro Leitão dos Santos, submette á apreciação do Conselho Nacional do Trabalho a consulta formulada pelo Instituto de A. e P. dos Bancarios, relativamente á possibilidade do reinicio das operações da sua Carteira de Emprestimos, resolveu o Conselho responder á consulta favoravelmente, afim de que o Instituto reinicie as operações da sua Carteira de Emprestimos.

Pede-nos o Syndicato Brasileiro de Bancarios para communicarmos aos seus associados, que está sendo ultimada a reorganização da sua bibliotheca que será franqueada a todos, dentro de 15 dias. Por nosso intermedio, a directoria do Syndicato faz um appello aos bancarios, no sentido de presentearem a bibliotheca livros velhos, o que pretende o seu encarregado mandal-os encadernar num unico typo, de modo a dar uniformidade material a todos os livros.

LEILÃO

PARA COLLECÇÃO DE OBJECTOS DE ARTE ANTIGA
261 — RUA S. CLEMENTE — 261
PAULA AFFONSO
LEILOEIRO

— PREFACIO DO CATALOGO —

Raramente se terá visto no Rio um leilão como esse que se vae realizar, numa das delicias mostra de arte de que se compõe... de objectos que se dispersarão com o intuito puramente commercial.

Muitas collecções, nos ultimos 20 annos, têm se desbaratado dos seus possuidores para mãos estranhas. Uma variedade allucinante de preciosidades de toda a casta e todo o estylo têm passado de uns a outros pela disputa, o afan, e frenesi, que torna tão interessantes essas reuniões da sociedade, no que ella contém de mais culto, e artistico, e empenhado em apossar-se do melhor pelo preço de mais vantagem.

Que de raridades vão se deslocando, ao golpe de um martello de leiloeiro, ao passo que velhas casas solarengas se desfazem, velhos repositorios de familia se transferem de proprietarios, legendarias riquezas se modificam ao sabor dos felizardos que, de uma hora para outra, se apoderam de seus beneficios.

E essas coisas ahi estão para exemplo. São os notaveis jacarandás que recordam o conforto dos casarões do Brasil passado, esculpturados por mãos de mestres, torcidos e arrebicados ao bel-prazer de uma phase esplendida, ao capricho desses grãos-senhores, viajados e provectos, que trouxeram nas suas malas andejas, através a furia dos oceanos, o Velho Mundo em ricos Sévres, em mimosos Saxes, em soberbos Limoges, em sumptuosos espelhos, em toda sorte de accessorios que fizeram o renome desses nababos da Velha-Guarda.

E mais, as telas de alto preço, assignadas por artistas que figuram nos mais veneraveis museus do planeta; e os bronzes palacianos, firmados por esculptores de fama; e os marmores gelados, maleaveis ao despotismo dos cinzeis omnipotentes; e as porcellanas humanizadas pelo genio que a ellas emprestou o melhor do seu espirito; e as faianças medievaes que procedem de paços encantados; e tudo, o mais, como os candelabros de crystal, os lustres de irisados pingentes, os castiçaes de boa prata antiga, que acclamaram uma phase de aprimorada elegancia, que alumiaram os vultos imponentes dos tres reinados brasileiros, que illuminaram, em noitadas de gala, as grandes damas de bandós e crinolinas, pompeando ao fulgor das nobres festas, alvo de todos os olhares, cobiças de todos os corações.

A par disso, as bellas louças da China, oriundas de varias dynastias, que nos vinham de longes mares pelas velas da Companhia das Indias. Os martins trabalhados com segurança, pacientes, profanos ou religiosos.

Um leilão desse genero é como se fôra uma pagina de historia que se folhea com emoção e saudade.

E que, ao periodo de graça do Brasil de outr'ora, de mansos e gentis homens, que nos retorna ante os olhos com a sua feérie incomparavel, e sua requinte inigualado, a sua finura de nobreza e o genio de prol que nos offusca a lembrança com os grandes dias de seu viver apparatoso e prodigo.

E o presente leilão dá bem idéa dessa éra fulgente e grandiosa. De tudo nelle se depara com opulencia e com arte. Os moveis, os quadros, os tapetes, as pratarias, os bibelots, os apparelhos de usos domesticos que promanam de illustres potentados, os crystaes fabulosos que reflectem gentilezas extinctas, o melhor e o mais puro desse acervo de principes que o martello de Paula Affonso se dispõe a apregoar e vender.

Já daqui felicitamos os contemplados com um só que seja desses objectos de luxo, pelo seu valor intrinseco, pelo seu cunho historico, pelas origens nobilissimas, pelo que representa e sempre valerá onde quer se o colloque, embellezando e enaltecendo o ambiente, definindo o bom gosto de quem delle se aproprie, avultando as novas collecções que cada dia se vão ajuntando fruto dessas outras que a pouco e pouco desapparecem.

Não tarda o primeiro signal para o inicio desse curioso espectaculo. Todos a postos com desassombro e esperança. Tudo chegará para todos. E qualquer coisa que se arremate será em todo o tempo o que se costuma dizer dinheiro em Caixa, porque a antiguidade cada vez mais se estima, e a arte, é sabido, não tem preço.

Que se exterminem os antigos solares, onde todas essas bellezas viveram e deslumbraram. A vida moderna não comporta os extensos salões repletos de preciosidades, atulhados de mobiliarios enormes. Hoje vive-se em resumo, nos recintos de coisas resumidas. O apartamento é a miniatura dos palacios. Mas, mesmo ahi se poderá habitar, rodeado de joias artisticas, para prova de cultura e distincção, como que a impressão digital da finura de vida e de maneiras de quem nelle se resolve a habitar.

Silencio.

Vae começar o leilão. A partir de

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1938 A'S 8 HORAS DA NOITE NO PALACETE A'
261, RUA S. CLEMENTE, 261
EXPOSIÇÃO FRANCA

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Processos em andamento

MINISTERIO DO TRABALHO

Inspectoria de Identificação Profissional — J. Corrêa Monteiro precisa comparecer, para annotar a carteira de seu empregado Francisco de Paulo. — Foram deferidos os requerimentos de Dias Pereira, Drogaria Tinoco e M. Ferreira & Cia.

Propriedade industrial — A Companhia de Expansão Territorial conseguiu, pelo termo 55.878, o registro do titulo "Companhia de Expansão Territorial". — Garcano & Cia. obteve, pelo termo n.º 55.942, o registro do titulo "Garcano & Cia. Limitada". — Alexandre Horta apresentou opposição ao registro da marca "Elistie", referente ao termo 58.303. — A Companhia de Melhoramentos de São Paulo apresentou opposição á marca "Orion". — Foram expedidos certificados á Companhia Federal de Electricidade, da marca "Lucas"; á J. dos Santos Guimarães, do titulo "Notre Dame de Paris"; á J. R. Kanitz, da marca "Normal"; á A. Mendes Caldas da marca "Laine Souveraine".

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Santos Senna, de 6:000$000, — Fred Figner, de 4:150$000, — de Villas Boas, de 150$000, 1420$000, 583$000, 4:150$000, de 1760$000; de Hurth Ribeiro & Cia., de 2088$000; de Moreno Borlido & Cia., de 808$000, 1795$000, 656$000, 946$000, 945$000; de Manoel Ventura & Cia., de 1:686$000; de J. O. Pereira & Cia., de 1:338$000; e da Casa Souza Baptista, de 1:098$000.

Directoria de Fiscalização — Em cobrança os impostos da Companhia de Calçados D. N. B.

Delegacias Fiscaes — Sacramento — Precisam reconstruir os passeios as firmas Antonio Santos, Café Sympathia, Raphael Guaresma, Pereira Nunes & Cia. e Paulo de Azevedo, devem fazer os reparos nos seus elevadores.

JUSTIÇA

Tribunal de Appellação — Foi dado provimento ao aggravo n.º 3.206, de que é aggravante o Banco Commercial e Industrial e aggravados, M. Andrade & Cia. — A quinta é sexta Camaras desprezaram os embargos de n.º 3.899, de que eram embargantes, Julieta Moura Muniz e embargado, Henrique Valera.

Varas Civeis — Primeira — Foi convertido o julgamento em diligencia, da acção ordinaria, de Alfredo Trindade e Norival Alves da Silva.

Reunião da Directoria

A directoria do Syndicato dos Lojistas, eleita a 14 de Julho p. passado, realizou terça-feira ultima a sua segunda reunião ordinaria, sob a presidencia do sr. João Palm de Menezes Camara, e com a presença de grande numero de directores.

Lido um officio da União dos Empregados no Commercio convidando o Syndicato para a sessão solemne commemorativa do seu 30.º anniversario e posse da sua nova administração recem-eleita, explicou o sr. presidente que o Syndicato estivera representado naquella solemnidade pelo seu 1.º secretario, sr. Miguel Bastos Filho.

Foi lido ainda officio da Associação Commercial communicando a posse ali do dr. José de Freitas Bastos como representante do Syndicato junto á mesma, dada a filiação do Syndicato á Associação.

Foram propostos e acceitos como socios os srs. Achilles Astuto, A. F. da Silva Basilio e Aron Schelnker.

A commissão designada na reunião anterior para promover um entendimento conciliatorio entre um associado e seu locador numa questão de sublocação, apresentou o relatorio dos seus trabalhos, considerando satisfatoria a sua interferencia no caso, embora sem actuação directa.

Foi lido e approvado o relatorio mensal do movimento da Secretaria e Thesouraria relativo ao mez de Julho p. findo.

A commissão incumbida de esclarecer o caso da queixa apresentada por um associado sobre a apprehensão de mostruario de um seu empregado-vendedor pelos agentes da Secção de Fiscalização da Prefeitura, deu conta do resultado da sua incumbencia, informando haver procurado o sr. Souza Dantas, Director da Fiscalização da Prefeitura, o qual, acolhendo com a maior gentileza e boa vontade a commissão, lhe declarou estar realmente sujeito áquella penalidade o empregado-vendedor que traz mostruario para effectuar vendas eventuaes a domicilio, de vez que a sua funcção se identifica com a do vendedor ambulante, como tal devendo ser considerado, e portanto sujeito á licença especial para esse caso.

Foi confirmada pela actual directoria a commissão designada na directoria anterior para promover as medidas iniciaes tendentes á acquisição de uma séde propria para o Syndicato, ou seja, á edificação da "Casa do Lojista", commissão essa constituida pelos srs. dr. José de Freitas Bastos, João Palm Camara, França Filho, dr. Jorge Bruaro de Freitas e Boaventura José de Carvalho.

Foi ainda objecto de consideração a questão do Fundo de Commercio, cogitando-se de medidas tendentes a incentival-a.

O sr. Gastão da Cruz Ferreira teve ensejo de congratular-se com os presentes e com a classe patronal syndicalizada em geral, pelos bellos conceitos expendidos pelo sr. Edison Cavalcanti, Inspector do Trabalho, na séde da União dos Syndicatos Patronaes, conceitos que definiam o novo plano de fiscalização da Inspectoria do Trabalho, expresso neste judicioso lemma: "Instruir para exigir, exigir para punir". Justificando o seu regosijo, adiantou o sr. Gastão Ferreira que nessas leis, que trabalhistas que fiscaes, muitas vezes pouco claras e de subtil interpretação, a causa da maioria das transgressões legaes que se verificam, sendo realmente dever precipuo dos zeladores da lei instruir o mais possivel, o elemento por esta visado para então ter o direito de punir. Era, pois, uma noticia alvissareira a que aquelle Inspector do Trabalho veiculava através daquella União patronal.

Teceu a seguir commentarios sobre a conveniencia de serem tratados sempre pelos respectivos syndicatos quaesquer conflictos de interesses verificados entre elemento empregado e o elemento empregador syndicalizado, o que ademais estava no espirito da propria lei syndical. E a este respeito foi approvada uma indicação sua no sentido de ser o assumpto tratado com a União dos Empregados no Commercio, de modo que o Syndicato seja informado de qualquer queixa á mesma apresentada contra elemento empregador seu associado, afim de poder elle exercer junto a este uma interferencia conciliatoria que poderá em muitos casos evitar o encaminhamento da questão á Justiça do Trabalho, resolvendo-se amistosamente, em espirito de cooperação.

O sr. Ermelindo Tinoco Fernandes fez uma pequena exposição a respeito da necessidade da instituição do aprendizado no commercio, tal como existe na industria, dado o que o commercio, que representa para o commercio o elemento constante de empregados que dentro em pouco se verifica não satisfazerem, mas que, uma vez admittidos, passam logo a gosar da garantia do aviso previo, difficultando a sua substituição. Quando, em realidade, mesmo no commercio, bem como em qualquer outro ramo de actividade, a necessidade de um periodo de adaptação, de aprendizado, é indispensavel, devendo ser reconhecido. Para estudar o assumpto e promover entendimento a respeito com o sr. ministro interino do Trabalho, foi designada uma commissão composta do proponente e dos srs. Luiz Debise e do sr. Souza Carvalho, secretario geral do Syndicato.

Dada a necessidade de um pequeno periodo de adaptação á nova orientação adoptada pela directoria em relação á edição da revista do Syndicato "O Lojista", ficou resolvido sahir o numero correspondente ao mez de Setembro, num só volume.

O sr. H. Cardoso inscreveu-se para tratar, na proxima sessão, do commercio clandestino, que a seu ver toma proporções incriveis na nossa capital, reclamando acção cohibitiva energica dos poderes publicos, em vista dos prejuizos de rendas que envolve, quer pela concorrencia deshonesta que delle resulta para o commercio legitimo estabelecido.

Antes de suspender a reunião o sr. presidente incumbiu o sr. 1.º procurador de promover as medidas necessarias para a realização de um almoço de confraternização da actual directoria com a directoria anterior, numa homenagem proposta pelo sr. Boaventura de Carvalho, ao presidente, dr. Freitas Bastos, e extensiva aos seus companheiros da passada directoria, pela brilhante gestão biennal desta.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 7 de agosto

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). — Telephone: 22-0749.

REVISÃO DE MATRICULAS — Convido os senhores associados que se acharem em debito com as suas mensalidades (alinea a do art.º 25.º dos estatutos da União em vigor), a se quitarem, até o dia 15 de Agosto do corrente anno, pois, estando se procedendo á revisão de matriculas, torna-se necessario essa quitação para que não sejam desligados do quadro social.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram approvadas as propostas dos candidatos seguintes: Antonio José Gingeira, auto 8.445; Antonio Joaquim de Souza; Avelino Alves de Pinho, auto 9.940; Alfredo da Costa Baptista, auto 4.543; Alcides Fernandes Carmo, auto carga n.º 938; Alvaro Julio da Silva Rocha Junior, auto 20.534; Accacio Teixeira, auto 3.681; Constantino Colosimo; Ernani França, auto 14.980; Henrique Alves, auto 6.630; José de Almeida Barros, auto 8.608; José Augusto Valente da Silva, 15.969; Joaquim Lucas de Oliveira, auto 3.515; Jeronymo da Costa Figueiredo, auto 970; Jahyr Medeiros, viação Central; Manoel Baptista Oliveira; 16.365; Manoel Fernandes; Oswaldo José Ribeiro; Virgilio Ferreira Lima, auto de carga 6.273; Victorio Rosa; Waldyr da Silveira Dias.

AVISOS — De ordem do sr. presidente peço, na proxima terça-feira, dia 9, o comparecimento do sr. Manoel Pires Teixeira, ás 20 horas, afim de ser empossado no cargo de conselheiro.

OFFICIO — Recebemos o officio do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro. Agradecendo penhoradamente as homenagens prestadas nos funeraes da exma. sra. d. Rosa F. Pereira, progenitora do prestimoso presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. Os pagamentos das mensalidades em atraso terminam improrogavelmente no dia 15 do corrente mez, devido á revisão de matriculas.

2.ª feira, dia 8

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Claudio Mendes de Paiva, na 2.ª Pretoria Criminal; Antonio Dominguez, 2.ª Pretoria Criminal; João Antonio Soares, 7.ª Pretoria; José Lopes, 7.ª Pretoria Criminal; Arthur Rimes Franco, 8.ª Pretoria Criminal; Mauricio C. Nunes, 5.ª Pretoria Criminal; Antonio Dias Nunes, 4.ª Pretoria Criminal; Adelino Alves Moreira, 4.ª Pretoria Criminal; Albino Villela Monteiro; 4.ª Pretoria Criminal; João Copello, 4.ª Pretoria Criminal; José dos Santos Aguiar, 2.ª Pretoria Criminal; Herminio Joaquim Ferreira, 1.ª Vara Criminal; Amadeu Rodrigues da Costa, 8.ª Vara Criminal; Claudio Mendes Paiva, 2.ª Pretoria Criminal; Alfredo da Costa Comessana, 2.ª Vara Criminal.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Odette Carvalho de Souza, Almiro Freitas de Paiva, Bernardo Ribeiro Marques, Antonio da Silveira, Irene Rodrigues Consolado, Candido Medeiros Hollanda Cavalcanti, Manoel Moreira, Eliseu Adail Alvarenga Freire, Mario Alves da Costa, Joaquim Gomes da Silva, Richard Cecil Tucker, José Victor Longo, Armindo de Oliveira Silva Sarmento.

Reprovados — Doze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motorists

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Oly Dornelles, Mario Martins, Joaquim Pinto de Souza, Mario Dias Groba, José Nunes, Carlos Leal, Fernando José Fernandes, Gratulino Lemos de Deus, Henrique Augusto dos Santos, José da Silva Gonçalves, Apparicio Gonçalves Bastos, Clodio Mourão Crato.

Prova regulamentar — Americo Lopes de Figueiredo Filho, Jovinlano José de Oliveira, Carlos Joaquim da Rocha.

Turma supplementar — Alexander Krabl, José Santos Pereira, João Thomas Marinho Filho, Lotharia Wolff.

Infracções do dia 5

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - R. J. 27-220 - M. G. 124-2551 - S. P. 1-536 - D. O. 4662 - C. D. 27 - Exp. 91 - P. 608 - 684 - 1059 - 1200 - 1217 - 1618 - 3375 - 3561 - 3614 - 3643 - 3667 - 4356 - 5800 - 7354 - 7543 - 8319 - 8769 - 12463 - 12929 - 14653 - 14897 - 14953 - 16098 - 17192 - 17560 - 17965 - 18624 - 19113 - 19164 - 19934 - 2$544 - 20768 - 21455 - 21955 - 22430 - 22543 - 22745 - 23037 - 23272 - 23587 - 23666 - 23796 - 24151 - 24400 - 24443 - 24515 - 24896 - 25019 - 25184 - 25202 - 25370 - 25463 - 25481 - 25537 - 25572 - 25777 - 26104 - 26122 - 26313 - 26478 - 26686 - 26733 - 27263 - 27349 -

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - P. 1265 - 3063 - 5763 - 7518 - 8355 - 10102 - 10290 - 14781 - 15438 - 18954 - 19344 - 19700 - 20237 - 23221 - 25327 - 25453 - 25900 - 26700 - 26902 - 27485

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 2191 - 6384 - 9247 - 11752 - 13388 - 14555 - 21335 -

ABANDONADO: - P. 13170 - 23551

CONTRA MÃO: - P. 4743 - 17079 - 25518

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: Motas 7 e 846 - P. 3906 - 6811 - 10565 - 3820 - 11372 - 17395 - 19443 - 24066 - 24506 - 25458 - 27452 -

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 15783 - 23904 -

DESCARGA LIVRE: - P. 26297 -

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO: - P. 13547.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despachos do director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Cia. F. C. do Jardim Botanico (processo n.º 3.697). — Approvel de accordo com o que suggere o sr. engenheiro fiscal.

Viação Gloria (processo n.º 3.491). — Approvel.

Viação Excelsior (processo n.º 3.696). — Indeferido.

Viação Penha Ltda. (processo numero 3.520). — Reduza-se a metade.

Viação Carioca (processo n.º 3.542). — Deferido.

Viação Vera Cruz (processo n.º 3.540). — Approvel a planta. Relativamente á substituição dos carros actuaes observe-se a intimação do sr. engenheiro fiscal.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.698). — Deferido.

Viação Carioca (processo n.º 3.543). — Approvel.

Viação Excelsior (processo n.º 3.720). — Reduza-se a 20$000.

Viação Victoria (processo n.º 3.450). — Deferido.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.721). — Deferido.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.716). — Deferido, como propõe o sr. engenheiro fiscal.

Despacho do sub-director

DESPACHO DEFINITIVO

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.579). — Deferido.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR DEC. N.º 17.962 em 4/10/934
EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130, sob.
Telephones: — 22-1925 e 22-1926

De ordem do sr. Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 9 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Alterações dos estatutos da União, (letra c do artigo 42.º).

Presença — 31 conselheiros.

Rio, 6/8/938 — O 1.º Secretario (a.) Ernesto Silva Carneiro.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será intelligente, mas um tanto desobediente.

A mulher tem o dom de conquistar amizades, sabendo conserval-as. A vida lhe correrá bem e certamente triumphará na sociedade, assim como em outras actividades. No magisterio, no jornalismo e nas artes, poderá obter bastante exito economico. Será feliz no casamento.

O homem é impulsivo. Evite ser demasiado avaro ou excessivamente generoso. Como politico, advogado, educador ou commerciante fará fortuna com relativa facilidade.

DIA 8:

A criança que nascer amanhã denotará uma grande inclinação para a mecanica e as mathematicas.

A mulher é facilmente impressionavel, deixando-se dominar pela lisonja. Evite mostrar-se por demais affectuosa, pois nem todos saberão acreditar em sua sinceridade. Sabe vencer as difficuldades e tudo indica que encontrará na vida toda classe de commodidades e luxos. Ser-lhe-á propicia qualquer profissão que se relacione com a literatura e as artes. O matrimonio lhe trará felicidade.

O homem toma decisões com grande rapidez. Raciocina bem e é bastante habil em numeros e calculos. Ser-lhes-á extremamente favoravel qualquer actividade referente á engenharia, á literatura e ao commercio.

Nascimentos

MARINA — Com o nascimento de Marina, está enriquecido o lar do sr. Antonio Micelli e da professora Aurea Requião Micelli.

Anniversarios

SR. ARTHUR BERNARDES — Faz annos hoje o sr. Arthur Bernardes. A data natalicia do ex-presidente da Republica assume, nas circumstancias actuaes, pela projecção da sua figura na vida publica do paiz, pela sua autoridade moral e pela poderosa influencia que vem exercendo ha annos sobre o desenvolvimento nacional, dos mais variados e honrosos cargos representativos, uma significação que excede os limites de uma simples commemoração privada. Poucos homens, como o sr. Arthur Bernardes, terão desempenhado em condições tão difficeis cargos de tanta responsabilidade. Ainda em menor numero serão os que lograram, depois de desempenhal-os, manter intacto, e mais do que manter, augmentar o prestigio de que dispunham. Depois de haver sido um dos homens mais combatidos que passaram pelo governo do paiz, o ex-presidente desceu do poder para o exercicio de outros postos de menor importancia. A modestia dessa conducta, na qual se traduz o verdadeiro espirito de servidor da nação, collocou-o frente a frente com os seus adversarios, em igualdade de condições. E todos reconhecem que nunca lhe faltou a força que foi necessaria para as numerosas controversias que foi forçado a sustentar. A sua exemplar conducta politica, a firmeza e a dignidade com que sempre se manteve em todas as emergencias, acabaram de consolidar uma autoridade que nem os maiores ataques tinham comprometido. O sr. Arthur Bernardes está em Viçosa, onde receberá, sem duvida, os cumprimentos dos seus innumeros amigos, e dos admiradores que tem por todo o Brasil.

DE HOJE:

Sra. Ephygenia Salles.
— Cantora Lucina Soeiro.
— Sra. Nair Pacheco, filha do sr. João Pacheco e da sra. Maria Pacheco.
— Srta. Maria Rita Borges, filha do sr. José Carvalho Borges.
— Srta. Myrthes Pinheiro.
— Coronel Seto Valterra Pereira.
— Architecto Frederico de Mesquita.
— Dr. João Prado.
— Dr. J. Bandeira dos Santos Mello.
— Dr. Mario Pimenta Góes de Medeiros.
— Sr. Franklin Nestor de Lima Serrano.
— Sr. Affonso da Silva Moreira.
— Sr. James Murphy, alto funccionario da Companhia Carris, Luz e Força.
— Castana, filha do sr. Nelson Sara.
— Eloy, filho do sr. Pericles da Silveira.
— Ivan, filho do sr. José Borges.

DE AMANHÃ:

Sra. Olga Machado Guimarães.
— Srta. Regina Guimarães.
— Srta. Alcléer Pacheco da Silva, filha do sr. Alfredo Pacheco da Silva.
— Srta. Maria Cecil Guilhom, filha do dr. Orlando Guilhom.
— Srta. Elsa da Silva, filha da sra. Albertina Corrêa da Silva.
— Srta. Adelaide Marzall, filha da sra. Josepha Marzall.
— Srta. Esther Murillo Reis.
— Srta. Maria Carmen Pareto.
— Srta. Dormira Cordeiro da Graça.
— Srta. Yolanda Rangel Carneiro.
— Ely, filha do sr. Miguel Furtado de Mello.
— Dr. Dario Machado, industrial paulista.
— Coronel Francisco Reis, professor do Collegio Militar.
— Sr. Frederico Gomes de Castro.
— Sr. Ary de Carvalho Ramos.
— Sr. Candido Valle.

Casamentos

SRTA. CONCEIÇÃO APPARECIDA BARROS-ANTONIO ALVES LAMAS — Realizou-se hontem a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Conceição Apparecida Barros, filha do sr. Francisco Ribeiro Barros e da sra. Maria Ribeiro Barros, com o sr. Antonio Alves Lamas, commerciante nesta praça. O acto civil foi effectuado na 3.ª Pretoria, testemunhado pelo capitão Henrique Luiz Teixeira Campos e pela srta. Eurydice São Martinho, e o religioso foi celebrado na igreja de S. Joaquim e paranymphado pelo sr. Manoel Paraiso Domingues e sua esposa, por parte da noiva, e pelo capitão Henrique Luiz Teixeira Campos e srta. Eurydice São Martinho, por parte do noivo.

SRTA. MARIA THEREZA PADILHA COIMBRA-DR. HENRIQUE BANDEIRA DE MELLO — Civil e religiosamente consorciaram-se, hontem, a srta. Maria Thereza Padilha Coimbra, filha do dr. José Nunes Coimbra e da sra. D. Maria Dulce Padilha Coimbra, e o dr. Henrique Bandeira de Mello, medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens. O primeiro acto foi realizado na 1.ª Pretoria, testemunhado pelo casal dr. Amadeu Soares, pelo noivo, e casal Antonio Pinto Lopes pela noiva. A ceremonia religiosa, celebrada na igreja de Santa Therezinha á rua do Tunnel, foi paranymphada pelo casal dr. José Nunes Coimbra, por parte da noiva e dr. Helvecio Xavier Lopes e srta. Dulce Coimbra de Almeida Breannand, por parte do noivo.

SRTA. MARINA MESQUITELLA - PEDRO FRANÇA FONTES — Realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Marina Mesquitella, com o sr. Pedro França Fontes, funccionario da Central do Brasil. O acto civil foi effectuado na 6.ª Pretoria, testemunhado pelo casal Diogo Vallim, e a ceremonia religiosa, na Matriz de Ramos, foi paranymphada pelo capitão Pedro Ascensão e sra. D. Mercedes Mercier Ascensão.

SRTA. REQUELINDA ALVES BRANCO-JOSE' ALVES BRANCO — Com a srta. Requelinda Alves Branco, filha do sr. Antonio Alves Branco, funccionario do Cáes do Porto, contrahiu matrimonio, quinta-feira ultima, o sr. José Alves Branco, tambem funccionario do Cáes do Porto. A ceremonia religiosa foi effectuada na igreja de Santa Rita, e o acto civil na 7.ª Pretoria, ambos paranymphados pelo sr. Antonio Alves Branco e srta. Stella Alves Branco.

SRTA. EMILIA ALVES BRANCO - REMO BOCCADORO — Tambem quinta-feira realizou-se a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Emilia Alves Branco, filha do sr. Antonio Alves Branco com o sr. Remo Boccadoro, funccionario da Policia Civil. Os actos civil e religioso foram paranymphados pelo sr. Antonio Alves Branco, sr. Manoel Jorge Netto e sra. Olga Boccadoro.

Bodas de prata

CASAL ODETTE MACEDO-FRANCISCO MOREIRA — Transcorrendo hoje o 25.º anniversario do casamento do sr. Francisco Moreira e da sra. Odette Macedo Moreira, sua familia mandará celebrar, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Engenho Velho, solemne officio religioso, em acção de graças.

Homenagens

PROF. LUCINA AMORA — Por motivo da passagem, hontem, do seu anniversario, a sra. Lucina Amora, professora de canto, piano e linguas, nesta capital, recebeu expressiva homenagem dos seus alumnos e amigos, aos quaes a anniversariante offereceu uma recepção intima em sua residencia.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, hoje, das 10 ás 12 horas, uma elegante manhã dansante, animada pelo "jazz" de Napoleão Tavares. Ainda este mez o aristocratico gremio da rua Conde de Bomfim realizará a sua annunciada parada sportiva do "Dia da Criança Tijucana", demonstração de pujança com competições nauticas, terrestres e choreographicas.

AMERICA F. C. — Tambem o America organizou para o mez em curso, um largo programma de festas. A primeira realizar-se-á hoje, das 20 ás 24 horas, em seus confortaveis salões, prestigiada pelo alto mundo social carioca.

GRAJAHÚ TENNIS CLUB — Mais uma reunião dansante está annunciando, para hoje, em sua séde social, o Grajahú Tennis Club. Como sempre, o Departamento de Festas do prestigioso gremio da Avenida Engenheiro Richard, está cuidando com muito carinho dos detalhes dessa reunião que se iniciará ás 21 horas.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, das 16 ás 19 horas, o aristocratico gremio alvinegro, offerecerá uma vesperal infantil dansante, aos filhos dos seus socios.

CLUB A. E. C. — O Club A. E. C. realizará, hoje, das 19 ás 23 horas, uma vesperal dansante, nos salões de sua séde social, á Avenida Rio Branco. Traje de passeio.

CLUB MUNICIPAL — Os salões da séde do Club Municipal, na Cinelandia, serão abertos, hoje, ás 17 horas, para a realização de uma hora de arte, sob a direcção da professora Rosina Bessa.

CASA DE MINAS GERAES — Mais uma reunião dansante, ás 19 horas, realizará, hoje, a Casa de Minas Geraes, em sua séde social.

Conferencias

ABRIGO SEARA DOS POBRES — Na reunião de hoje, ás 16.30 horas, do Abrigo Seara dos Pobres, (Campo de São Christovão n. 402), o dr. Henrique Andrade pronunciará uma conferencia sobre importante thema.

Viajantes

EMBAIXADOR KARL RITTER — Em gozo de férias, seguiu, hontem, para o seu paiz natal, o sr. Karl Ritter, embaixador da Allemanha nesta capital. O embarque do illustre diplomata foi muito concorrido, notando-se entre as altas autoridades presentes, diplomatas brasileiros e estrangeiros, representantes do titular da pasta das Relações Exteriores e de outros ministros de Estado.

MINISTRO MILLINGTON DRAKE — A bordo do "Cap Arcona" chegou hontem a esta capital, em gozo de férias, o ministro Millington Drake, representante diplomatico da Inglaterra no Uruguay e presidente da Federação Uruguaya de Tennis.

MINISTRO ISIDOR CANKAR — Tambem a bordo do "Cap Arcona" viajou hontem para esta capital, tendo concorrido desembarque, o sr. Isidor Cankar, ministro da Yugoslavia na Argentina, que aqui permanecerá alguns dias.

LUIZ P. O'FARRELL e LAGE GARCIA — Afim de representar o Jockey Club Argentino nas festas de hoje no Hyppodromo Brasileiro, encontram-se nesta capital, tendo chegado hontem a bordo do "Cap Arcona", os srs. Luiz P. O'Farrell e Lage Garcia, destacadas figuras da sociedade e do turf platinos.

J. MILNE BARBOUR — De passagem por esta Capital, onde permanecerá alguns dias, chega pelo vapor "Arlanza", procedente da Inglaterra, o grande e illustre industrial britannico, the Right Hon. J. Milne Barbour, ministro do Commercio da Irlanda do Norte, membro do parlamento da Irlanda do Norte e do Conselho Privado de S. M. o rei da Inglaterra.

O sr. J. Milne Barbour é, tambem, director de varias companhias da Inglaterra e, entre estas, presidente da The Linen Thread Company Ltd., e dos srs. William Barbour & Sons Ltd., firma esta quasi duas vezes centenaria, fundada pelos seus antepassados em 1774, tendo se tornado, sob sua efficiente direcção, uma das mais importantes firmas do mercado mundial, em seu genero.

Procedente de Buenos Aires, via Paraguay, aterrissou hontem no Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, srta. Laura de Arce, Stephen Smith, William K. Ms. Kittrick, srta. Jessie Ray Hanna e Guilherme Garcia Fernandes; de Assumpção, capitão William Harold Primrose e de S. Paulo, John S. T. Brown.

MODAS

Um modelo de corte juvenil

NOVA YORK, Agosto — Este modelo deve fazer parte de todo guarda-roupa elegante. E' um vestido extremamente distincto, de mangas tufadas, colo quadrado, cintura justa e saia ampla.

Póde ser confeccionado, de preferencia, em linho, percal ou outros tecidos estampados com côres vivas e desenhos alegres.

"In memoriam"

CONDE DE AFFONSO CELSO — Na proxima quinta-feira, data commemorativa da fundação dos cursos juridicos no Brasil, e do 11.º anniversario de collação de grão dos bachareis da turma de 1927 da Faculdade Nacional de Direito, da qual foi paranympho o Conde de Affonso Celso, os advogados dessa turma visitarão, em romaria, o tumulo do illustre brasileiro ha pouco desapparecido. Nessa occasião, usará da palavra o sr. Adaucto Lucio Cardoso, que foi presidente do Directorio Academico, quando o Conde de Affonso Celso dirigia a Faculdade.

A reunião está marcada para as 10 horas, na redacção da "Gazeta de Noticias".

Fallecimentos

LUIZ DE FREITAS GUIMARÃES — Em sua residencia, á rua do Cattete, falleceu ante-hontem o sr. Luiz de Freitas Guimarães Sobrinho, alto funccionario do Supremo Tribunal Federal, onde desempenhou varias e importantes commissões. Seus funeraes realisaram-se hontem, com grande acompanhamento.

OSWALDO GANNS - Em sua residencia, á rua Raymundo Corrêa n. 29, falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado, o pharmaceutico Oswaldo Ganns, filho do sr. Edmundo Ganns e irmão do professor Paulo Ganns, operoso chimico patricio. A ceremonia do seu enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Missas

Serão celebradas amanhã, á memoria de:

FRANCISCA RIBEIRO GARCIA — 7.º dia, ás 10.30 horas, na igreja de São José.

LIBERO NICOLÃO CIANCIO — 6.º mez, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

ALBERICO SOUZA CAMPOS — 7.º dia, ás 11 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

HELIO CORRÊA FRANÇOIS — 7.º dia, ás 10.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

GENERAL PAES DE ANDRADE — 1.º anniversario, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MANOEL MARIA DOS SANTOS — A's 9 horas, na igreja de Santa Rita.

ALICE DE PAULA DUARTE — 7.º dia, ás 10 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes.

CAETANO JOAQUIM DANTAS — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria.

Dispensado dos serviços medicos por haver ingressado no officialato da Armada

O ministro da Marinha dispensou os serviços que o dr. Laurino Gomes de Moraes Vasconcellos Junior vinha prestando á Armada na qualidade de medico assistente-adjuncto de terceira classe, contractado, em virtude de ter sido nomeado primeiro tenente medico do Corpo de Saude da Armada.

Registrado credito para as despesas de installação da Fabrica de Armas Portateis de Itajubá

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 3.610:176$000, aberto pelo Ministerio da Guerra, para attender a despesas com a conclusão das installações da Fabrica de Armas Portateis de Itajubá, bem como da distribuição do mesmo credito á Directoria de Fundos do Exercito.

Recusado um adeantamento para as despesas com o curso de tuberculose

Relativamente ao processo de pagamento de 25:000$000 ao dr. José Julio Velho da Silva, professor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, como auxilio, para attender, neste anno, ás despesas com o curso de tuberculose, inclusive pagamento de 8 bolsas de 500$000 mensaes cada uma, a medicos dos Estados, gratificação a auxiliares do curso e acquisição de material, o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa, de accordo com o voto proferido pelo ministro relator.

MUSICA

Inicia-se, no proximo dia 10, com a opera "Manon" — A temporada lyrica official de 1938

SOLANGE RENAUX, ANDRE' GOUDIN, MICHELOTTI, CLAUDE GOT E LUCIEN MARZO, INCARNARÃO AS PRINCIPAES FIGURAS DA BELLA OPERA DE MASSENET

Na opera de estréa da temporada official do Municipal apresentar-se-á ao publico carioca, pela primeira vez, a linda soprano franceza Solange Renaux, cuja actuação no Theatro Colon, de Buenos Aires, mereceu da critica portenha as mais encomiasticas referencias.

De temperamento vivaz, dona de uma voz bellissima, o papel da alegre e irreflexiva "Manon" lhe vae maravilhosamente e a elle mademoiselle Renaux sabe dar um brilho sem par.

Ao lado dessa artista actuarão o tenor Michelotti, o barytono André Gaudin (já nosso conhecido e aqui calorosamente applaudido) e os baixos Claude Got e Lucien Marzo, ambos grandemente elogiados pela critica européa e buonairense.

A historia de Manon é uma adaptação da famosa novella do abbade Marcel Prévost, mas, na opera, foram feitas varias modificações sobretudo no quarto acto, quando a scena se passa na França, em logar de na America.

Esta opera foi levada á scena, pela primeira vez, na Opera-Comique, de Paris, em 19 de janeiro de 1884. O libreto é da autoria de Meilhac e Gille.

"Manon" foi a opera escolhida para a estréa da temporada official deste anno e será regida pelo maestro Louis Masson, membro do Conservatorio de Paris e ex-director da orchestra do Opéra-Comique.

A maior orchestra do Brasil acompanhará a maior pianista brasileira

O PROXIMO CONCERTO DA SENHORA GUIOMAR NOVAES PINTO

Está annunciado para o proximo sabbado, dia 13 do corrente, mais um concerto da excelsa pianista patricia senhora Guiomar Novaes Pinto, sem duvida a maior pianista do Brasil e uma das maiores do mundo.

Nesse concerto que, certamente, superará em brilho quantos já tenha a illustre artista realizado nesta capital, será ella acompanhada pela grande orchestra de professores do Theatro Municipal, que obedecerá á notavel batuta do maestro Eduardo de Guarnieri o qual, apesar de joven, já se impoz á admiração do nosso publico que o tem applaudido dezenas de vezes.

Guiomar Novaes terá, assim, no proximo dia 13, opportunidade de colher os enthusiasticos applausos do publico carioca, devoto de sua arte excepcional e que nella vê uma gloria viva do Brasil.

Os bilhetes de ingresso para esse grande concerto symphonico estarão á venda na proxima terça-feira, dia 9, a partir de 10 horas, na bilheteria do Theatro Municipal.

Equilibrio e sinceridade no enthusiasmo

Agora que estamos ás portas da temporada lyrica official, torna-se interessante o estudo psychologico da platéa, no que se refere ás suas expansões de enthusiasmo.

Algumas vezes movidas por verdadeiro e incontido impeto da alma, ellas, no emtanto, são em muitas occasiões consequentes de meras suggestões exercidas sobre os auditorios.

Não ha muitos annos, um professor italiano procurou sustentar essa theoria, concluindo que o saber do artista e o seu valor não são os factores predominantes do successo.

Entra, muitas vezes, em desproporção com o merito, a idolatria ou o dominio suggestivo a que as massas tão facilmente se submettem, com esse caracter de attracção immantada que se vê assás frequentemente na collectividade.

A these do referido professor foi combatida, porém, não desanimando, elle serviu-se do celebre Caruso para provar ao publico a verdade das suas affirmações.

Depois de ausente muito tempo de Napoles, o famoso "divo" foi ali realizar uma série de espectaculos.

O successo acompanhou-o em todos elles, num crescendo extraordinario.

E uma noite, sentado num café de Santa Lucia, o procurou o citado professor, propondo-lhe a se submetter á uma prova perante o publico.

Caruso acceitou a proposta e, no dia seguinte, fez o CANIO da opera PALHAÇO sob applausos delirantes. Entretanto, estava reservado ao papel secundario de BEPPO o concurso de um tenor joven, sem nenhuma nomeada.

A este, caberia cantar a conhecida serenata do segundo acto, por detrás da scena. E ahi chegára o momento da experiencia.

Em vez delle Caruso poz-se por detrás dos bastidores e cantou com a maior das emoções.

Mas, a platéa que estava certa de que ouvia o tenoriño sem celebridade, finda a aria, não se moveu a applaudil-o.

Caruso se convenceu das theorias do seu amigo e conterraneo e o auditorio se convenceu tambem, de que a suggestão é a principal razão do seu enthusiasmo.

Ora, fazemos nós aqui no Rio, o que se faz em toda a parte, com maior ou menor moderação.

Nas temporadas lyricas, a "claque" é intelligentemente espalhada pelo theatro e a ella se instrue mais ou menos sobre os momentos em que deverá vibrar.

São naquellas arias conhecidissimas e cujos finaes têm de ser fatalmente ovacionados.

"LA DONE E' MOBILE", "CARO NOME", "CELESTE AIDA", "CASTA DIVA", "LUCEVAN LO'STELLE" e, assim por deante, quem não sabe que as suas ultimas notas têm, forçosamente, de desabar uma tempestade de palmas?

A "claque" sempre alerta, principia a apotheose, grita, em bravos, pede bis... e o publico acompanha, adhere. Como resistir aquelle enthusiasmo contagiante?

Mas, não se trata de saber se essas arias foram bem cantadas ou não. Antes de começadas, estavam já applaudidas mentalmente.

Quando é um artista de fama, peor ainda. Póde sahir ruim ou pessima a sua parte. Que importa? Applaudil-o é um dever de exhibicionismo, um attestado de que teve intelligencia, cultura e sensibilidade para penetrar naquella arte admiravel. E não se póde perder opportunidades como essas, para comprovar publicamente, tão ricos dotes do espirito.

Além disso, trabalha ainda na intimidade da propria pessoa a auto-suggestão. Convencer-se de que gostou e, muito, de uma distracção que lhe custou nada menos de cem mil réis a cadeira, pagos Deus sabe com que sacrificio.

Mas, não fica ahi o desequilibrio ou a inconsciencia das manifestações de enthusiasmo. Ha o celebre "bis" que não sabemos como o publico o traduz.

Quando se trata de espectaculos lyricos, o "bis" toma a sua verdadeira accepção, isto é: OUTRA VEZ! REPITA! Que se dupliquem as arias por mais longas que sejam, por mais extenuantes; nada disso tem importancia, se o publico o exige. Ahi o "bis" é um imperio deselegante, um abuso de autoridade.

Entretanto, em se tratando de concertos, o que se vê é o seguinte: terminado o programma, o auditorio fica a pedir "bis" e mais "bis". E o artista cada vez toca coisa nova, não repete nunca a mesma peça que desencadeou aquella chuva de exclamações.

Ouvindo Guiomar Novaes, por exemplo, o "bis" que acompanha cada numero extra, significa simplesmente: "queremos o hymno nacional de Gottschalk".

E se é Marian Anderson, elle assume outra feição, quer então dizer: "cante o CUCO ou não lhe deixaremos descansar".

Entretanto, é preciso que aos poucos se mudem os habitos. Que a consciencia de cada um dite os seus applausos, sem se deixar levar pela atmosphera de maior ou menor enthusiasmo, sem se deixar influenciar pela opinião dos vizinhos; sem se deixar conduzir pela insistencia das palmas alugadas da "claque"; sem se deixar hypnotizar pelas reclames prévias que enthronizam os nomes artisticos.

Prescutem-se a si mesmos, usando da sua cultura, da sua intelligencia, da sua sensibilidade.

E nada mais.

D'OR.

As manifestações musicaes nos festejos do IV Centenario de Bogotá

Vêm se revestindo do maior brilho as manifestações musicaes que integram os festejos commemorativos do IV Centenario de Bogotá.

Como se sabe, o Brasil se fez representar pelo maestro Lorenzo Fernandez, a quem coube a organização de dois programmas brasileiros, um dos quaes já se realizou a 21 de julho ultimo, com obras de Carlos Gomes, Miguez, Nepomuceno, Villa Lobos e Lorenzo Fernandez.

No segundo serão apresentados o "Schiavo", de Carlos Gomes, Oswald "Variações sobre um thema brasileiro", de F. Braga; "Congada", de Mignone; "Uirapuru'", de Villa Lobos e "Reinado do Pastoreio", de L. Fernandez.

Os demais concertos serão dirigidos pelos seguintes artistas: — Professor Armando Carvajal, director do Conservatorio e da Orchestra Symphonica de Santiago do Chile; professor Amadeo Roldán, director da Orchestra Philarmonica de Havana; professor Guillermo Uribe Holguin, ex-director do Conservatorio Nacional de Bogotá e da antiga Orchestra Symphonica, do Conservatorio; professor Nicolas Siomnisky, director da Orchestra de Camara de Boston, e director- artistico da Sociedade Panamericana de Compositores de Nova York; professor Vicente Emilio Sujo, director da Orchestra Symphonica de Venezuela; professor Guillermo Espinosa, director da Orchestra Symphonica Nacional de Bogotá.

Actuarão como solistas, a sra. Magdalena Ossuna de Hernandez, (Colombia), e srs. Alfredo de Saint-Malo (Panamá) e Hugo Fernandez (Chile).

Os directores executarão exclusivamente musica ibero-americana. O sr. Uribe Holguin executará algumas obras suas, e o sr. Espinosa, composições exclusivamente de autores colombianos.

Para as melhores composições que sejam executadas, o professor Espinosa obteve da Sociedade Panamericana de Compositores de Nova York a distincção de serem por ella editadas, e a participação nos paizes filiados.

Escola de Canto Coral "Ond"

Está marcado para o proximo dia 13, ás 21 horas, no salão nobre da Casa d'Italia, á avenida Apparicio Borges, 131, a segunda audição da Escola de Canto Coral O. N. D.

O programma organizado é o seguinte:

1ª. PARTE

1º. — Inno a Roma, de G. Puccini;
2º. — Canzone Campestre, da opereta "Si", de P. Mascagni;
3º. — Se vuoi vedere il servo tuo morire (canção toscana), de L. Gordigiani;
4º. — Ciliegie nere e pere moscatelle (canção toscana), de L. Gordigiani.

2ª. PARTE

1º. — Inno a Dante, de S. De Benedictis;
2º. — All'Orto (canção dos Abruzzos), de E. Montanaro;
3º. — Canto Nuziale (canção dos Abruzzos), de E. Montanaro;
4º. — Vá, pensiero sull'ali dorate (Nabucco), de G. Verdi.

O côro será acompanhado pela banda de musica da "O.N.D.", tudo sob a direcção do insigne maestro sr. Giuseppe Leonardi.

OS PROXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

QUINTA-FEIRA, 11 — Recital de orgão por Antonio Silva. — Igreja S. Francisco de Paula, ás 17 horas.

SABBADO, 13 — Audição da Escola de Canto Coral Ond. Escola N. de Musica, ás 21 horas.

SABBADO 13 — Guiomar Novaes e Orchestra Municipal — Th. Municipal ás 17 horas.

Diffusão da musica indo-americana

Louvavel iniciativa tomou a pianista Carmen Masferrer, promovendo na capital argentina uma série de concertos cujos programmas visam a diffusão da musica indo-americana.

O Brasil se fez representar por Alberto Nepomuceno, Heckel Tavares e Heitor Villa Lobos.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Entregas ao consumo em julho

Ha sempre uma differença entre as cifras da exportação de café e as referentes ás entregas ao consumo mundial. E' que as cifras da exportação accusam as sahidas dos nossos portos, emquanto que as das entregas accusam as entradas nos mercados importadores. Entre as duas, ha differenças de tempo, pela demora que ha na viagem da mercadoria entre os portos exportadores e os portos importadores. Nas cifras de entrega de um mez estão cafés exportados no mez anterior. Por outro lado, não são abrangidos os cafés chamados fluctuantes, isto é, os que estão nos portos ou em viagem, a bordo dos vapores.

O grande interesse que as cifras referentes ás entregas apresentam é o da comparação das entregas de uns productores com as de outros, ou melhor, das entregas do Brasil com as dos seus competidores.

* * *

A exportação do Brasil no mez de julho foi muito bôa. As suas cifras influiram nas entregas ao consumo, no mez de julho, que se apresentam assim bastantes favoraveis ao nosso paiz.

Com effeito, as estatisticas Laneuville e Leon Regray, já divulgadas, mostram que, em comparação com julho do anno passado, augmentamos as nossas entregas em todos os sectores, de maneira notavel, sobretudo nos Estados Unidos. Fornecemos ao consumo mundial um milhão quinhentas e trinta e sete mil saccas, contra novecentas e noventa e oito mil saccas, em igual mez do anno passado. Ganhamos quinhentas e trinta e nove mil saccas, o que representa a bella percentagem de 54,01 por cento.

O augmento maior foi nas entregas aos Estados Unidos, a cujos mercados fornecemos oitocentas e oito mil saccas, contra quatrocentas e oitenta e cinco mil. Ganhamos trezentas e vinte e tres mil, isto é, 66,60 por cento. Na Europa o augmento foi de 41,79 por cento, porque entregamos seiscentas e quatro mil saccas, contra quatrocentas e vinte e seis mil, ganhando cento e setenta e oito mil saccas. Nos portos do Sul, o augmento foi de 43,68 por cento, pois entregamos cento e vinte e cinco mil, contra oitenta e sete mil. Ganhamos trinta e oito mil saccas.

* * *

Este augmento notavel das entregas brasileiras foi uma consequencia do augmento das compras dos importadores de todos os sectores, que continuam refazendo os seus "stocks" e dando-nos preferencia, graças á nova politica de concorrencia, que adoptamos, a partir de novembro ultimo. O mundo absorveu dois milhões trezentas e trinta e nove mil saccas, contra um milhão oitocentas e setenta e quatro mil, em julho do anno passado. O consumo commercial da rubiacea foi de quatrocentas e sessenta e cinco mil saccas a maior, isto é, 24,81 por cento.

Tendo o consumo do mundo augmentado em 24,81 por cento e as entregas do Brasil augmentado em 54,01 por cento, é claro que os nossos competidores estão perdendo, embora não tanto quanto nos mezes anteriores. Ganharam 3,34 por cento nas entregas aos Estados Unidos, onde forneceram quatrocentas e quarenta e oito mil saccas, contra quatrocentas e trinta e duas mil em julho do anno passado. Entregaram a mais quatorze mil saccas. Mas perderam oitenta e oito mil saccas nas entregas na Europa, que foram reduzidas de quatrocentas e quarenta e quatro mil saccas, para trezentas e trinta e seis mil. A percentagem do declinio foi de 19,82 por cento. O resultado geral foi um recúo de setenta e quatro mil saccas, ou sejam, 8,45 por cento, pois forneceram oitocentas e duas mil saccas, contra oitocentas e setenta e seis mil em julho do anno passado.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 16 de julho ultimo e, tambem, para remessas, em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Funccionava, hontem, o mercado de cambio calmo. O Banco do Brasil declarou comprar a 84$500 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York. Nessas condições fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

[illegible]

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

[illegible]

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

[illegible]

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE — A' VISTA

[illegible]

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	101$016	Reichsmark	4$971
Lib. s/africana	98$000	Florim	11$300
Dollar	20$116	Corôa sueca	5$300
Franco	$578	Peso argentino	5$277
Franco suisso	4$500	Peso uruguayo	8$393
Lira	$950	Peso chileno	$934
Escudo	$966	Zloty	3$900

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuadas por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	68.400.320
Total	68.400.320

MOEDAS DE OURO — AGIO DA PRATA — CASAS DE CAMBIO — CASA DA MOEDA — MERCADO DE MOEDAS

[illegible]

BOLSA DE TITULOS

Esteve hontem, a Bolsa de Titulos bem movimentada, com os negocios mais apreciaveis sobre a maioria dos papeis em evidencia, que funccionaram calmo, como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

[illegible]

REAJUSTAMENTO

3 De 1:000$, portador, 5 %, ex/j..	758$000
125 De 1:000$, port., c/8 sem. venc..	955$000
1 De 1:000$, port., c/9 sem. venc..	980$000
2 De 500$, port., c/8 sem. venc. ..	447$000

OBRIG. DO THESOURO

1.750 Thesouro, de 1:000$, 1937..	900$000

APOLICES ESTADUAES

162 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	145$500
12 Idem, idem, idem, idem	146$000
442 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	179$000
1.417 Idem, idem, idem, idem	179$500
5 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 3.ª s.	188$000

[illegible]

S. Paulo, de 200$, 5 %, pt..	189$500	189$000
Rio, de 100$, 4 %, port.	110$000	105$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	31$000	30$000
Recife, de 50$, 4 %, port...	50$000	48$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	770$000
Banco do Commercio	224$000	222$000
Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Portuguez, portador.	150$000	—
Banco Mercantil	530$000	510$000
COMP DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	220$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	105$000	103$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	—	245$000
Docas de Santos, nominaes	238$000	220$000
Docas da Bahia	205$000	125$000
Terra e Colonização	15$000	10$000
Expresso Federal (pref.)	205$000	—
DEBENTURES		
Docas de Santos	—	188$000
Lár Brasileiro	203$000	201$000
Usinas Nacionaes	207$000	202$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000	a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000	a	98$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	86$000	a	88$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	92$000	a	94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000	a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	62$000	a	64$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	52$000	a	54$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —		
Alfafa nac. ou estrang. kilo	$620	a	$640
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalhão especial, 58 ks.	290$000	a	300$000
Bacalhão superior, 58 ks.	275$000	a	285$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	220$000	a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	227$000	a	250$000
Banha de Laguna, caixa	226$000	a	230$000
Banha de Itajahy, caixa	230$000	a	250$000
Batatas do interior, kilo	$600	a	$800
Batatas do sul, kilo	$350	a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	78$000	a	80$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	28$000	a	30$000
Far. de mandioca, ent., 50 ks.	27$000	a	28$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000	a	33$000
Far. de mandioca gros., 50 ks.	— Nominal —		
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	36$000	a	42$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	45$000	a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	32$000	a	34$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000	a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000	a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000	a	30$000
Herva matte kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	84$000	a	86$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	3$000	a	3$200
Lombo de porco salg., sul, k.	2$600	a	2$700
Manteiga do interior, kilo	6$300	a	6$500
Milho Cattete verm., 60 ks.	24$000	a	25$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	20$000	a	21$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$100	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$700	a	2$800
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$300	a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300	a	3$400

CAFÉ

— Rio, 6 de agosto de 1938 —

Hontem, o mercado de café operava sustentado e pouco movimentado. Tanto é assim que até as 11 horas já eram vendidas 972 saccas que, com mais 88 negociadas á tarde formavam um total de 1.060, contra 4.986 ditas anteriores. Na pedra os vendedores cotaram o typo 7 a 12$500 por 10 kilos e os embarques despertaram menor interesse do que as entradas. Fechou inalterado e sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3, 14$500		Typo 4, 14$000
Typo 5, 13$500		Typo 6, 13$000
Typo 7, 12$500		Typo 8, 12$000

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 17$600.

MOVIMENTO DO DIA 5

		Saccas
Stock em 4		281.696
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.763	
Pela Maritima	2.487	
Reg. Flum. Rio	567	
Reg. Esp. Santo	1.229	
Reg. Mineiros	823	8.839
Total		290.535
Embarques:		
Europa	1.450	
Est. Unidos	1.360	
Africa	1.375	
Cabotagem	50	4.235
Total		286.300
Consumo local		500
Stock em 5		285.800
Idem, anno passado		690.490
Entradas geraes em 5		40.724
De 1.º de julho		134.522
Idem, anno passado		135.875
Sahidas geraes em 5		34.402
De 1.º de julho		213.716
Idem, anno passado		117.477
Revertido ao stock desde 1.º de julho		107.166

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	9.000	15.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	20.000	32.000
Total	29.000	47.000

EM SANTOS

SANTOS, 6. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, firme; anterior, firme; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. - Hoje, 19$600; anterior, 19$600; anno passado, 22$600.

Embarques - Hoje, 15.889 saccas; anterior, 47.419; anno passado, 26.592.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 30.161 saccas; ant., 36.685; anno passado, 15.589.

Existencia de hontem por embarcar, 2.208.837 saccas; anterior, 2.194.574; anno passado, 2.080.175.

Sahidas — Para a Europa, 27.828 saccas; para outros portos, 136. — Total das sahidas, 27.964 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 6. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7 a 12$600.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	2.058
Sahidas	1.244
Existencia	131.242

NO HAVRE

HAVRE, 6.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	217	218 ¾
" em dez.	221 ½	223 ½
" em março	225 ¾	229
" em maio	230	232 ¼
Vendas do dia	18.000	20.000
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 1 ¾ a 3 ¾ desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	29/	29/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	20/	20/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 6.

FECHAMENTO (Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	29	29
" em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio	29	29

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, funccionava firme o mercado algodoeiro. Foram mantidos nos limites anteriores os preços e as negociações eram menos desenvolvidas. Fechou calmo.

CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 46$000	T. 4 44$000
Sertões	T. 3 44$500	T. 5 40$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 38$000
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 40$000

COTAÇÕES (Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 45$000	T. 5 43$500
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 39$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 37$000
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 39$000

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Stock em 4	5.419
Entradas:	
De Natal	443
Total	5.862
Sahidas	50
Stock em 5	5.812

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	43$300	43$900
" em set.	43$500	44$000
" em out.	n/c.	44$500
" em nov.	44$300	44$900
" em dez.	45$000	45$600
" em jan.	n/c.	45$700
" em fev.	46$000	46$100
" em março	n/c.	n/c
" em abril	n/c.	47$100

Foram vendidos 1.000 fardos. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Hoje	Ant.
Preço p/15 ks.		
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem	—	200
De 1.º de set.	316.100	316.100
Exist. em saccas de 80 kilos	52.000	52.500
Consumo local	500	500

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6.

Mercado	A. est.	Calmo
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.68	4.74
Pernamb. Fair	4.38	4.44
Maceió Fair	4.38	4.44
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.83	4.89
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.66	4.74
" em jan.	4.73	4.81
" em março	4.78	4.86
" em maio	4.81	4.89

Disponivel brasileiro - Baixa de 6 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 6 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.69	4.74
" em jan.	4.77	4.81
" em março	4.81	4.86
" em maio	4.85	4.89

O mercado trabalhou com pressão dos operadores do Hedge devido ás noticias de Nova York.

Baixa de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em set.	8.39	8.42
" em out.	8.49	8.51
" em março	8.54	8.55
" em maio	8.57	8.59

O mercado apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido as liquidações de negocios.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o assucar abriu e operava sustentado. Corriam as cotações sem modificações no seu curso e os negocios eram menos animados. Fechou sem interesse.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	48$000 a 50$000
Branco crystal	55$000 a 56$500
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 5

		Saccos
Stock em 4		11.701
Entradas:		
De Campos	2.600	
De Pernambuco	2.000	4.600
Total		16.301
Sahidas		2.600
Stock em 5		13.701

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	59$000 a 60$000
Somenos	58$000 a 59$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	900	2.100
De 1.º de set.	3.063.800	3.062.900
Exist. em saccas de 60 kilos	314.200	353.000
Exportação:		
Rio de Janeiro	17.000	300
Santos	9.800	500
Sul do Brasil	13.000	3.000
Total	39.800	3.800

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	5/3 ½	5/3 ½
" em set.	5/4 ¾	5/4 ¼
" em março	5/5 ¾	5/5 ¼
" em maio	5/6 ¼	5/6 ⅛

TRIGO

FARELLO DE MILHO — MOINHO DA LUZ

	P/50 ks.
Semolina	57$000
Luz	54$000
Tres Corôas	52$750
Brilhante	51$500
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	57$000
Especial	54$000
Bôa Sorte	52$750
S. Leopoldo	51$500
MOINHO INGLEZ	
Semolina	59$000
Budna	54$000
Soberana	52$750
Nacional	51$500
Comogesta	49$000

FARELLO DE TRIGO — MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	9$500 a 10$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	8.00	8.10
" em set.	8.04	8.16
" em out.	8.12	8.24
Disp., typo Barletta p/o Brasil	8.35	8.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 5.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant
Ent. em set.	64.62	67.35
" em dez.	66.37	68.37

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE		SAHIDAS P.ª O SUL	
7 Inconfid.-Belém	23-3433	7 Itaquera-P. Aleg.	23-3433
9 Itaquat.-Cabed.º	23-3433	7 Mantiq.ª-P. Alegre	23-3756
11 Apody-Aracajú	23-3443	7 Farrapo-P. Alegre	23-3756
11 Aratimbó-Cabed.	23-3433	8 Asp. Nascim.-Lag.	23-3756
12 Herval-Recife	23-4320	9 Carl Hoep.-Flori.	23-3443
12 Pará-Belém	23-3756	9 Atlant.-S. Franc.º	23-6308
13 Araim-B. do Ita.	23-3433	9 Arary-Imbituba	23-3433
15 P. Alegr.-Belém	23-4320	9 B. Macedo, Ant.ª	23-6308
15 Bury-Belém	23-3443	9 Itaberá-P. Alegre	23-3433
15 A. Benev.-Recife	23-3756	9 Iguassú-P. Alegr.	23-3433
16 Campeiro-Tutoy.	23-3433	10 Paraná-S. Franc.º	23-6308
17 D. C[illegible]	23-3756	10 Aratanha-Anton.ª	23-3433
19 Chuy-Tutoya	23-4320	10 Butiá-P. Alegre	23-4320
		11 C. Capella-P. Aleg.	23-3756
		11 S. Pedro-Antoni.ª	23-3443
		11 Araraq.ª-P. Aleg.	23-3433
		11 Tambahú-P. Aleg.	23-3443
		11 Vesper-Antonina	43-4748
		12 Itaguassú-P. Aleg	23-[illegible]3
		13 Jary-P. Alegre	23-3443
		13 Itahité-P. Alegre	23-3433
		15 Miranda-Laguna	23-3756
		16 Anna-Florianopol.	23-3443
		19 S. Cath.-S. Franc.	23-6308
		17 Piratiny-P. Alegre	23-4320

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
7 C. C[illegible]	23-3756	7 Atlantico-S. Fran.	23-6308
8 Pará-Belém	23-3756	8 B. Mac.-S. Franc.	23-6308
9 Butiá-Recife	23-4320	11 Camamú-Santos	23-3750
		11 Herval-P. Alegre	23-4320
		11 A. Benevolo-P. Ale.	23-3756
		12 Anna-Laguna	23-3443
		16 S. Cathr.ª-Anton.ª	23-6308
		18 Chuy-Tutoya	23-4320

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Rotterdam	8	Bandeirante	8	Rio	23-3756
Rotterdam	8	Arlanza	8	B. Aires	23-2161
Londres	8	Almeda Star	8	B. Aires	23-5988
Helsinki	8	Aura	8	B. Aires	—
B. Aires	9	Scebeli	9	Rio	23-4952
Havre	10	Belle Isle	10	B. Aires	23-1966
Hamburgo	10	G. Artigas	10	B. Aires	23-5947
Liverpool	10	Gascony	10	B. Aires	—
Stockholmo	11	P. Christoph.	11	B. Aires	23-2806
Rio	11	Pedro II	11	B. Aires	23-3756
Rio	11	Cte. Ripper	11	Montev.	23-3756
Hamburgo	11	Mendoza	11	Rio	23-5947
Stockholmo	14	Nordstjernan	14	B. Aires	23-2806
Antuerpia	14	Piriapolis	14	Rio	23-4827
Londres	15	H. Patriot	15	B. Aires	23-2161
Oslo	15	Norma	15	B. Aires	—
Amsterdam	15	Waterland	15	B. Aires	43-2937
Gdynia	17	Kosciuszko	17	B. Aires	23-1966
Genova	18	Neptunia	18	B. Aires	23-5840
Helsinki	18	Navigator	18	B. Aires	—
Rio	18	Barbacena	18	Rosario	23-3756
Hamburgo	19	Espana	19	B. Aires	23-5947
Southampton	19	Alcantara	19	B. Aires	23-2161
Rotterdam	19	Jangadeiro	19	Rio	23-3756
Genova	22	Augusta	22	B. Aires	23-2930
Liverpool	23	Natia	23	B. Aires	—
Amsterdam	25	Nemland	25	B. Aires	43-2937
Havre	25	Jamaique	25	B. Aires	—
Stockholmo	26	Uruguay	25	B. Aires	23-2896

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	8	Crux	8	Oslo	—
B. Aires	8	Alphacca	8	Hambur.	23-4637
B. Aires	8	Andalu. Star	8	Londres	23-5988
B. Aires	8	Pacific	8	Polonia	23-2896
B. Aires	9	H. Princess	9	Londres	23-2161
Rio	9	Santa Fé	9	Hambur.	23-5947
B. Aires	9	Oceania	9	Trieste	23-5840
B. Aires	11	M. Sarmiento	11	Hambur.	23-5947
B. Aires	11	Montferid.	11	Amsterd.	43-2937
B. Aires	11	Atlanta	11	Finland.	23-1532
B. Aires	12	Araby	12	Londres	23-2161
R. da Prata	13	Curityba	13	Rio	23-3756
B. Aires	14	Augustus	14	Genova	23-5840
Rio	15	Cuyabá	15	Hambur.	23-3756
B. Aires	15	Londonier	15	Antuerp.	23-4827
B. Aires	16	Aurigny	16	Havre	23-1966
B. Aires	17	J. S. Martin	17	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-2930
B. Aires	21	Arlanza	21	Southa.	23-2161
B. Aires	21	P. Giovanna	21	Genova	23-5840
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	23-2161
B. Aires	24	Equator	24	Helsinki	—
B. Aires	25	Amstelland	25	Amsterd.	43-2937
B. Aires	25	M. Olivia	25	Hambur.	23-5947

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
N. Orleans	7	Delrio	7	B. Aires	23-4134
Philadelphia	10	The Angeles	10	B. Aires	23-3134
N. York	10	Poconé	10	Rio	23-3756
N. York	12	South. Cross	12	B. Aires	23-3134
N. Orleans	17	Barbacena	17	Rio	23-2756
N. Orleans	17	Delmundo	17	B. Aires	23-3134
Baltimore	17	Paraguayo	17	B. Aires	23-2000
N. York	19	E. Prince	19	B. Aires	23-0754
Baltimore	22	Culberson	22	B. Aires	23-4134
N. York	25	Pan America	25	B. Aires	23-4134
N. Orleans	28	Delalba	28	B. Aires	23-4134

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	9	Ariz. Maru'	9	Japão	23-1532
B. Aires	11	W. World	11	N. York	23-4134
B. Aires	13	Astri	13	Baltimor.	23-4952
Rio	13	Camamú	13	N. York	23-3756
B. Aires	13	Fernbrook	13	Boltimore	—
B. Aires	15	Delplata	15	N. Orles.	23-4134
B. Aires	18	Prince	18	N. York	23-0754
B. Aires	19	W. Nilus	19	S. Franc.	23-2000
B. Aires	25	S. Cross	25	N. York	23-4134
Rio	27	Ayuruoca	27	N. Orlea.	23-3756
B. Aires	27	Delnorte	27	N. Orlea.	23-4134

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
—	.. .. ..	Panair	Fortaleza	7
7	P. Alegre	Panair	.. .. ..	—
7	Sul e R. Prt.ª	Air France	.. .. ..	—
7	Europa	Cond. Lufthansa	Santiago	7
—	.. .. ..	Condor	M. Gr. Perú	7
—	.. .. ..	Air France	No. e Europ.	7
7	E. U. Amazo.	P. Am. Airways	B. Aires	8
8	Sant. (Chile)	Condor	.. .. ..	—
8	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	8
—	.. .. ..	Condor	P. Alegre	8
—	.. .. ..	Condor	Belém	8
8	Fortaleza	Panair	P. Alegre	9
8	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	9
9	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	9
9	Belém	Condor	.. .. ..	—
9	Nte. e Europa	Air France	S. e R. da P.	10
10	Porto Alegre	Condor	.. .. ..	—
..	.. .. ..	Cond. Lufthansa	Santiago	10
10	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	10
..	.. .. ..	Panair	Bahia	10
10	Porto Alegre	Panair	Fortaleza	11
11	Bahia	Panair	Panair	..
11	B. Horizonte	.. .. ..	B. Horizonte	11
11	Santiago (Ch)	Cond. Lufthansa	Europa	11
11	Perú e Carol.	Condor	P. Alegre	11
11	Est. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	12
12	B. Carolina	Condor	Bel. e Carol.	12
12	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	12
12	P. Alegre	Condor	.. .. ..	—
12	Fortaleza	Panair	P. Alegre	13
12	B. Aires	P. Am. Airways	Amaz. E. U.	13
13	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	13
14	S. e R. Prata	Air France	Nr. e Europ.	14
14	Europa	Cond. Lufthansa	Sant. (Chile)	14
—	.. .. ..	Condor	M. G. e Perú	14
—	.. .. ..	Panair	Fortaleza	14
14	P. Alegre	Panair	.. .. ..	—

LEILÃO DE PENHORES

RECREATIVAS

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Realiza-se hoje, em sua séde social, das 21 ás 24 horas, uma selecta reunião dansante.

* * *

RIACHUELO TENNIS CLUB — Dando inicio ao seu programma social do corrente mez, será levada a effeito hoje, em seus optimos salões uma festa dansante.

* * *

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — Os "Fidalgos", realizarão logo mais no "Castello" uma brilhante reunião dansante.

* * *

AMENO RESEDA' — Terá logar hoje, nos salões do antigo rancho, uma grandiosa festa dansante.

* * *

CARIOCA SPORT CLUB — O veterano club da Gávea realiza hoje mais uma de suas interessantes domingueiras.

* * *

CLUB RIO CRICKET — A "Ala dos Athletas" realiza hoje sua esperada festa, com inicio ás 19 horas.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O Club dos Democraticos, como nos annos anteriores, está em preparativos para o grande baile que fará realizar em seus "Castello", no proximo dia 13, em homenagem a sua excelsa padroeira — Nossa Senhora da Gloria.

Tambem em homenagem á sua padroeira, este Club fará realizar um grande festival civico sportivo, no domingo seguinte, dia 21, e no qual deve sobresahir a sua Tropa de Escoteiros, que formam a Associação de Escoteiros Catholicos Nossa Senhora da Gloria, do Club dos Democraticos.

* * *

ITAPIRU' A. CLUB — A FESTA DE AMANHÃ — Abrir-se-ão amanhã os salões do tradicional club acima para a realização de uma tarde-noite-dansante organizada pela novel "Ala Eu e Eu Mesmo". A citada festa, que vem sendo aguardada com enorme interesse, promette alcançar completo exito.

A grande Exposição Philatelica Internacional

Duas importantes adhesões ao certamen de outubro

A Commissão Organizadora da 1.ª Exposição Philatelica Internacional, a realizar-se no Rio, em outubro proximo, sob o patrocinio das autoridades federaes, vem de receber a adhesão do sr. John Ball, de Nova York, um dos maiores collecionadores de sellos do mundo. Foi esse philatelista o vencedor do Grande Premio "Tripex", da Exposição Philatelica Internacional daquella cidade americana.

Tambem o sr. Stanley Gibbons, de Londres, editor do maior catalogo de philatelia universal, a despeito de ter resolvido, ha tempos, não mais tomar parte em exposições, abriu uma excepção á Brapex, enviando-lhe carta em que pede a remessa de formulas para expôr algumas de suas publicações no grande certamen brasileiro.

Alcino Fontes Um Dos Vencedores Da Prova Rio-Vassouras

RODEIO FESTEJOU A VICTORIA DE SEU VOLANTE CAMPEÃO

RODEIO — (Estado do Rio) — (Do correspondente) — A competição automobilistica realizada a 31 do mez ultimo, entre as cidades do Rio de Janeiro e Vassouras, alcançou extraordinario successo, pelo enthusiasmo notado, não só nos volantes que tomaram parte na alludida competição, como no povo das varias localidades serranas, por onde passaram os competidores.

Rodeio, viveu a 31 um dos seus maiores dias. Ainda surgiam os primeiros albores da linda manhã de domingo e já a população se movimentava em demanda a praça Dr. Nery, onde ficou localizado o ponto de contrôle do Automovel Club do Brasil.

A's 9 horas, quando começaram a surgir os "raidmen", compacta massa popular ali se achava portada. Independente dessa praça a Nilo Peçanha tambem se encheu

Alcino Fontes.

dum publico enthusiasta que soube applaudir os bravos corredores.

A' noite, quando se conheceu a noticia da victoria do volante rodeiense Alcino Gomes Fontes, collocado em primeiro logar, na classe E, a multidão vibrou de contentamento. Dentro em pouco chegava de regresso de Vassouras o bravo automobilista, sendo recebido num ambiente de verdadeira satisfação.

Na arteria principal de Rodeio, o transito interrompeu-se e Alcino Fontes foi carregado triumphalmente, pelo povo, aos vivas, ao som dum magnifico dobrado pelo G. M. 28 de Fevereiro e ao espoucar de foguetes e gyrandolas.

Era o delirio popular!

Usou da palavra o jornalista Coryntho de Souza, que enalteceu as qualidades do homenageado, como profissional do volante e perfeito gentleman, concluindo por saudal-o em nome do povo local, pela brilhante victoria.

Sómente ás 10 horas da noite a multidão dispersou.

Alcino Fontes, recebeu do Automovel Club, o prêmio como campeão de sua classe e fez jús a medalha de ouro offerecida pelo povo rodeiense ao filho da terra que alcançasse collocação.

THEATRO

PRIMEIRAS

"DEMI-MONDE", PARA ESTRÉA DE CECILE SOREL NO COPACABANA

A pequena e elegante sala do Theatro Copacabana, repleta e florida, conheceu hontem Cecile Sorel, o grande nome da arte dramatica franceza.

Representou-se "Demi Monde", de Dumas Filho, uma peça que o publico carioca não assiste ha mais de trinta annos. A geração anterior á actual applaudiu Lucinda Simões no papel em que hontem vimos e applaudimos Cecile Sorel.

O theatro de Dumas Filho, como o de Scribe, de Augier, de Meilhac et Halevy, para só citar tres autores de destaque que se hombrearam, encheu uma época. Nesse tempo Sardou, o grande carpinteiro theatral, tambem imperava. Mas a finalidade de sua arte era diversa. Impunha-se como armador scenico incomparavel. Dumas Filho, não. Como Scribe, Meilhac et Halevy (dois escriptores mas um autor só) e outros, Dumas Filho, em muitas obras não foi apenas o senhor do "metier", soube ferir de frente a verdade humana. Em pleno dominio do romantismo trouxe esse dramaturgo para o tablado os conflictos do coração, disseccando as almas e patenteando, aos nossos olhos, cruamente, a fraqueza das paixões. Em certos originaes, pelo menos, não ficou na comedia de intriga, no artificialismo das scenas de effeito, na peça comico-sentimental: penetrou no amago da essencia humana. Dumas Filho vincou a sua obra, aqui e ali, de uma veracidade que não é apenas a verdade apparente do theatro, mas a eterna verdade da vida, da existencia terrena.

Elle revelou-se não um romantico fiel á sua época, mas, propriamente, um percursor do realismo.

"Demi Monde", que passou á historia do theatro como obra inspirada na propria vida do autor, marca bastante essa feição fixadora do dramaturgo que foi um pensador: debateu theses, analysou corações e viveu no palco a vida dos seres humanos.

Mlle. Suzanne, mais conhecida por baroneza d'Ange, Mme. Santis e Mme. de Vernières, são tres typos de mulheres que personificam figuras do mundo elegante.

Uma dessas senhoras, justamente a baroneza, é amada por um joven official ha pouco vindo da Africa, o qual está disposto a desposal-a. Ella, porém, não chega a realizar o seu sonho, porque um ex-amante seu, agora amigo do seu futuro noivo, diz a este o sufficiente para ter que bater-se em duello com o dito official.

Como se vê, uma peça de dicção com situações dramaticas escassas que os artistas da Companhia ora no Casino de Copacabana conduziram com perfeita comprehensão scenica.

A sra. Sorel diz com muita propriedade e é dona de uma bôa dicção, sublinhando as phrases com intenção adequada e representando com verdade. No joven official, o sr. Paul Gerboult patenteou as suas bellas qualidades de actor affeito ao regimen artistico da Comedie Française, onde se criam interpretes de escol. O sr. Rolla Norman deu-nos o amigo. E' um actor de linha. Ha uma ingenua positivamente interessante — é Mlle. Françoise Christian.

Completaram o desempenho Emilie Saulieu, Carmen Fleury, Maurice Porterat, Albert Pfeiter e Bolilot.

Montagem bôa, com scenarios de Colomb. Palmas e flores para a festejada "estrella" franceza, nos finaes dos actos.

Ab.

N. da R. — Deixou de sahir hontem pelo adeantado da hora.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— S. A. Mercantile Exportazione "Mesport", de Genova, deseja relacionar-se com firmas nacionaes exportadoras de mamona, algodão, sementes e oleos vegetaes, crinas, minerios, etc., para negocios de importação ou como representantes na Italia.

— Acir Pinto, de Bello Horizonte, solicita contacto com firmas do Rio e de São Paulo interessadas na compra de pelles e couros.

— Firma da Belgica, deseja nomear representante idoneo para collocar em nossos mercados rendas de varias qualidades, inclusive feitas a mão.

— Palleso & Artigas, da Republica de Andorra, interessadas na importação de café, solicitam contacto com firmas exportadoras.

— La Carpette S. A., da Belgica, desejam contacto com firmas importadoras de tapetes de algodão, com desenhos orientaes.

— Kompanhia Eksportowa, recentemente organizada na Polonia com um capital equivalente a 2.000:000$000, dedicando-se á importação e exportação em grande escala de productos de origem vegetal e animal, deseja contacto com firmas idoneas do Brasil.

— O Ministerio das Relações Exteriores enviou-nos um exemplar da "Gaceta Official" de Cuba, contendo as recentes instrucções da Direcção Geral das Alfandegas Cubanas sobre classificação de mercadorias importadas por aquelle paiz, para effeito de applicação dos respectivos direitos aduaneiros.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria á Av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

No Copacabana

OS ESPECTACULOS DE HOJE, AMANHÃ E DEPOIS PELA COMPANHIA CECIL SOREL

Proseguem sob applausos de um publico de escol, os bellos espectaculos da Companhia Cecil Sorel no Theatro Casino Copacabana. Hoje, domingo, por attender a pedidos, repetem-se na vesperal, que é a primeira de assignatura, "L'Aventuriere", a peça de E. Auger de que trata o juizo critico que inserimos em outro local desta secção e, á noite, em récita extraordinaria, "Le Demi-Monde", de A. Dumas Filho, que serviu para a apresentação do elenco.

Amanhã, segunda-feira, em terceira récita de assignatura, Cecile Sorel representará "Le Misanthrope", uma das melhores peças de Molière, evocação do theatro classico francez pelo conjuncto em que fulgem artistas de merito e terça-feira, quarta de assignatura, "Le Dame aux Camelias", a obra immortal de Dumas Filho, grandemente conhecida em todos os paizes do mundo.

BASTIDORES

"A SENHORA DA ATALAIA", NO RECREIO

O Recreio hoje será pequeno para accomodar tres verdadeiras multidões que, de certo, accorrerão ao theatro para applaudir mais um grande, um definitivo triumpho de Mirita Casemiro, na popular opereta de costumes portuguezes que é "A Senhora da Ataiana". No enredo da peça, que nos conta a historia do amor simples e verdadeiro da varina da Madragôa, tão bem vivido por Mirita, apreciaremos todo o conjuncto que Piero dirige e que é, além della, Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Alberto Reis, Maria Paula, Barroso Lopes, Ercilia Costa, Josephina Silva, Philomena Casado, Julieta Valença, Branca Saldanha, Pereira Saraiva, Reginaldo Duarte. Bailes interessantes, musica deliciosa e, sobretudo, o fado da Madragôa, que Mirita canta com o publico.

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES", NO RIVAL

Palmeirim representa hoje e amanhã, pelas ultimas vezes, definitivamente, no Rival, "As solteironas dos chapéos verdes", que irá á scena em vesperal ás 15 e em sessões nocturnas hoje, ás 20 e ás 22 horas. Depois de amanhã "première" no Rival de "O perfume de minha mulher", comedia hungara traduzida por Matheus da Fontoura e Santos Junior.

"NHÁ SEVERINA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Alda Garrido, dá hoje, no Carlos Gomes, a engraçada burleta "Nhá Severina", de Antonio Guimarães. Peça com enredo, em que actua a festejada "vedette" brasileira com destaque, interpretando "Severina".

Alda Garrido durante os tres actos consegue trazer o publico em permanente hilariedade.

Essa peça irá hoje, em vesperal ás 15 horas, dedicada ás familias e á noite, em duas sessões, ás 20 e 22 horas.

"RIFA-SE UMA MULHER", NO GLORIA

Jayme Costa escolheu "Rifa-se uma mulher", de Cesar Ladeira, para encerrar a sua temporada. A peça, cuja representação começou sexta-feira, tem tido lotações esgotadas nestes dois dias, e a vesperal domingueira de hoje, dedicada á familia carioca, promette ser de successo. Todo o elenco da Companhia Jayme Costa tem actuação de destaque na representação de "Rifa-se uma mulher".

Hoje, ás 15 horas, vesperal, e á noite, ás 20 e 22 horas, os espectaculos de sempre.

Pequenas Noticias Theatraes

No proximo dia 10, ás 21 horas, realizar-se-á no Theatro Casino Copacabana um festival de Arte de Pierre Michalowsky e Vera Grabinska, em pról da Casa do Estudante do Brasil.

Dada a larga repercussão que vem tendo o mesmo é de esperar-se successo, ainda mais que agora a grande declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida tomará parte, abrilhantando essa festa artistica.

— A Companhia Alda Garrido dará sexta-feira, no Carlos Gomes, a comedia musicada "Mulher complicada", traducção de Miguel Santos.

— Uma noticia agradavel para os nossos meios artisticos: sob a direcção do antigo empresario Antonio Neves acaba de ser organizada uma grande empresa de fortes recursos financeiros, para explorar durante um longo contracto o Theatro Republica. A nova organização terá direcção artistica e musical, de homens de theatro de reconhecida competencia e apresentará espectaculos de diversos generos, de maneira a agradar a todas as classes sociaes.

— Manoel Monteiro, que realiza sabbado proximo, no Republica, seu festival, communica-nos que já depois de amanhã divulgará a integra do programma desse espectaculo.

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, [illegible] de Agosto de 1938

O USO DO «EU»

ALDOUS HUXLEY

PARA aprender o modo proprio de se servir de si, uma pessoa deve inhibir-se de todos os modos improprios. Recusar-se a ser impellido á conquista dos fins pelo equivalente (em termos pessoaes, psycho-physiologicos) da revolução violenta; inhibir-se desta tendencia, concentrar-se nos meios pelos quaes os fins devem ser alcançados; depois agir. Esse processo traz como consequencia o conhecimento do bom e do máo uso — o conhecimento disso em particular. Conhecimento pelo "tacto". Resultado: maior poder de observação e maior poder de controle. As coisas triviaes assumem, dest'arte, uma nova significação. Com effeito, nada mais é trivial nem desprezivel. Escovar os dentes, calçar os sapatos — taes processos ficam reduzidos por habitos de máo uso a uma especie de fatigante não-existencia. Tornemo-nos conscientes, pratiquemos a inhibição, pensemos na soffreguidão de chegar ao fim, concentremos nossa attenção sobre os meios — e a não existencia fatigante se transformará em realidade interessante, absorvente. No ultimo livro de Evans-Wentz sobre o Thibet, encontro, entre "Os Preceitos dos Gurus", este conselho: "Conserva constantemente a consciencia alerta quando estiveres andando, ou sentado, ou comendo, ou dormindo". Conselho, como a maioria dos conselhos, desacompanhado de instrucções quanto ao modo correcto de pôl-o em pratica. Aqui, as instrucções praticas acompanham os conselhos; ensina-se a pessoa a tomar conhecimento. E não sómente isso. Tambem se ensina como exercer direito, ao invés de errado, as actividades de que se tem conhecimento. E ainda não é tudo. O poder de observação e o poder de controle são transferiveis. A pratica adquirida no informar-se do aspecto muscular da unidade corpo-espirito pode ser aproveitada na exploração de outros aspectos. Torna-se cada vez maior a capacidade de descobrir os motivos determinantes, os motivos que levaram uma pessoa a conduzir-se de certo modo, de fixar correctamente a qualidade de um sentimento, a verdadeira significação de um pensamento. Igualmente, adquire-se uma consciencia mais clara e firme do que se passa no mundo exterior e melhora-se assim o julgamento, associado a essa consciencia aperfeiçoada. Adquiramos a arte de afastar o máo uso dos musculos e teremos adquirido com isso a arte de evitar processos mais complicados de conducta. E não é apenas isso: além da cura, ha a prophylaxia. Dada uma correlação adequada, deixarão de surgir muitas occasiões de nos comportarmos indesejavelmente. Desapparecerão, por exemplo, as anxiedades e depressões nevróticas — quaesquer que sejam os factos anteriores, os antecedentes que constituem a historia do caso. Notas: muitos dos antecedentes relativos á infancia e á adolescencia são desastrosos; todavia, sómente alguns individuos desenvolvem nevroses graves; aquelles, precisamente, em que o uso do "eu" é particularmente máo. Succumbem, porque a resistencia é pobre. Na pratica, a nevrose apresenta-se sempre associada a certa maneira errónea com que algumas pessoas se servem do proprio "eu". (Note-se, como caracteristicamente má, a posição physica dos nevroticos e loucos. A inclinação para trás, a tensão muscular, a cabeça pendida.) E' preciso reeducar. Restabelecer o uso correcto do corpo. Retiremos a chave da abóbada constitutiva da personalidade nevrótica e a personalidade nevrótica cahe por terra. E em seu logar erguer-se-á uma personalidade em que todos os habitos de uso physico serão correctos. Mas o uso physico correcto — já que a unidade espirito-corpo é indivisivel, excepto em pensamento — implica correcto uso mental. Quase todos nós somos ligeiramente nevróticos. Mas até mesmo esse minimo de nevrose fornece infinitas occasiões para um máo comportamento. O ensino do uso perfeito liberta-nos da nevrose e, por conseguinte, das muitas occasiões favoraveis ao máo comportamento. Até aqui, a ética preventiva tem sido abordada como exterior aos individuos. Reformas sociaes e economicas emprehendidas com o fim de eliminar as occasiões que conduzem ao máo comportamento.

(Conclue na quarta pagina)

THEATRO E CINEMA

SUD MENNUCCI

HA um aspecto, no cotejo entre essas duas artes, que fere quem observa menos superficialmente: é a manifesta superioridade do artista theatral sobre o do cinema, no tocante á sua actuação continua. E esse aspecto, que escapa mesmo aos criticos, reside, para aquelles, na necessidade de se repetirem indefinidamente, e, para estes na impossibilidade de o fazerem.

O artista de theatro pode estudar demorada e conscientemente os seus papeis. Vae representa-los a vida inteira, a platéas differentes e mesmo a gerações differentes. E de cada vez que o faz, pode dar novas contribuições de seu espirito inventivo incorporando ás antigas interpretações as descobertas psychologicas que a pesquisa continuada lhe revelou. Dentro da alma de uma mesma personagem, o artista pode variar á vontade, como o executante de uma peça musical, passivel de ser sentida em varias formas.

O artista de cinema não goza dessa enorme vantagem. Tem de dar tudo e definitivamente no primeiro jacto. Mesmo que repita cem vezes as scenas de cada novo papel, não tem a liberdade de variar porque sua interpretação está presa á capacidade comprehensiva e á sensibilidade do momento que atravessa. Feito o film, elle se espalha pelo mundo inteiro, sem a menor contribuição nova de sua parte, sem a menor influencia da platéia sobre o seu espirito, sem o menor intercambio de idéas entre actor e publico.

O cunho de improvisação é, pois, fatal aos enredos do cinema. O artista não póde, como no theatro, ser peor ou melhor. Tem de sahir o que sahir. E uma vez acceito o seu trabalho, nada adeanta saber se elle podia fazer algo de mais valor. O film vae vulgarizar-lhe a interpretação, que ficou standard, embora seja, por contrasenso, unica.

E' uma inferioridade terrivel, a que se junta outra, não menos importante. O cinema fixa no espectador a silhueta do artista com essa nitidez implacavel, que só sabem ter os espelhos e as superficies muito polidas. As pelliculas supprimem, pelo recorte marcado dos traços photographicos, aquelle flou dos contornos indecisos do homem e das coisas vivas, que se apresentam sempre aos nossos olhos levemente esbatidos pela luz ambiente. Uma prega de vestido de mulher, na rua, nunca apparece com esse caracter accentuado e escandaloso com que o registra uma photographia ou uma cinta de celluloide.

(Conclue na terceira pagina)

Carta a Y. B. em Petropolis

Edyla Mangabeira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Uma data qualquer, indifferente,
e mais um dia que envelhece a gente...

Yolanda — Eu lhe escrevo muito a esmo
Sem assumpto e, talvez, por isto mesmo,
Com uma louca vontade — já se vê —
De saber o que é feito de você
Lá nos altos reconditos da serra.
Por aqui, a comedia repetida:
Dos jornaes — Mussolini, a Hespanha, a guerra,
E a rotina monotona da vida
Com os desgostos das moças de cor parda
Que ingeriram lysol ou formicida.
Sua vinda é de crêr que já não tarda?..
Eu, cansada de affrontas á poesia,
Ando ás voltas, agora, com a mania
De estudar, muito a fundo, o portuguez,
Devorando Castilho, Eça e Camões,
Decóro a regra das preposições,
Aprendo os verbos nos infinitivos;
Conjuncções, concordancia... Adjectivos
Não preciso estudar — que meu irmão
Toma a peito ensinar-me esta lição
Qualificando toda a minha prosa
De maneira bem pouco elogiosa...
E, no mais, tudo velho — minha amiga —
Nem sei bem que lhe escreva ou que lhe diga.
Caem folhas das arvores... da gente
Os sonhos vão caindo lentamente;
Vae-se vivendo, por ahi, aos trancos,
Até que venha — com os cabellos brancos
Aquella paz serena e bemfazeja
De quem já nada — nada mais — deseja!
Lá me fui por ahi philosophando
E o papel, pouco a pouco, se acabando,
Sujeitou-me ao terrivel embaraço
De escolher entre um beijo e um grande abraço
E hesito entre os dois, e a pena oscilla...
Escolha o que quizer

da sua
Edyla.

ANTONIO SALLES

PAULO MARTINS

EM Fortaleza, onde reside ha annos, Antonio Salles acaba de publicar seu livro "Retratos e Lembranças".

E' um livro de reminiscencias, povoado dos personagens que despertam sempre as historias e factos de nossa vida literaria, aqui e nos Estados.

Antonio Salles, com evidente prejuizo de sua propria obra, tem ultimamente vivido mais para a orientação dos plumitivos, que elle anima e estimula, do que para produzir. Mas, é tão forte o seu sentimento poetico, tão profundo o seu amor á prosa, que vez em quando a sua penna nos surprehende com as suas producções, ora em prosa, ora em verso, no que demonstra sempre a perfeição que só os mestres possuem.

Ha dias escrevia-me Antonio Salles, dando-me noticia da remessa de seu livro. E me explicava: "simples livro de memorias... dos outros, narradas com a simplicidade que me conheces e com a veracidade que me é propria".

Antonio Salles autobiographou-se, com aquella sinceridade que é o espelho de sua alma de caboclo do Norte. Elle escreve como fala: com simplicidade, elegancia e concisão. E' preciso na concentração; vero, no que informa. Só uma longa convivencia com Antonio Salles deixa comprehender a sua formidavel cultura literaria. Elle é um simples, um emotivo.

"Retratos e lembranças" — paginas esparsas pela imprensa — é hoje mais que um livro: constitue uma informação segura

(Conclue na pagina seguinte)

POEMA

Sergio Soares

Virgens melancolicas de cabellos mais negros que a noite,
que esperaes, debruçadas na janella do tempo?
Virgens melancolicas, que olhaes sem ver?
Para onde vão vossos olhares tão tristes?
As horas estão passando, os dias estão passando,
estão passando os annos e os seculos em vosa frente
e continuaes esperando, debruçadas na janella do tempo.
Ha gritos de dor, prantos ao vosso lado e nada ouvis.
Catastrophes, grandes angustias não vos afligem,
não desviam vossos olhares fixados no nada.
Virgens immoveis, não sois deste mundo,
vossa patria não está no espaço,
vossas vidas não se medem no tempo.
São poucos os que comprehendem o vosso destino,
são poucos os que sabem que sois um symbolo,
uma mensagem, um elemento de ligação
Ninguem vê o que vêem vossos olhos,
ninguem ouve as vozes que ouvis
e que vêm de longe, de outros espaços, de outros tempos
Virgens pallidas e mais tristes que as madrugadas,
debruçadas na janella do tempo
significaes este grande mysterio que todos presentem
e ninguem conseguirá desvendar
antes da consummação de todas as coisas.

HITLER CONTRA BISMARCK

RUBENS DO AMARAL

BISMARCK, que sabiamente construiu o imperio allemão, commetteu em 70 um erro que foi punido em 1914: a annexação da Alsacia-Lorena. Não fosse esse erro e a França, secularmente hostil á Inglaterra, ter-se-ia approximado talvez da Allemanha, numa alliança continental contra a potencia insular que arregimentara a Europa contra Napoleão. O germen da destruição installou-se, assim, na corôa do edificio tão magistralmente construido do Baltico até o Rheno. Sédan contrapoz-se a Sadowa, que foi acto de suprema sabedoria. A unificação allemã se processou sob a hegemonia da Prussia, que não quiz rival e por isso expulsou da communidade a Austria, pondo-a fóra da confederação germanica para se annullar, como força anti-prussiana, na cabeça do imperio austro-hungaro. Vienna não contrabalançaria a influencia de Berlim, ameaçando o poderio dos Hohenzollern com a ajuda dos hungaros, bohemios, croatas e outros povos do caleidoscopio habsburguiano.

• • •

Hitler retoma a tradição bismarckiana, quebrada em 1914, e prosegue na consolidação da grande Allemanha, tendo de recomeçar nos pontos em que a derrota forçou a um recúo. Mas, emquanto não póde reivindicar a Alsacia-Lorena, Dantzig, Posen, os montes Sudetos, dá o golpe contra a Austria. Isto é, inicia a expansão justamente na direcção que o Chanceller de Ferro evitara, pondo, num extremo do Reich, Vienna em "pendant" com Berlim. E commette um erro maior do que o de Bismarck em Strasburgo. Um erro que marca o zenith e tambem a decadencia do eixo Roma-Berlim, até então imperante na Europa, a que vinha impondo a sua vontade, predominantemente. No dia seguinte á annexação da Austria, a Allemanha esbarrou com a resistencia da Tchecoslovaquia, que se collocou arrogantemente, em face do Reich, como uma potencia perante outra potencia, sem ceder uma linha nem mostrar o menor temor. No duello Praga-Berlim, quem parecia possuir o poder não era Berlim, era Praga...

Consequencia do erro de Vienna. A anexação da Austria deu á Allemanha, repentinamente, um grande crescimento territorial e demographico e levou as fronteiras do Reich até o Brenner, á vista do Adriatico. Bastaria isso para assustar a Italia, que nasceu e viveu sob a pressão do imperio austro-hungaro, ali na outra margem do mar veneziano, e que não póde vêr com tranquillidade um vizinho tão poderoso e tão expansionista no logar do dominio dos Habsburgos. Acontece ainda que era a Italia o fiador da independencia da Austria, pelos motivos de segurança que a levavam a desejar um Estado-tampão nos Alpes Orientaes e porque Vienna é a chave da bacia do Danubio, que Roma vigia como campo de expansão futura, porque outras direcções lhe estão fechadas na Europa. E não se trata sómente da região danubiana: ha toda a peninsula dos Balkans, que sempre foi esphera de influencia das potencias vizinhas. Mussolini não protestou contra o Anschluss, mas cruzou os braços e amuou.

(Conclue na terceira pagina)

O NOVO ROMANCE HISTORICO

JOÃO DUARTE, filho

O ROMANCE historico existiu, no Brasil, com Paulo Setubal. O autor paulista deixou, na sua obra literaria, livros que, apesar de romances, representam verdadeiros esforços de pesquisador e de reedificação de épocas, instantes de um povo.

No tempo em que a critica teve de se occupar desses livros os conhecedores da historia brasileira apontaram-lhes defeitos, erros historicos até. O eterno embate da historia e do romance manifestava-se, mais uma vez, no grande escriptor brasileiro que, apesar dos seus talentos e da sua capacidade de iniciador de uma corrente literaria, não tivera coragem ou possibilidades de sahir-se bem desse embate quasi que impossivel de ser evitado.

Eu nunca escrevi nada sobre Paulo Setubal. O que, porém, sempre me impressionou nos seus livros foi uma das suas maiores qualidades. Qualidade, aliás, que me fez abandonar a sua literatura. Elle nos transportava, com o nosso refinamento actual, com a nossa sensibilidade, com o nosso sentido de civilização, para dentro daquella época bruta das bandeiras, fazendo-nos contemporaneos das barbas despenteadas, dos cabellos desgrenhados, do facão pingando sangue daquella gente heroica mas antiga. Ninguem poderia fugir ás suggestões da sua linguagem, linguagem viva dos tempos antigos, viva e rude, braba e barbara.

O primitivismo das florestas

(Conclue na pagina seguinte)

LETRAS ALHEIAS

TRES LIVROS DE KARL ADAM

Tasso da Silveira

A EDITORA "Vozes", de Petropolis, está publicando em traducção brasileira a trilogia admiravel de Karl Adam sobre o sentido do Catholicismo: A VERDADEIRA PHYSIONOMIA DA IGREJA, CHRISTO, NOSSO IRMÃO e JESUS, O CHRISTO.

Admiravel, na verdade, em toda a plenitude de significação do adjectivo. A apologética contemporanea não conta muitos livros em que, como nesses, com tão lucida comprehensão da alma inquieta de hoje e das exigencias da intelligencia deste tempo, se REEXPRIMAM, para a hora que vivemos, alguns dos postulados fundamentaes da Igreja.

Digo, aliás, "trilogia" um pouco levianamente. Cada um daquelles livros define Jesus por uma de suas faces essenciaes. Ora, a realidade do Christo, de substancia infinita, é exactamente a de faces innumeraveis. Pelo que pode bem ser que venha Karl Adam a accrescentar aos tres volumes iniciaes ainda outro ou muitos outros, quebrando a minha classificação apressada. No entanto, é certo que no seu limite actual, isto é, constituindo propriamente uma trilogia, a obra de Karl Adam comprehende, em distribuição harmoniosa, a totalidade dos problemas que mais directamente affectam a intelligencia e a sensibilidade do homem de nossos dias, com relação ao problema do sentido religioso da vida.

O primeiro dos tres volumes apparecidos foi o chamado A VERDADEIRA PHYSIONOMIA DA IGREJA. Desde o começo de sua obra tinha em mira Karl Adam explorar, em toda a sua profundidade, largura e altura, a significação total do Christianismo, — sobretudo, na medida do humanamente possivel, a realidade de Jesus. A

O Christo, por Noemi

Igreja, porém, com a sua organização integral, sua hierarchia, sua lithurgia, sua acção viva, seu pensamento dominador, — é que concretamente EXISTE ao nosso lado. Com ella é que, queiramos ou não queiramos, vivemos em permanente contacto ou em attricto permanente. Ella é que é, para nós, mesmo os mais scepticos ou distrahidos, a realidade palpavel, quotidiana, — a realidade que, no conjuncto complexissimo das realidades do Christianismo, mais facilmente percebemos.

"Por isto, ao apologeta germanico importava antes de tudo mais estabelecer o sentido verdadeiro da Igreja: essa quotidiana realidade, tão junto a nós, — nem sempre, ou raramente, a vemos em sua essencia profunda, desprendida do véo dos preconceitos e apparencias.

O proprio Karl Adam adverte que de um estudo scientifico da essencia mesma do Catholicismo só é capaz um catholico que viva de sua fé. "Impossivel uma visão do inerior se nelle o coração não está". "Visto de fóra, — observa o apologeta, — o Catholicismo apresenta o aspecto de um conjuncto confuso, de uma accumulação de elementos heteróclytos e mesmo oppostos. Não chegaram ao ponto de chamar-lhe uma "complexio oppositorum", um amalgama dos contrarios?

Neste conjuncto formidavel descobriram-se nada menos do que sete camadas de contribuições radicalmente differentes.

Ao olhar do historiador das religiões — é ainda Karl Adam quem fala, tendo em vista as conclusões de Harnack — uma accumulação de elementos de que se compõe o Catholicismo parecem de uma riqueza tão extraordinaria, de uma variedade e hecterogeneidade taes, que não pode, mesmo antes de qualquer aprofundado estudo, evitar o impulso de recusar-se a nelle ver o desenvolvimento organico do germen de vida religiosa primitivo, puramente evangelico, que o proprio Christo teria plantado. Tem, pelo contrario, a idéa de um denso emmaranhado de elementos evangelicos e não evangelicos, judeus, pagãos, primevos, numa palavra, a idéa de um formidavel syncretismo que acabou por englobar e fundir como póde todas as formas religiosas nas quaes as almas inquietas vasaram as suas preoccupações e as suas esperanças".

Era, pois mistér, antes do mais, aguçar a visão dos homens de hoje para a penetração da interioridade mais funda de tal perturbador complexo, de sorte a fazel-os comprehender e sentir a unidade verdadeira que faz da Igreja uma realidade transcendente á historia. A tarefa que se propoz Karl Adam foi a de "mostrar, pormenorizadamente, que o Catholicismo — e é o que o distingue das outras confissões christãs — é essencialmente these, affirmação, affirmação de todos os valores e realidades do céo e da terra". E que "as confissões não catholicas se collocam todas, não no terreno de uma affirmação firme e absoluta, mas no da negação, da suppressão, da escolha subjectiva". Ao passo que "a historia do Catholicismo é a da affirmação sem

(Conclue na quarta pagina)

UM SYMBOLO MODERNO

GENOLINO AMADO

AS phases da civilização têm o mesmo destino das mulheres. São amadas ou odiadas, mas geralmente não são comprehendidas.

O homem que contempla uma época do mundo ou commette o erro do namorado feliz, quando começa a ver uma deusa ou uma rainha de paiz de fadas na mais humilde e vulgar dactylographa, ou então foge tambem da realidade como o namorado infeliz que, na cegueira do seu despeito, passa a considerar como "vampiro" de cinema ou como mulher fatal de romance a caixeirinha ajuizada e simples que aconteceu não gostar delle.

Ha sempre exaggero de optimismo ou pessimismo que turva e compromette a visão exacta das coisas. Conheço sujeitos mais ou menos literarios que têm uma pena enorme de não terem vivido na Grecia de Pericles ou na Roma de Augusto, sem cuidar que encontrariam ali aborrecimentos talvez maiores do que no nosso bom, facil e technico seculo XX. Por outro lado, conheço outros sujeitos que julgariam uma desgraça, desgraça digna de suicidio, haverem nascido na Athenas que vivia a comer azeitonas e a escutar philosophos, sem automoveis, sem cinema e sem radio, ou na Cidade Imperial que tinha de aguentar discursalhões de Cicero, sem jornaes para ler e sem aeroplanos para viajar.

Tvidentemente, os homens que vieram ao mundo com a capacidade de ser feliz seriam tão venturosos no seculo de Pericles como no seculo de Roosevelt e Musselini e os que nasceram com o destino da infelicidade estariam resmungando sob o governo do sabio Solon

(Conclue na terceira pagina)

UMA ELEIÇÃO NA ACADEMIA

COM este mesmo titulo, o supplemento literario do DIARIO DE NOTICIAS publicou, no domingo ultimo, um pequeno artigo do sr. Ariel Martim, que não pode e não deve ficar sem resposta.

Ao DIARIO DE NOTICIAS, que deu publicação áquellas palavras, peço divulgar as que ora escrevo para que, transcriptas nas mesmas columnas, caiam sob os olhos dos mesmos leitores. E, que assim não fosse — quando se trata de defender uma causa justa, acima de interesses mesquinhos e de partidarismos desarrazoados, a que jornal melhor do que a este se poderia recorrer?

O caso é que, no citado artigo, o sr. Ariel Martim, commentando a recente eleição pela Academia Brasileira de Letras do sr. Viriato Corrêa, commette mais de uma injustiça. Passo a transcrever: "E', sem duvida, a victoria do sr. Viriato Corrêa a dos legitimos homens de letra (!). Com essa eleição a Academia se absolve de escolhas infelizes entre os chamados "expoentes". Observação um tanto confusa que deixarei sem commentarios. Passo, tambem, por sobre as referencias algo descabidas ás "elegantissimas fatiotas" do sr. Ataulpho de Paiva, que, se não merece a immortalidade, no que estou de pleno accordo com o sr. Ariel Martim, não ha de ser por culpa do seu alfaiate... Porém, onde me parece que se equivoca lamentavelmente é quando affirma que a Academia... "sómente poderá prestigiar-se na opinião publica, dignar-se, elevar-se, acolhendo aquelles de relevo marcante no mundo das ficções" e, mais adeante, "Abrir as portas a politicos eminentes, ou scientistas incapazes de escrever "uma pagina literaria", representa uma traição ás directrizes com que Machado de Assis e demais fundadores gisaram o seu proprio destino"...

Ora, é erro vulgar e, nem por isso, menos grave, julgar-se que só a literatura de ficção pode dar accesso áquella Casa. A Academia italiana tem hoje, na sua presidencia, um Sederzoni. A Academia Franceza considerou-se grandemente honrada ao acolher entre os seus membros um Pasteur, um Poincaré, um Jules Simon, na actualidade, um Herriot, e, se Freud fosse francez, certo é que lá estaria. Além do mais, eis o que se lê no Caldas Aulette: — "Literatura — conhecimento das boas e bellas letras. O conjuncto dos homens distinctos nas letras". Encontro uma referencia á poesia e á eloquencia (com perdão do sr. Ariel Martim). A literatura de ficção fica, apenas, subentendida.

Justamente por se tratar da Academia Brasileira "de Letras" é que lá estão "os politicos eminentes e os scientistas" a que o citado critico se refere... incapazes, é certo, de tramar toda a Historia do Brasil em torno ás intrigas amorosas e aos negrissimos olhos da Marqueza de Santos, mas em cujos escriptos, quaesquer que sejam, não se hão de encontrar os deslises grammaticaes e os desconxavos de estylo do autor de "Historia da nossa Historia".

Ainda uma citação: "Imagine-se a immortalidade dos srs. Ataulpho de Paiva, Fernando Magalhães e Levy Carneiro! E' da gente torcer-se de rir até chorar e pedir por favor que toquem, depressa, um tango argentino". Evidentemente o sr. Ariel Martim tem o riso facil; deve ter bom figado. Talvez o meu não seja tão bom. O facto é que, embora a mim tambem me pareça irrisoria a immortalidade do sr. Ataulpho de Paiva, não vejo nisto motivo para rir até chorar e, quanto ao tango argentino, parece-me que entrou no caso como Pilatos no Credo, o que só é perdoavel num poema de Manuel Bandeira.. Nivelar-se, porém, o dr. Levy Carneiro ou o dr. Fernando Magalhães com o "elegantissimo" Ataulpho de Paiva, é commetter uma injustiça tão clamorosa que se não deve e se

(Conclue na pagina seguinte)

Antonio Salles

(Conclusão da pagina anterior)

e precisa, authentica e fidedigna da evolução da vida literaria no Rio e no Ceará, da qual consta, sem arremedos de critica, toda a historia dos movimentos literarios de certa época e que resultaram, como consequencia da sua saturação, a "Padaria Espiritual" e a "Academia Brasileira de Letras".

A "Padaria Espiritual" teve a sua "primeira fornada", a 30 de maio de 1892.

Della faziam parte, na sua primeira phase: Lopes Filho, Ulysses Bezerra, Sabino Baptista, Alvaro Martins, Themistocles Machado, Tiburcio de Freitas e Antonio Salles. E com as difficuldades naturaes naquelle tempo, a "Padaria" pôde sobreviver alguns annos.

Sobre os derradeiros dias dessa aggremiação literaria, que fez época e teve fama em todo o paiz, diz Antonio Salles:

"A Padaria ainda viveu penosamente até o fim de 1898: a derradeira acta escripta por Waldemiro Cavalcanti (Ivan d'Azof) é de 20 de dezembro desse anno, e tem apenas as assignaturas de Rodolpho Theophilo, delle Waldemiro, de Ulysses Bezerra, de Sabino Baptista e de Lopes Filho, dos quaes existe apenas o primeiro.

E então terminou a bella e curiosa aventura que foi a "Padaria Espiritual", não sem deixar uma tradição de intelligencia e de graça em nossas letras e uma funda e indelevel saudade no coração de seus membros sobreviventes".

Sob a denominação de "uma roda illustre", descreve Antonio Salles as tertulias que se realizavam no escriptorio da "Revista Brasileira".

E informa: "Chegando ao Rio nos primeiros dias do anno de 1897, logo que appareceu a José Verissimo, com que já me correspondia daqui, e elle, por sua vez, me apresentou aos commensaes da "Revista", que eram — Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Visconde de Taunay, Araripe Junior, Barão de Jaceguay, Lucio de Mendonça, Silva Ramos e Graça Aranha, que era commigo o mais moço do grupo.

Além desses, que compareciam diariamente, viam-se ali com menos frequencia Souza Bandeira, Arthur Azevedo, Barão de Soliimões, (quando era senador pelo Amazonas), Eduardo Ramos, Barão de Loreto, Carlos de Laet, Eduardo Prado (quando vinha de Paris ou de Brejão), Capistrano de Abreu, Inglez de Souza, Franca Carvalho, Rodrigo Octavio e Euclydes da Cunha.

O amphitrião, José Verissimo, sentava-se á sua carteira, e aos seus lados e á sua frente formava-se o grupo dos conversadores habituaes, até que ás quatro horas Paulo Tavares servia o chá, feito ali mesmo por elle".

Pouca gente talvez saiba que foi nesse escriptorio que nasceu a Academia Brasileira de Letras.

O testemunho de Antonio Salles é aqui preciosissimo, porque elle assistiu a tudo, com interesse que a idéa devia nelle despertar, então ardente de amor por todos os movimentos literarios que appareceram.

E conta Antonio Salles:

"E foi nessa feia e pobre sala da travessa do Ouvidor que veiu ao mundo a Academia Brasileira de Letras.

Foi Lucio de Mendonça seu verdadeiro fundador e pae legitimo. O illustre magistrado, ministro do Supremo Tribunal, poeta e prosador, um dia appareceu no escriptorio da "Revista Brasileira", agitando essa idéa.

Devo attestar que ella não foi recebida com alvoroço, pelo menos da parte de alguns habituaes da roda illustre. Lembro-me bem que José Verissimo, pelo menos, não lhe fez bom acolhimento. Machado tambem, creio, fez a principio algumas objecções. Mas Nabuco e Taunay e outros concordaram, e restava a discutir-se o meio de constituir-se o primeiro grupo de immortaes. Ora, este meio só podia ser a escolha que membros desse grupo fariam de si mesmos.

Um certo numero de escriptores comporiam um nucleo de 10 ou 12 e depois indicariam os outros. Mas esse de indicação propria repugnava a alguns espiritos discretos.

Lucio de Mendonça, porém, com seu temperamento impetuoso saltou por cima de todos esses escrupulos e organizou uma lista composta de quarenta academicos, tantos quantos são os da Academia Franceza.

Para achar assim de prompto quarenta cavalheiros immortalizaveis, era preciso não ser demasiadamente rigoroso na escolha, e o pae da Academia foi accusado de não o ser e de mostrar mesmo uma certa tendencia para o compadrismo. Apontaram-se nomes escolhidos que não foram considerados "personas gratas" pela opinião publica.

Occorreu então o caso Graça Aranha. O criterio adoptado era que não seria aproveitado quem não tivesse ao menos um livro de valor como titulo de habilitação, e Graça Aranha, como bagagem literaria, tinha apenas a roupa do corpo, isto é, as idéas ainda não reduzidas á fórma de volume.

E, sendo o unico nestas condições, o futuro autor de "Chanaan" declarou peremptoriamente que não faria parte da Academia. Mas Machado, Verissimo e Nabuco, que o consideravam grandemente, insistiram, e elle afinal cedeu, dirigindo a Machado de Assis a seguinte carta, de que possuo uma copia do punho do proprio autor:

"Ainda cheio de suas commovedoras invocações, reli hontem a noite que Job depois de disputar longamente com Deus tapou a bocca. Estou diante de Você na attitude do grande Humilhado. Não é preciso repetir aqui o livro Santo; não me pergunto onde me achava quando Jehovah creou o Braz Cubas. Cêdo ás honrosas insistencia suas e do nosso amado Joaquim Nabuco. Rendo-me á discrição: Sou um "forçado" da Academia".

Agora detem-me a consolação de pensar que a amizade, como fundamento da solidariedade humana, tambem é um "principio libertario". E assim posso exclamar tranquillo: Como é doce a incoherencia!

Vencida a resistencia de Graça Aranha, a Academia ficou assim constituida:

Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Visconde de Taunay, José Verissimo, Alberto de Oliveira, Ruy Barbosa, Bilac, R. Corrêa, L. de Mendonça, Salvador de Mendonça, Silva Ramos, Guimarães Passos, Pedro Rabello, Graça Aranha, Felinto de Almeida, Arthur Azevedo, Aluizio de Azevedo, Luiz Guimarães, Valentim Magalhães, Barão de Loreto, Sylvio Romero, Luiz Murat, Araripe Junior, Coelho Netto, Rodrigo Octavio, Medeiros e Albuquerque, Pereira da Silva, Eduardo Prado, Affonso Celso, Garcia Redondo, Domicio da Gama, Inglez de Souza, Magalhães Azeredo, Teixeira de Mello, Urbano Duarte, Oliveira Lima, Clovis Bevilaqua, Carlos de Laet, José do Patrocinio e Alcindo Guanabara".

Como se vê, está o livro de Antonio Salles referto desses informes interessantes que esclarecem pontos obscuros da historia dos movimentos literarios da epoca que nos é contemporanea.

Referindo-se á actividade inexcedivel de Arthur Azevedo ou sómente o "Arthur", como era conhecido em todo o Rio, conta Antonio Salles um facto curioso: "Uma occasião os escriptores novos se queixaram ao director do "Correio da Manhã" de não poder publicar seus contos porque o "Correio" só dava espaço aos trabalhos de Arthur, de quem diziam cobras e lagartos. Resolveu, então, o jornal abrir um concurso de contos firmados com pseudonymos, para o Arthur ser substituido pelos "conteurs" que obtivessem os dois primeiros premios. Julgado o concurso, os dois contos premiados eram... do Arthur, que os enviára com pseudonymos".

Antonio Salles escreve tudo isso despretensiosamente, sem se preoccupar com o estylo que é corrente, claro e simples.

Mas, ás vezes, sua emoção e cultura traem o escriptor e elle revela, então, toda a pujança de seu espirito e os fortes alicerces da sua esplendida formação espiritual.

Falando da brutalidade do destino, de referencia á mentalidade de Mario da Silveira, fallecido aos vinte e dois annos de idade, "como passaro ferido em pleno vôo a cantar" esteriotypa Antonio Salles, em conceitos profundos, a portentosa cerebração de Mario da Silveira nesse luminoso debuxo de uma personalidade: "Seu cerebro era a arena de evolução de uma nebulosa que se modelava em varios contornos de idéas, numa febricitante gestação de symbolos. Só para esses escriptores, a quem Ruben Dario chamou "los raros" se dirigiam as sympathias do nosso poeta, que se achava em communhão de idéas com tudo que produzisse um paroxismo emocional.

Vista através do seu temperamento, a natureza perdia o sentido das representações nominaes para se tornar um mundo habitado por figuras de excepção, modeladas pela arte no plasma das idéas mães, que synthetizam a vida espiritual da humanidade".

Essa conceituação de fundo philosophico attesta eloquentemente o valor intellectual de Antonio Salles. Elle, nesses instantes de emoção, dá bem a impressão do typo cearense, despreoccupado e sem geito e que, de repente, ao improviso de circumstancia qualquer, de origem emotiva, cresce, se altêa, se agiganta, como se pretendesse transformar-se em titan lendario.

Escrevendo sobre o professor Said Ali, a quem classifica de "mestre", Antonio Salles tem estes brilhantes e procedentes conceitos:

"E, do ponto de vista brasileiro, temos a considerar a incontinencia dos classicomanos brasileiros, que querem á fina força filiar nossa intellectualidade ao passado literario de Portugal, quando o que nos cumpre agora é crear um estado mental que seja, no futuro, o passado literario do Brasil.

Já nos basta a triste convicção de que, descoberto e povoado por um povo pobre, pequeno e atrazado, que durante tres seculos nos opprimiu com um tyrannico regimen colonial, nosso paiz se retardou na marcha para a civilização a tal ponto que, agora, começa a ter a consciencia do seu destino e o conhecimento dos seus immensos recursos".

E assim se refere a Said Ali: "Espirito forte e moderno, Said Ali, depois de uma excursão pelas catacumbas da litteratura portugueza, limpa as mãos, sacóde a poeira da roupa, e escreve com simplicidade, clareza, energia e elegancia seus livros de doutrina linguistica, livros que valem seu peso em ouro. Philologo e não grammatico, pensador e não compilador, contemporaneo e não anachronico, elle estuda as questões da lingua á luz de um criterio sadio, moderno e elevado, limpando-as das teias em que as envolvem, diligente mas inintelligentemente, as "aranhas" grammaticantes".

No comparativo feito de Alencar com Machado de Assis, uma concisão, perfeita e admiravel, das qualidades de um e de outro, nessas linhas:

"Alencar era um homem de acção multipla, combativo, comquanto sensivel, apto para as pelejas da imprensa e as pugnas parlamentares, destemido e brilhante. Machado, timido e retrahido, coagido pela humildade da sua origem e pela enfermidade que não lhe permittia grandes esforços e paixões vehementes, seguiu o caminho que lhe era mais facil: o de historiador sereno e discreto da sociedade em que se formou e venceu, não sei por que milagre de talento e de trabalho".

Antonio Salles foi um dos maiores amigos de Rodolpho Theophilo — esse grande apostolo da caridade.

A chamada Grande Secca (de 1877-1879), de cujos horrores ainda hoje se tem noticia, fez de Rodolpho Theophilo, como bem diz Antonio Salles, um escriptor e um apostolo. E esse grande homem, quasi sem auxilios, fundou um vaccinogenio, que prestou ao Ceará serviços inestimaveis, no combate efficiente ao exterminio da variola.

Escrevendo sobre a obra literaria de Rodolpho Theophilo, Antonio Salles ennumera todas as suas producções, considerando-o como "o mais fecundo dos escriptores cearenses que vivêram no Ceará". E ao commentar a morte desse illustre cearense, diz Antonio Salles, como que contendo as lagrimas e os soluços brotados do fundo do seu coração: "Perdi em Rodolpho Theophilo o meu mais velho e melhor amigo, e com o seu desapparecimento sinto o coração mutilado numa idade em que já não se conta com o tempo para realizar seus processos de restauração moral".

De outro amigo, não menos querido — narra Antonio Salles o seu encontro com Belmiro Braga. Em 1900, Antonio Salles o conheceu, na estação de Cotegipe, Minas, como "caixeiro de escripta" de um bazar ou armazem da roça.

Fizeram-se amigos e nunca mais deixaram de se corresponder.

Grande é a obra de Belmiro Braga, um homem que venceu com o proprio esforço. Belmiro era um simples; e cantantes como a agua corrente, eram os seus versos. Na satyra elle era admiravel. Delle esse epigramma consagrado ao "Principe", seu cão amigo, conforme conta Antonio Salles:

Pela estrada da vida subi morros,
Desci ladeiras... E afinal te digo:
— Se entre os amigos encontrei [cachorros,
Entre os cachorros encontrei-te [amigo!

E assim todo o livro de Antonio Salles. Ha paginas de grande colorido; conceitos admiraveis sobre Nabuco, Taunay, Capistrano, Lucio de Mendonça, José Verissimo e outros, com os quaes elle conviveu. Ha factos hilariantes, que confirmam a bonhomia e negligencia de certos homens. E, a proposito de Capistrano, narra Antonio Salles o seguinte episodio, que lhe foi contado por Virgilio Brigido:

"Virgilio contou-me que uma vez vinha Capistrano de Porto Novo para a fazenda, numa das suas costumadas villegiaturas. Na estação, entregou a maleta ao moleque, montou a cavallo, largou as redeas e abriu um livro. O cavallo sahiu a passo, ás vezes parando para comer, para beber ou talvez para experimentar a paciencia do cavalleiro. Mas este, impassivel, indifferente a tudo — lia. Afinal, a alimaria, não sei se de proposito, approximou-se de uma margem do caminho donde se avançava um galho, que bateu no Capistrano e deu com elle no chão. Quando chegou o moleque da maleta, encontrou-o deitado de bruços — lendo. "E o cavallo, "seu" Capistrano?" — "Vae ali adeante", respondeu elle, continuando a ler.

"Retratos e lembranças" é um livro que se lê com agrado e emoção, porque nos põe ao corrente de factos ligados aos surtos literarios de grandes individualidades que nos acostumamos a admirar; e serve á historia de uma época em que, contrastando com o utilitarismo actual em que vivemos, os literatos experimentados acolhiam os plumitivos, para lhes ensinar o caminho da gloria!

UMA ELEIÇÃO NA ACADEMIA

(Conclusão da pagina anterior)

não pode deixar que ella passe despercebida. Evidentemente, ao dr. Fernando Magalhães não sobra tempo para esgaravatar os bastidores da Historia, que ninguem melhor do que elle o tem empregado. Mas o que lhe sae da penna é sonoro e limpido. Algumas das orações que tem proferido nesta ou naquella occasião, dito, ao acaso, a que pronunciou ao se inaugurar o Hospital da Pro-Matre, são verdadeiras joias literarias. E quanto ao dr. Levy Carneiro, com a sua solida e abalisada cultura juridica, parece-me que sempre se esmerou em escrever asseadamente.

Para enaltecer os meritos do sr. Viriato Corrêa não havia que refutar outros meritos maiores. Bastava que Ariel Martim lhe désse, como lhe deu, em elogios o que lhe falta em "estatura"...

DIOGO VILLARES

O novo romance historico

(Conclusão da pagina anterior)

brasileiras do tempo do desbravamento, o barbarismo enorme mas necessario daquelles homens que só queriam prear indio, matar adversarios ou descobrir ouro, esmeraldas, pedras preciosas, dominava o leitor dos livros de Paulo Setubal transformando-lhe os instinctos de mil novecentos e vinte e tantos nos instinctos brutos do seiscentismo brasileiro.

E para não me reformar aceitando a vida daquelle tempo, é que eu deixei de ler os seus livros, na sua época. Sempre pensei que, no brasileiro actual, ainda estão muito proximos os ancestraes negro e indio com todos os prejuizos que trouxeram das selvas para que, em cima disso, fossemos botar, com a linguagem dos romances de Paulo Setubal, com as suggestões que elles nos offereciam, essas influencias enormes que com a viveza e o realismo de sua literatura, ella nos dava. Seria muito melhor, pensava eu, que, mesmo pretendendo humanizar a gente de uma época passada se procurasse fazel-o conservando-nos, mesmo, dentro do nosso tempo sem transportar o homem de hoje para o ambiente de hontem. Isto, principalmente, porque o homem de hoje ainda tinha muito do homem de hontem dormindo dentro das suas qualidades mais recessas.

E', aliás, com este motivo que eu explico a morte da literatura, dos romances historicos de Paulo Setubal com a morte do proprio autor. Ninguem se sentiu com coragem de continual-o porque ninguem teve a capacidade ou a possibilidade de se transportar, com alma, coração e tudo para a época passada. Não teve ou não quiz ter.

Procurarão, talvez, explicar a morte do romance historico com os modernos livros de biographias que fazem reviver, com maior ou menor intensidade, o homem e, conjuntamente, a sua época.

Entre Paulo Setubal e os biographos modernos a vantagem está no biographo porque este aproveita a época como fundo de scena para realçar o homem e, no romance historico brasileiro, o que o autor procurou fazer, sempre, e o fez com grandes qualidades de escriptor, foi movimentar figuras dentro da época. O que interessa nelle era a época e não o homem; a época era o seu personagem e o homem o seu scenario. Erro! Erro porque o que ha de eterno em toda a historia da humanidade é o homem e não a época. As épocas antigas vivem, hoje, alcunhadas com um nome de homem e até de homens que não se sabe mesmo se existiram. E' por isto que mesmo uma biographia do sr. Pedro Calmon tem, hoje, maior interesse do que qualquer romance daquelle maravilhoso Paulo Setubal!...

Está visto, ahi, o que se aponta de mão nos livros de Paulo Setubal. Os historiadores, os criticos, mostram-lhe um bocado de erros historicos, que, aliás, no meu entender, não lhe prejudicam a obra. Eu, como homem de sensibilidade e de espirito, o que lhe aponto de mão é uma capacidade invulgar, inattingida mesmo por qualquer outro escriptor brasileiro, de nos levar para trás mesmo contra a nossa vontade.

* * *

Tudo isto vem aqui porque acabei de ler "Dezesete", o romance que os Irmãos Pongetti editaram e onde Eudes Barros narra a revolução que fez, no Brasil, a sua primeira republica, essa republica de 1817, que foi, tambem a primeira demonstração viva e palpitante que os brasileiros deram de sua nacionalidade então nascente mas já vibrante, e grandiosa.

O livro de Eudes Barros não tem aquelles dois prejuizos. Por isso eu não diria nunca que elle, fazendo romance historico no Brasil, se collocou dentro da escola inaugurada pelo escriptor paulista. O que Eudes Barros em realidade faz é uma outra especie de romance, dentro de uma outra escola que será, talvez, a sua propria escola, o seu proprio systema, o seu proprio methodo de auto-didacta. A historia da revolução de 1817, em Pernambuco, com a sua republica heroica e prematura, está no seu livro com todas as caracteristicas que os factos, repetidos pelos historiadores, lhe deram. Neste aspecto, o que o autor faz de legitimamente seu é resaltar a figura de Domingos José Martins fazendo-o principal personagem não sómente do seu romance como da propria revolução pernambucana. Mas isto não é nada de mais porque a gente, mesmo dentro da época contemporanea, pode escolher com toda liberdade o vulto que mais lhe tenha agradado dentro dos acontecimentos relevantes dos tempos que vão passando. Pode ser que os historiadores tenham preferido dar relevo ao padre João Ribeiro, ao frei Caneca, ao Padre Miguelinho. Eudes Barros que, para escrever o seu romance, metteu-se pelos livros antigos, pelos alfarrabios, pela poeira dos archivos, preferiu a figura moça de Domingos José Martins, educado e civilizado, idealista de uma pureza absoluta tão idealista e tão puro que, de uma conversa com Francisco Miranda, o heroe da America Hespanhola e de outros cantos do mundo, saiu com a cabeça, com a alma, com o coração, com tudo cheio do desejo quasi organico de livrar o Brasil do senhor dom João sexto.

Esse merito que o jornalista parahybano teve em escolher Domingos José Martins para figura central da revolução, ninguem lhe pode tirar. E' o merito de um moço de pensamento, de sensibilidade, de talento, que, sem nenhuma injustiça, preferiu, para a sua sympathia, a figura de um homem daquella época que tem algumas identidades com todos nós os moços talvez ingenuos de hoje.

Respeitando, assim, a verdade historica, Eudes Barros tambem não cahiu no outro prejuizo que eu aponto em Paulo Setubal, transportando-se e transportando-nos de maneira completa para a época passada, com as suas paixões desenfreadas e indomaveis. O seu livro é, mesmo, o livro de um escriptor que conhece profundamente o facto sobre que fala, mas que resistiu ao perigo de se apaixonar demais por elle. Não fez como aquelle esculptor que, satisfeito com a sua estatua, pretendeu que ella falasse. Eudes Barros fala, elle mesmo, pela época, pelos homens que animou no seu romance.

Um prejuizo, isto? Uma vantagem? Francamente que a resposta é um pouco difficil. Eu acho que, no caso, é uma vantagem pelas razões apontadas acima. No caso, vejam bem, porque não estou dizendo que o merito de todo escriptor esteja nisto de não fazer o leitor sentir como uma paixão os motivos sobre que esteja lendo. Mas eu que deixei de ler Paulo Setubal porque nos levava de vez para uma época heroica mas bruta, tenho que elogiar Eude Barros, porque, da época que romanceou com tanta verdade, nos dá, sómente, o heroismo, despresando a bruteza e a sangueira. Elle deixou, porém, no seu livro, o idealismo e o sacrificio daquelles heroes antigos e ingenuos. E salvar o idealismo no momento que passa é uma grande virtude dos homens e uma gloria muito grande para os homens que escrevem e que pensam.

VIDA LITERARIA

Capitulo de politica literaria

ROSARIO FUSCO

PARA sustentar sua these, de uma fragilidade inequivoca, nos termos em que foi proposta, o sr. F. M. Rodrigues Alves Filho ("O sociologismo e a imaginação no romance brasileiro", ed. José Olympio, 1938), gasta cerca de oitenta paginas, agitando a antipathica e já famosa questão "norte-sul", que surgiu da discussão do novo romance do Brasil. Batendo-se pela existencia e pela permanencia de um phenomeno que ninguem percebe, a não ser nas conversas de café, pretendendo documentar o titulo sensacionalista de sua plaquette, desejando ser discutido e levado a sério (o autor dedica o livro a nada mais nada menos do que 15 nomes, assim como um poeta mineiro, nas mesmas circumstancias, offereceu um volume de versos a outros 15 autores famosos de hoje) o escriptor desse livro garante "focalizar este conflicto de todos os modos e tirar conclusões" (pg. 8-. Entretanto, não consegue focalizar nem concluir coisa alguma, de nenhum modo. Isso porque, ao envez de procurar as raizes de sua these dentro dos livros de psychologia, onde realmente se encontram, começando por nos mostrar as relações existentes entre a realidade e a imaginação (a primeira como fornecedora necessaria de "dados" á segunda, já que a imaginação creadora, antes de ser uma faculdade de "innovar" é uma faculdade de "combinar" ou de estabelecer "relações"), preferiu estribar-se numa simples discussão de porta de livraria (pg. 9), dando por iniciado o que chama de "conflicto" a partir de um gesto indelicado de um grande romancista que, por estas e outras, ainda acabará por merecer o epitheto de "Macunaima" das letras brasileiras. E eis como o sr. Rodrigues Alves Filho póde conceber uma nova theoria para explicar, como phenomeno literario, o surto romanesco que atravessamos e que, para elle, não passa de um vago accidente na literatura nacional (pg. 12). O que já é ignorar muito o significado da palavra "accidente", registrado em qualquer vocabulario philosophico de segunda ordem. Ora, "accidente" é o que sobrevem, o que não sendo constante, nem essencial, não pode ser "demonstrado", mas, apenas, "constatado". E' para proval-o ou para demonstral-o, todavia, que o sr. Rodrigues Alves Filho mexe com todo mundo, citando, a seu favor, os factos mais suspeitos e menos autorizados, inclusive uma polemica esteril entre os srs. Sergio Milliet e José Lins do Rego, na qual o autor de "Terminus secco e outros cock-tails" pretendia filiar o romance nordestino á Semana da Arte Moderna, de 22, ao que replicou o romancista de "Doidinho", dizendo que "o movimento literario que se irradiara do nordeste muito pouco teria que ver com o modernismo do sul" (pg. 23). Dando uma importancia exagerada a coisas desse jaez, o ensaista de que me occupo, depois de transcrever varios lances do "duello" citado, intervem, providencialmente, "pela ordem", para affirmar que "chegamos a uma conclusão, pois: a literatura não depende da Semana Moderna" (pg. 31).

Na segunda parte do trabalho, o sr. Lucio Cardoso fornece elementos para as confusas digressões do sr. Rodrigues Alves Filho, uma vez que, na opinião deste, o conflicto só se definiu (pg. 34) com uma entrevista daquelle, concedida a "A Gazeta", de São Paulo, inserida no numero de 24 de maio proximo passado. Pelos commentarios do ensaista, intercallados nas affirmações do romancista de "Maleita", concluimos que, para o theorista do "sociologismo e a imaginação", se o primeiro nasceu com o sr. José Americo, a segunda appareceu com o sr. Lucio Cardoso ("O sr. Lucio Cardoso se firma, exclusivamente, na introspecção e nega qualquer valor á realidade, á observação" — pg. 45). Mais adeante, seguem-se algumas notas sobre os livros do romancista de "Salgueiro", palpites sobre o sr. Octavio de Faria, em quem o sr. Rodrigues Alves Filho sentiu uma "muito boa estréa" (pg. 52), terminando por concluir que ambos (Lucio Cardoso e Octavio de Faria) acabarão fazendo romances "catholisantes" (pg. 55). Aqui, seria interessante mostrar como o sr. Rodrigues Alves Filho confunde espirito religioso com espirito catholico, para valorizar as suas affirmações inconsequentes.

Curioso é como, na critica do sr. Rodrigues Alves Filho, "A Bagaceira" tem sua causa no norte, porque tinha que vir do norte. Tinha que vir da terra, tinha que soffrer a orientação do meio physico, social, geographico, em suas tantas paginas" (pg. 12), o que, antes de ingenuo e candido, me parece, sobretudo, truistico. Dá vontade de perguntar ao sr. Alves se seria possivel a um homem como Huxley, por exemplo, escrever o "Contraponto" em São Paulo ou Alencar compôr o "Guarany" na Groenlandia. Os exemplos podem não ser sufficientemente adequados e justos, mas o que pretendo accentuar, com elles, é que não só o romance traz essas marcas, porém todo producto artistico. O autor do "O Estrangeiro" (pg. 15) tratou, neste romance da phase "modernista", o problema da immigração e não poderia deixar de fazel-o se o problema existia em São Paulo, assim como o sr. José Americo não poderia deixar de alludir á secca, se esta é a preoccupação absorvente da vida de sua terra e de seu povo. Agora, o "freudismo" das relações de Deodato com Soledade, por exemplo, que não é apenas do norte, mas de todas as latitudes, ficou registrado nesse "accidente" regional. Sem nos explicar por que, o sr. Alves não hesita affirmar, á pg. 59: "seria inconcebivel que um romancista ao escrever coisas do nordeste, com um caracter social dentro de um romance, vá contar coisas do seu China, ou das curvas de Mae West, ou da transformação intellectual de André Gide". O grande caso é que Gogol e outros conseguiram o humano através do regional, assim como o sr. Graciliano, assim como o sr. José Lins do Rego, assim como o proprio sr. Jorge Amado, a quem o sr. Alves tacha de communista, talvez levianamente. E' o que é "social" está rodeando o autor, está trabalhando a intelligencia de todos nós. Social e individual, objectivo e subjectivo se escondem debaixo de toda creação. Ha pessimos romances vindos do norte, como ha excellentes romances do sul, e vice-versa. Numa obra qualquer (e num romance, principalmente) não interessa a naturalidade de seu autor, ou a sua procedencia, mas, antes de tudo e sobretudo, a dose de "humanidade" que a mesma possa conter. E como essa "humanidade" só nos pode ser communicada através do "sincero" e do "sentido" realmente, todo livro que não satisfizer esses requisitos falhará. Venha do norte, do centro ou do sul.

A sr. Rachel de Queiroz, talvez a mais legitima "vocação" de romancista que conhecemos, é um "accidente" (pg. 67) segundo o ponto de vista do sr. Alves. O sr. Erico Verissimo é, apenas, um "distincto romancista" (pg. 68) mas a sua obra "foge á alçada" do critico porque não entra no "conflicto". Quer dizer: para o A., o Sr. Erico Verissimo nem faz "sociologismo" nem faz "imaginação". Graciliano Ramos é "impressionante" (pg. 68) e o "nosso Affonso Arinos Sobrinho" possue uma "cultura adoravel" (pg.74).

E depois de emmittir os conceitos mais primarios deste mundo, para demonstrar a fragilidade de seus postulados fabulosos, tomados de emprestimo a uns e a outros, o sr. Rodrigues Alves conclue que assume a "integral responsabilidade de tudo o que ficou dito" (pg. 71) o que, de resto, me parece uma declaração de tão grande coragem que quasi toca os limites da inconsciencia literaria. E, depois de frizar que não o moveu nenhum "sentimento de odio ou de vingança", com relação a esta ou aquella tendencia, termina por dizer que não fica nem com uma nem com a outra (pg. 72), mas com as duas. Apesar disso, a terra continuará a dar a sua volta costumeira em 24 horas, o sr. José Lins a fazer a politica de seus amigos, a boycotar á honestidade de quem se dirige a elle com a franqueza que a sua obra merece, com ares de quem teme ler o "Ecclesiastes" para não ser incluido no rol dos carolas. Apesar disso, Euclydes da Cunha fez "sociologismo" fóra do romance e Machado de Assis fez romance fóra do "sociologismo". Apesar disso, os autores de "Os sertões" e de "Dom Casmurro", respectivamente, que não são do norte, nem do sul, mas do centro, continuarão sendo os pontos de referencia obrigatorios de qualquer que, honestamente, pretenda alludir a um "estylo brasileiro". Apesar disso, é lamentavel constatar-se, pelos indicios desse proprio ensaio, que o "conflicto" ha-de-permanecer. Não nas letras brasileiras, bem entendido, mas na consciencia daquelles que, contaminados pelo demonio da vaidade intellectual — a mais perniciosa forma de vaidade — acostumados ao elogio de encommenda e ás referencias graciosas, esquecem-se de que não é na organisação publicitaria de um grupo, de um partido ou de uma igrejinha, que as reputações do escriptor se fazem, mas no julgamento honesto de seus pares e no respeito que os leitores prestam a quem escreve, como a mais lisongeira das homenagens.

Antes da geração de intellectuaes que ahi está, para prestigio e honra da intelligencia brasileira, "norte-sul" sempre foi um thema preferido daquelles que, á mingua de assumpto, se valeram desses expedientes sem importancia, para apparecer, dessa ou daquella maneira. Quando o symbolismo se oppoz ao naturalismo do norte, assistimos a uma luta proxima da que se desenrola, hoje, aos nossos olhos, em outro plano, bem entendido. Os grupos se formaram, lado a lado, como agora. Entretanto, Adolpho Caminha, que era a voz todo poderosa do norte, antes de ser o "manager" do naturalismo, contra a reacção symbolista nascente, procurava ser o "contact-man" entre os rapazes daqui e de lá. Não era para vencel-os ou para anniquilal-os, que elle pretendia a approximação. Era, antes, para convertel-os ao novo movimento que brotara com Aluizio de Azevedo, no romance, e a formidavel influencia de Tobias Barreto e Sylvio Romero, como criticos e sociologos, principalmente. Até o pacifico Cruz e Souza, como se sabe, envolveu-se na brincadeira, fazendo declarar, numa das paginas do "Missal", que o seu livro havia sido impresso no "Brasil-sul". O tempo, porém, se encarregou de collocar as coisas nos devidos logares. E os agitadores daquellas recuadas épocas não passam, nos dias que vivemos, de nomes de citação imprescindivel apenas como illustração historica.

E' claro que seria injusto negar a contribuição do norte, neste momento, quando o "modernismo" do sul se processou, justamente, com o silencio daquelle, ahi por voltas de 24, 25. Não se esqueçam de que Gilberto Freire, que se estreou poeta, na "Revista do Norte", só veiu impressionar o sul com seu "Casa Grande e senzala", de 1934. Não esquecer, do mesmo modo, que o sr. José Lins do Rego, critico literario, por aqui ninguem conhéce, mas, tão só, o estreante admiravel de "Menino de engenho", que é de 32. Entretanto, foi tambem do norte que nos vieram Manuel Bandeira, Jorge de Lima e esse enorme Santa Rosa, pintor que se revela, agora, admiravel critico de arte. E não digo ou não cito estas coisas para "compensar". Digo-as para assignalar a intermittencia de nossos movimentos literarios de todos os tempos, ora nascendo no sul e se espalhando até o norte, ora descendo do norte para impor-se no sul. Não ha duvida, porém, que o romance do norte veiu "excitar", vamos dizer, muitas vocações do sul e do centro. Mas o phenomeno (que reputo de "imitação", pura e simplesmente), tanto tem se verificado aqui como lá. Pois se um Erico Verissimo, ou um Dionelio Machado são do sul, são do centro um Lucio Cardoso, um Octavio de Faria, um Cornelio Penna, um Cyro dos Anjos (e tambem um Antonio Constantino), como são do norte um Amando Fontes, uma Rachel de Queiroz, um Graciliano Ramos, um José Lins do Rego ou um Jorge Amado (e tambem um Nello Reis). Cada qual segundo a sua natureza, que cada um expressa de "accordo" com as idéas de que são portadores no momento (com o "No paiz do carnaval" o sr. Jorge Amado foi "catholizante", para attender á moda da época, como hoje a maioria dos romancistas são revolucionarios").

O que ha, de verdadeiro, com relação ao romance do norte, em face do romance do sul, é um melhor serviço de propaganda servindo áquelle. Pois emquanto o sr. Erico Verissimo faz annunciar, nas revistas do paiz, o apparecimento de seu ultimo romance, o sr. José Lins do Rego solicita aos conhecidos que escrevam sobre os volumes de seus amigos, muito embora só para contradizer os solicitados, dias após, desde que a opinião do critico não corresponda á sua. O que ha é certo espirito "nordestino" se contrapondo a certo "sulismo" da peor especie, o que impressionou tanto o sr. Rodrigues Alves a ponto de determinar o apparecimento deste seu livro, estribado numa picuinha. E' que o sr. Alves ouviu o gallo cantar e localizou-o, logo, na rua do Ouvidor, quando deveria tel-o feito num pé de mandacarú' — como informa Mario de Andrade — onde Macunaima deixou a consciencia espetada, antes de sua viagem para o sul. O que impressiona, de verdade, como um espectaculo triste de decadencia intellectual, são essas affirmações que ouvimos, vis-a-vis, pela manhã, para lel-as, á tarde, propostas em termos absolutamente diversos. O que choca, de facto, e decepciona, realmente, é a formação de syndicatos de elogios que se reunem nas redacções de revistas literarias, nos balcões das livrarias, nas esquinas ou nos bares, para estraçalhar a reputação alheia (ás vezes não só literariamente), em nome de um despeitado desprezo pelas "inferioridades" que continuam o seu caminho, apesar de tudo. Entretanto, as "dedicatorias" não se modificam (apenas o seu "sentido", algum tempo depois), nem os sorrisos hyper-civilizados com que nos recebem, num encontro eventual ou forçado, nas ruas ou nos salões. Isso, quero dizer, essas coisas é que fazem differir tanto, na sua essencia como na sua expressão, a pacifica rivalidade "norte-sul", de hontem, da aggressiva emulação "sul-norte" de hoje.

Nessa orientação, o sr. F. M. Rodrigues Alves Filho não perdeu de todo o seu tempo em systematisal-a. Pois o documento ficará para provar ás gerações que nos succederem como somos tragicos — dessa tragedia que a falta de confiança nos proprios meritos determina — nas relações de espirito a espirito. E como nos falta tudo o que significa equilibrio e serenidade deante das coisas mais bellas deste mundo (os "momentos" que a arte nos permitte), como se aqui viessemos tão sómente para perpetuar o ephemero prestigio que a popularidade dá, em determinado periodo de nossa existencia tão falha de finalidade e tão inquieta, não admirem que uma simples palavra impensada fosse capaz de impressionar tamanhamente uma intelligencia, a ponto de lançal-a numa aventura tão vã. Porque não importam as dissidencias pessoaes ou de grupo, assim como não importam os parti-pris reciprocos. Importa o talento, a serviço da cultura. E este se revela de qualquer maneira, desde que tenhamos lastro para tanto. Até elogiando as mediocridades, conforme dizia Verissimo. Sejam do norte, do sul ou do centro.

Remessa de livro: Candelaria, 92.

Recebidos:

Fran Martins — "Poço dos Paus" 1938.

Dalmeida Victor — "Salazar", 1938.

Maciel Oliveira — "Musa enferma", 1938.

Vinicio da Veiga — "O Presidente", 1938.

Benjamin Silva — "Escada da Vida", 1938.

Antonio Girão Barroso — "Alguns poemas", 1938.

Oswaldo Alves — "Paizagem Morta", 1937.

Florival Seraine — "Descartes", 1937.

Aureliano Leite — "Amador Bueno", romance, 1938.

JEZEBEL

George Brent, Bette Davis e Henry Fonda, em um instantaneo do film da Warner, "Jezebel", que o Broadway vae apresentar na sua téla, amanhã

BETTE DAVIS não pareceu surprehendido com a indiscreta pergunta. Quantos outros, antes de mim, teriam ousado tanto?

— Não me impressiona esse detalhe — disse com simplicidade. — Não só aqui, no studio, como em outros locaes... até mesmo em meu lar sou forçada, de tempos a tempos, a dar explicações sobre por que não procuro cuidar mais de minha apparencia, dando mais força aos encantos que possa ter...

Pausa. Seus dedos redondinhos correram sobre o vidro de augmento de um fóco Kleig, preparado para jorrar luz fortissima sobre sua pessôa, quando o director ordenasse. Depois, como coisa em que já muito pensára e da qual muito esperava, annunciou:

— Deixo que o publico e meus directores respondam se estou errada!

— Mas...

— O caso é simples, meu amigo. E' preciso comprehender que minha belleza não póde ter importancia alguma num studio cinematographico, onde o scenario varia a cada nova producção e as personagens variam muito mais. Como querem que eu me enfeite e conserve o rouge immaculado sobre os labios, o rimmel perfeitissimo nos olhos, os cabellos bem arrumadinhos e os labios calmos, se tenho que gritar, enraivecer-me, chorar, discutir, empenhar-me em lutas moraes ou mesmo physicas? Diga-me, com franqueza. Você acredita que alguem possa ser a mesma belleza, a mesma perfeição, em todos os instantes da sua vida, na alegria, na angustia, na dôr de qualquer especie, estando cheio de ira, rancor, odio, ciumes e o mais?

A pergunta ficou no ar, esmagando-me. Procurei uma resposta tola, que justifica uma continuação daquelle "desabafo", que tanto me interessava. Mas antes de encontral-a, já BETTE DAVIS proseguia:

— Quer um exemplo, um maravilhoso exemplo? E' JEZEBEL. Essa pungente historia de uma donzella de Nova Orleans, cuja belleza enlouqueceu os homens e martyrizou as mulheres do seculo XIX, serve para justificação da minha attitude.

— Meu papel de Julie seria falso, inexpressivo, se eu continuasse sendo, até o final, a mesma bonequinha envolta em crinolines, rendas e fitas, perfumes, velludos e flores, toda sorrisos, toda reverencias e mimos! No principio está justificado que me penteasse com esmero, escolhesse vestidos fascinantes, adoptasse attitudes romanticas... E' preciso notar que era amada por muitos e amava loucamente, um só homem! Depois... Julie soffre a mais tremenda humilhação que póde attingir uma mulher moça, bonita, vaidosa, egoista e apaixonada. Seu noivo, o homem que a enthusiasmava, volta-lhe as costas e ha em seus olhos, uma expressão inilludivel de desprezo pela bonequinha que tinha labios tão doces, olhos tão meigos, mas se revelára cynica, perversa, dominada pelos mais baixos instinctos... E tal moderna JEZEBEL, amaldiçoada pelo Senhor, ella só encontra prazer em fazer o mal, em lançar homens contra homens, nos campos de honra, onde se matavam em duellos. Sentia satanico prazer em ver soffrer outras mulheres e só lamentava que o severo codigo dos sulistas não permittisse que tambem uma mulher pudesse matar outra mulher odiada! Ora, uma mulher, embora joven e bonita, vivendo um tão esmagador drama intimo, sentindo-se desprezada e odiada até pelos seus mais proximos parentes tinha que soffrer radical transformação. Seus gestos não teriam mais aquella graça seductora. Seus olhos não poderiam mais revelar promessas graciosas e amaveis. Seus labios não teriam mais aquelle sabor de mel nem a curva seductora das boccas que não mentem, não blasphemam nem intrigam... Acha que sim?

— ...

— Que linda blague seria eu apparecer, agoniada, louca de pavor, ao saber da febre que attingira o homem por quem daria mil vezes a vida, com a mesma carinha candida, os olhos doces, os gestos indecisos das primeiras scenas... Não! Tinha que esquecer meus cabellos, meus cosmeticos, minha apparencia. Tinha que sentir, sim, o meu momento, a minha immensa infelicidade, a minha derrota irremediavel!

— Mas hoje é moça e tem encantos... Poderia...

— Não. Estou no drama. Essa é minha arte e não tenho o direito de pensar em mim, antes de pensar nos que me applaudem, no meu publico. O que delle espero vale mais do que todos os elogios á perfeição da minha pelle ou á belleza dos meus cabellos.

Esta é a verdadeira BETTE DAVIS! Esta é a super-star da Warner, que ostenta o titulo de Maior Star da Tela e detém o record dos maiores premios da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood. Esta é BETTE DAVIS. Esta é Julie... a moderna JEZEBEL, amaldiçoada pelo Senhor, que, a partir de amanhã, acompanhado por GEORGE BRENT, MARGARET LINDSAY, HENRY FONDA, DONALD CRISP, FAY BAINTER, RICHARD CROWMELL, HENRY O'NRIEL, surgirá victoriosamente na tela do Novo BROADWAY, nesse gigantesco "JEZEBEL", da Warner, que teve a direcção magistral de William Wyler, o victorioso director de "Infamia".

HITLER CONTRA BISMARCK

(Conclusão da primeira pagina)

O amuo da Italia, privando a Allemanha de um apoio decisivo para as suas reivindicações raciaes, permittiu a arrogancia da Tchescolovaquia. Mais importante, porém, foi o panico da Polonia. A' vista da occupação da Austria e das ameaças aos Montes Sudetos, era evidente que, bem succedidas estas, viria immediatamente depois a vez do corredor de Dantzig. Varsovia, que se afastara da França e se approximara da Allemanha depois do tratado franco-sovietico, não hesitou um instante e fez declarações ostensivas: em caso de guerra, o exercito polonez marcharia ao lado dos exercitos anglo-francezes. A importancia dessa attitude está, não apenas no concurso das forças da Polonia, mas sobretudo na abertura do caminho ás forças da U. R. S. S., cujas fronteiras militares passaram a ser as fronteiras allemãs e que teriam livre passagem para a Tchecoslovaquia, em caso de necessidade. O golpe de Vienna creou assim para a Allemanha uma tremenda frente de leste, mais perigosa hoje do que o fôra em 1914.

* * *

A França e a Inglaterra vinham de recuo em recuo, desde a occupação da Rhenania até a conquista da Abyssinia. A decisão de preservar a paz e a falta de preparação para a guerra forçavam as potencias democraticas a uma conducta permanente de transigencia que chegava a ser humilhação. Mas Hitler marchou sobre Vienna, Mussolini alarmou-se, estremeceram os herdeiros do imperio austro-hungaro, Varsovia sentiu de perto o perigo, a Russia approximou-se de um salto das fronteiras allemãs através da Polonia e da Tchecoslovaquia. Nesse momento, Londres e Paris retomaram o controle da politica européa, o seu tom, em Berlim, deixou de ser cauto e suave, passou a ser resoluto e terminante, em avisos de que qualquer violencia feita contra Praga seria a guerra. E desta vez quem se arreceou da guerra foi Hitler. Arreceou-se, — elle que passeara o facho marcial por todos os quadrantes — porque se esqueceu da licção de Bismarck, para quem Vienna era intangivel.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

Theatro e Cinema

(Conclusão da primeira pagina)

de, obtida pela luz de fócos ultrapotentes. As silhuetas dos artistas cinematographicos se gravam, assim, em nossa memoria com um resplendor e uma força que nem mesmo as mais bellas artistas theatraes conseguiram de seus mais ferventes e calidos admiradores.

Desgraçadamente essa nitidez ajuda a prejudicar os astros do cine. Porque artistas de valor incontestavel dão-nos a sensação de se haverem evadido de outros enredos para virem a tomar parte em episodios e vidas differentes conservando contudo, a personalidade, anterior. Eu vi George Arliss fazer o "Voltaire" na "Casa de Rotschilde". Não pude tirar essa idéa de minha cabeça que me perseguiu durante toda a exhibição da peça, como não pude libertar-me do "Rasputin", na "Carolina" de Lionel Barrymore.

Os artistas de cinema, principalmente, os de perfil psychologico muito forte, parecem, a meudo, palimpsestos de si mesmos: a cada novo trabalho, o espectador presente, violentissimamente, a balburdia dos enredos e a confusão das almas.

Bem que perceberam essa inferioridade os artistas intelligentes, em especial os que vieram de um longo tirocinio anterior no theatro. São os que se refugiam nos dramas historicos, porque lhes exigem a profunda modificação da physionomia e do vestuario, transportando o auditorio para épocas longinquas e distantes e fazendo-lhe esquecer, com esse expediente simples, a sua propria silhueta classica e humana. Charles Laughton mostrou-o em duas fitas recentes: é impossivel imaginar, no chefe da "Familia Barett", qualquer traço do voluptuoso creador dos "Amores de Henrique VIII". Um artista novato, mesmo glorioso, estava, porém, arriscadissimo a fazer relembrar a figura...

São, entretanto, os comicos, os que se libertam, pela immobilização de seu typo fatal e necessario, da tortura de serem cada vez diversos e multimodos. Carlito, o Gordo e o Magro, o Vesguinho, Joe Brown não fazem senão repetir as figuras do velho theatro italiano de comedia. Estereotiparam uma figura, como Stenterelo, como Scaramuccia, como Pantaleone, como Gianduia, que, para o proprio effeito das peças, não podem deixar de ser sempre as mesmas e as transformam, como a de Piolin, na historia em serie de um personagem, que o artista inventou integral e definitivo.

Para os outros, comtudo, para aquelles que desejam ser e são almas proteiformes, capazes de vibrar e de interpretar sentimentos diversos, a inferioridade continua. E isso explica por que o cinema precisa tanto de artistas bonitas, que possam impressionar a massa do publico, distrahindo-o com um expediente pouco artistico, e, do mesmo passo, explica porque é preciso variar tanto essa belleza, escolhendo typos novos e outros...

E essa variação explica ainda o porque de tantas glorias ephemeras e transitorias, passageiras e inconscientes, glorias forjadas á forçada de reclame, de publicidade, de escandalo e de espalhafato. E' a repetição da silhueta que está no fundo de todas essas mudanças e que obriga os directores cinematographicos a requentar as velhas historias da humanidade, as suas intrigas e seus dramas, fornecendo typos differentes no physico, de heroes e heroinas, já que não podem dar artistas capazes dessas transformações individuaes.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

PROGRESSO FEMININO

Depoimento de scientista

HOMENS de autoridade incontestavel estimulam com o seu applauso o nosso esforço em prol do direito de collaborar em beneficio da collectividade brasileira.

Isso é o que nos diz o livro do professor A. Austregesilo, onde, sob o titulo "Perfil da mulher brasileira" encontramos registrados e commentados o que fez no passado, o que faz no presente e o que poderá fazer no futuro a mulher no Brasil.

Sem pretendermos fazer a critica do livro do eminente professor, cabe-nos tributar-lhe o nosso agradecimento pela justiça que faz á mulher brasileira, enaltecendo-lhe as virtudes e os dotes de espirito.

Nesse trabalho, são assignalados os serviços prestados ao paiz por figuras femininas desde os tempos coloniaes, quando lhes eram negados todos os recursos para actuar fóra do lar, e o que realizaram pela intuição, pelo talento e pelos impulsos do coração, reagindo contra o meio que as esmagava com o seu cortejo de preconceitos sociaes. O applauso demonstrado pelo illustre homem de letras á victoria do movimento feminista organizado e a confiança com que espera beneficios maiores para o Brasil do trabalho realizado em collaboração por homens e mulheres, são as idéas principaes do livro do clinico devotado ao estudo das forças psychicas, em busca dos recursos espirituaes em potencial. Sem preconceito, sem intolerancia, sem receio de competições injustificaveis, vê o scientista o problema da mulher como o problema da metade da humanidade a exigir solução de accordo com a nova civilização, que se annuncia reclamando a contribuição de todos os valores humanos.

Chamamos a attenção para um ponto desse livro em que o avisado psychologo, reconhecendo e louvando as qualidades moraes e intellectuaes que distinguem a mulher brasileira, aponta algumas das suas falhas como resultantes, unicamente, de uma educação que não lhe convém.

De facto, com uma educação deficientissima, como em geral recebe a mulher em nossa terra, não é de surprehender que lhe faltem attributos como, por exemplo, espirito de justiça.

"Na mulher brasileira a affectividade é excessivamente exaltada", nota com razão o eminente scientista. E' que a educação não tem visado favorecer o desenvolvimento equilibrado das faculdades da mulher, antes deixa atrophiadas as aptidões intellectuaes, permitte um exagerado desenvolvimento dos pendores do coração, sem o devido cuidado pelo fortalecimento da ntade.

E' devido a essa formação mental defeituosa que vemos, frequentemente, a mulher confundir BONDADE com FRAQUEZA. Destinada a ser guiada pelo pae, pelo marido, pelo filho ou pelo irmão, são poucos, ainda hoje, os que a educam procurando desenvolver-lhe os dotes do espirito e as qualidades de caracter. Nessas condições, tudo o que a brasileira realizou no passado como formadora de consciencias no lar e na escola, foi obra de intuição que faz comprehensivel a ausencia de espirito de justiça.

Com uma bella comprehensão dos ideaes feministas, affirma o professor Austregesilo que "a mulher deve aperfeiçoar-se para aperfeiçoar-nos" e, convencido de que sem espirito de justiça não pode haver virtude, faz suas as palavras de Garret: "Justiça é tudo, justiça é religião, justiça é caridade, justiça é sociabilidade, é respeito ás leis, é lealdade, é honra, é tudo, emfim".

Sem espirito de justiça não é possivel chegar a mulher ao perfeito desenvolvimento de sua personalidade para actuar real e efficazmente no meio brasileiro. Se necessario se faz que seja dotada de bondade para perdoar as injurias e de intelligencia para comprehender os que erram, é indispensavel que saiba combater o mal e evitar a negação dos principios de moral em nome de um falso conceito de tolerancia, que, confundindo BONDADE com FRAQUEZA, leva á INVERSÃO DE TODOS OS VALORES.

O professor Austregesilo enaltece a mulher brasileira pela sua espiritualidade baseada na doutrina do Christo. Reconhece que dessa doutrina lhe tem vindo luz e força para supprir as deficiencias da educação e realizar a missão que lhe cabe, que já não se restringe ao lar, desdobra-se para a collectividade e para a patria. E' justamente procurando fundamentar a sua crença religiosa nos principios philosophicos do catholicismo, que ella poderá adquirir os attributos que lhe faltam pela comprehensão de que a fonte de toda a BONDADE e de toda a JUSTIÇA se encontra em Deus.

LEONTINA LICINIO

Um symbolo moderno

(Conclusão da primeira pagina)

ou do glorioso Julio Cesar, como resmungam hoje, sob o governo de Hitler ou de Chamberlain.

Existem sempre e sempre existiram homens contentes e descontentes com a sua época, da mesma forma porque é destino dos homens ter mulheres que os adoram e adorar mulheres que os desprezam.

No emtanto, parece que o seculo XX tem uma vocação toda especial para produzir cidadãos que reclamam contra o facto de viverem nesta idade de tantas e tão prodigiosas maravilhas. Para cada um enamorado do seculo ha, pelo menos, dez creaturas que se sentem prejudicadas porque não nasceram noutro tempo.

Já se tornou quasi uma verdadeira mania a tendencia para falar das inquietações e desesperos da vida moderna. Anda pelo mundo uma surda queixa contra os perigos, as ameaças, os defeitos e as brutalidades da civilização dos nossos dias.

E o curioso é que geralmente o seculo XX é accusado de não possuir o que existe até demais no seculo XX.

Ainda ha pouco, na sala de espera de um cinema, um amigo meu philosophando sobre a época actual e, dizia que ella não sabe crear symbolos, esses symbolos pittorescos, tão abundantes na civilização antiga, que numa imagem, num quadro ou numa figura conseguem representar as mais profundas verdades e os aspectos mais expresivos de uma época, de uma vida. Falou-me na Esphinge, falou-me em Icaro e da Grecia e depois, me perguntou que symbolo creamos nós, para dizer tanta coisa como dizem essas fabulosas sombras do passado lendario.

Nisto começou a sessão do cinema. A sala escureceu. A tela se illuminou. O amigo continuou a falar. Eu, porém, não mais o escutava, pois a attenção se prendia ao panno branco, onde as imagens de celluloide iam viver. E appareceu o Leão da Metro.

E só em mostrar a sua juba photogenica e só em berrar um dos seus urros bem synchronizados, a fera respondeu por mim á philosophice barata do meu companheiro.

Ali estava um symbolo da vida moderna. Toda a existencia de hoje se representa nesse leão.

Com effeito, toda a differença entre o mundo classico e o mundo technico da actualidade se define na differença entre o leão dos circos romanos e o leão das fitas de Hollywood.

O leão antigo era como a civilização antiga: soberbo, espectacular, cruel. O leão moderno é como a civilização moderna: sem pose, humoristico, transformando a apparencia de crueldade num effeito de reclame commercial.

A sua funcção, dentro da vida romana, era devorar os santos christãos. E como os leões não são muitos fortes em assumptos de religião, é bem possivel que fizessem o serviço com innocente prazer achando gostosa a bem-aventurada carne dos martyres. Protagonistas de um drama immenso, tinham como espectadores o Cesar Augusto e as patricias bellas, cujas alvas mãos batiam palmas ás suas rubras façanhas e cuja bocca offertava o mais lindo sorriso como um brinde para tão imponente e ferocissimo banquete.

Mas, o mundo deu muitas voltas. E todas as voltas que o mundo deu se exprimem na progressiva evolução do papel desempenhado pelos leões. A fera perdeu a sua utilidade majestosa e terrivel, porque o universo deixou tambem de ser majestoso e terivel. Trocando o circo romano pelo inoffensivo Jardim Zoologico, o leão é hoje manso e banal, como banal e mansa é a vida que todos nós vivemos. A vulgaridade ordeira tomou conta da terra. A tragedia das grandes scenas espectaculares transformou-se na comediazinha burgueza da existencia sem acontecimentos e sem maiores desgraças.

Vinte seculos da historia, dois mil annos de experiencia passaram pela imagem desse leão que era a personagem mais dramatica de Roma e é hoje a mais comica personagem de Hollywood. O leão do cinema é um symbolo da nossa idade commercial, pacata e publicitaria. Diz tanto como a Esphinge. Com a vantagem de não estar estragado ainda pela literatura.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

Assumptos Psychicos

A Civilização Brasileira

Proseguindo na divulgação da série de communicações de Humberto de Campos, através da mediumnidade psychographica de Francisco Candido Xavier, em torno das origens da nacionalidade, offerecemos, hoje, aos nossos leitores, a que trata dos fundamentos da civilização brasileira, ao tempo em que a nossa grande metropole de hoje não era mais do que a praia do Uruçumirim. Eil-a:

"Nas praias largas e fartas de Santa Cruz, floresciam cidades prestigiosas. Com o feudalismo das capitanias, as cidades modernas do litoral do Brasil conheciam já os seus primordios, destacando-se, entre todas, os nucleos populosos de Salvador e São Vicente, em vista das facilidades encontradas pelos colonizadores, com o auxilio dos Caramurús e dos Ramalhos, que os haviam precedido na acção junto dos indigenas.

Comtudo, Portugal ainda não se decidira a destacar os seus elementos mais valorosos para os trabalhos da colonia, preferindo enviar-lhe criminosos e homens sem escrupulos. Por toda parte, buscavam os naturaes os recantos desconhecidos das florestas remotas, fugindo á escravidão e ás torturas injustificaveis que lhes infligiam os homens brancos que, elles, um dia, haviam acolhido com as mais altas expressões de fraternidade.

O attrito das raças dava ensejo aos quadros mais dolorosos e mais lamentaveis.

Thomé de Souza estava substituido por Duarte da Costa que, como o primeiro governador geral, trouxera tambem comsigo alguns dos missionarios conciados por Ismael ao novo apostolado nas florestas americanas.

Por essa época, os francezes desejaram aproveitar a encantadora belleza da Bahia de Guanabara, estabelecendo ahi uma feitoria, nos mesmos sitios por onde se havia rememorado Gonçalo Coelho, nos primeiros annos decorridos após o descobrimento. Com a protecção do Almirante Coligny então favorito do rei Henrique II, de França, Nicolau de Villegaignon aporta á bahia maravilhosa, em 1555, fundando uma colonia na ilha de Seregipe, que tomou, mais tarde, o seu nome. Das arvores de Uruçumirim, que é hoje a praia elegante do Flamengo, os tamoyos valentes contemplavam, receosos, a intromissão dos europeus na sua região privilegiada. Mas, Villegaignon, com a sua mentalidade religiosa e honesta, consegue captar a confiança dos naturaes, concedendo-lhes o mesmo tratamento dispensado aos seus companheiros. Os indigenas receberam carinhosamente a orientação de Paicolás, tornando-se devotados collaboradores da sua obra.

Emquanto os francezes se vão apoderando da costa, D. Duarte, na Bahia, observa os seus movimentos, impossibilitado de adoptar quaesquer providencias. A metropole portugueza não se digna de enviar á colonia distante os elementos necessarios para a sua conservação e para a sua defesa. Villegaignon, localizado na Guanabara, edifica a sua obra; mas, os padres calvinistas que lhe acompanharam a expedição, inutilizaram-lhe, muitas vezes, o trabalho constructivo, com as suas discussões esterilizadoras. Em 1559, regressa á França, no proposito de buscar recursos officiaes, sem jamais regressar ao Brasil, ficando os seus compatriotas abandonados na colonia nascente.

Em 1557, havia assumido o governo geral de Santa Cruz Mem de Sá, que combate, sem treguas, a influencia dos estrangeiros. Com a sua acção, expelle os francezes do Rio de Janeiro, destruindo-lhes as fortificações. Mal, porém, se havia retirado o governador, voltaram os francezes dispersos a reassumir a sua posição na ilha de Seregipe, com o auxilio dos tamoyos, reunidos a esse tempo na maior confederação indigena que já existiu em terras do Brasil, sob a direcção de Cunhambebe, contra as perversidades dos colonizadores portuguezes. O governador geral reconhece a necessidade de fundar-se uma povoação, que ahi fique como sentinella da costa, afim de eliminar os derradeiros resquicios das influencias francezas. O grande projecto aguarda ensejo favoravel para a sua concretização. Estacio de Sá, sobrinho do governador, é então incumbido de commandar uma guarnição que ali se conserva, defendendo o reducto; a povoação se reparte em pequenas guarnições de militares, junto ao Pão de Assucar, e numa das numerosas ilhas do golfo esplendido. Os francezes, todavia, unem-se aos indios e Estacio de Sá morre, em 1566, sustentando essas guerras. O combate, em taes circumstancias, assume proporções asperrimas e rudes. Mem de Sá reune todas as forças disponiveis nas cidades da colonia e ataca todas as fortificações que existiam onde hoje se localizam a praia do Flamengo e a Ilha do Governador, obtendo a mais completa victoria sobre o inimigo, permittindo, porém, lamentavelmente, que ahi se consummassem inauditas crueldades com os vencidos.

Os portuguezes installam, então, a cidade, que fica definitivamente fundada no morro de São Januario, mais tarde morro do Castello. Em homenagem ao martyr do Christianismo, recebeu a cidade o nome de São Sebastião, ficando outro sobrinho do governador na sua administração.

Nas espheras superiores do Infinito, Ismael e suas abnegadas phalanges choram sobre tão lamentaveis acontecimentos, quase o supplicio imposto a João de Bolés, pelos elementos de mais confiança dos maioraes da espiritualidade.

A cidade fica sob a protecção espiritual de Sebastião, o grande filho de Narbonne, martyrizado pela sua fé christã ao tempo de Diocleciano, em 288, da nossa éra. Estacio de Sá reune-se ás phalanges invisiveis, encarregadas de operar pelo progresso daquelles sitios. Sob as vistas amorosas do desvelado patrono da cidade, desdobra as suas dedicações em favor de sua evolução entre os nucleos florescentes. Muitas vezes voltou Estacio a se corporificar na Patria do Evangelho, para viver na paisagem predilecta dos seus olhos. Sua personalidade ahi adquiriu elementos de sciencia e de virtude e, ainda ha alguns annos, se podia reencontral-o na pessoa do grande benemerito do Rio de Janeiro que foi Oswaldo Cruz.

Depois das lutas sanguinolentas, nas praias da bahia mais bella do mundo, em que os vicios europeus, com as suas nefandas guerras religiosas, batalhavam entre si estendendo as suas crueldades ao Novo Mundo, Ismael considerou a necessidade de estabelecer uma directriz para a organização economica da terra do Cruzeiro. Após a elaboração desses largos projectos de acção do mundo invisivel, o sabio mensageiro do Senhor estabelece as funcções de cada região da patria brasileira. Junto do golfo enorme, onde os contornos da paisagem assumem as expressões mais suaves e mais encantadoras, reunindo os mais graciosos caprichos da natureza, fixa elle as linhas de uma urbs maravilhosa, que será a séde do pensamento brasileiro, e, mais fundamente, no coração da terra moça e bravia, traceja as plantas magnificas das duas usinas mais poderosas, onde se guardará o profundo manancial de suas forças organicas. Os pontos de fixação dessas sagradas balisas são encontrados no longo dos seiscentos kilometros de extensão do Parahyba do Sul e nas cabeceiras do São Francisco, cuja corrente deverá lançar, pelo seu percurso de quasi tres mil kilometros, todas as sementes da brasilidade mais pura.

Aproveitou Ismael os nucleos orientadores de Piratininga, que se expandiram mais tarde, com as audaciosas bandeiras.

A linha do coração do Brasil, até hoje, ahi se encontra estabelecida.

Ninguem póde negar a hegemonia da intellectualidade carioca e fluminense, desde os tempos em que a cidade de São Sebastião se derramou do Morro do Castello, invadindo as ilhas, absorvendo as praias extensas e elevando-se pelos outeiros vizinhos. São Paulo e Minas de hoje foram as regiões escolhidas como as duas fontes poderosas que guardariam o potencial de energia e riquezas da terra, formando os primeiros indices da etnologia brasilica. As aguas do Parahyba do Sul e as de todo o percurso do São Francisco ainda constituem esse roteiro singular, onde se vae conhecer os caracteristicos mais fortes do povo fraternal da terra do Cruzeiro. Cada Estado do Brasil tem a sua funcção essencial no corpo cyclopico da patria que representa o coração geographico do mundo; mas, em S. Paulo e em Minas Geraes localizaram-se, por uma determinação do invisivel, os elementos indispensaveis á organização da patria esplendida. Ambos serão ainda, por muito tempo, as conchas da balança politica e economica da nacionalidade e os dynamos mais poderosos da sua producção. Obedecendo aos elevados propositos do mundo invisivel, ambos ficaram irmanados, junto do cerebro do paiz, por indefectiveis disposições do determinismo geographico, que os reune para sempre. Os Espiritos infelizes e perturbados, inimigos da obra de Jesus, mas que serão, um dia, convertidos ao supremo bem pela sua infinita piedade, agem de preferencia nos bastidores administrativos dos dois grandes Estados brasileiros, provocando a vaidade dos seus homens publicos, levantando tricas politicas e conduzindo-os, muitas vezes, ás lutas fratricidas e tenebrosas, no sentido de atrasar os triumphos divinos do Evangelho, no coração de todas as almas.

Mas, os devotados obreiros do Além não descansam em sua faina de abnegação e de renuncia e, ainda agora, em 1932, quando um distincto jornalista da actualidade rasgava a bandeira nacional, na capital paulista, no seu famoso discurso sem palavras, José de Anchieta, de quem João de Bolés é agora um dedicado collaborador, junto a outros genios espirituaes da terra brasileira, se reuniam no Collegio de Piratininga, implorando a Jesus derramasse o doce balsamo de sua humildade sobre o orgulho ferido dos valorosos piratininganos. Ismael estende então o seu lábaro de perdão e de concordia sobre os movimentos fratricidas, reunindo de novo os irmãos dos dois grandes Estados centraes do paiz, para a realização da sua obra do Evangelho.

As fraquezas e as vaidades humanas, fermentadas por forças maleficas do mundo, têm separado muitas vezes as collectividades dos dois grandes Estados da Republica, levando-os á inimizade e quasi ruina; mas, muito em breve, quando as sombras da confusão dos tempos modernos invadirem ameaçadoramente os céos da patria, ambos comprehenderão a imperiosa necessidade de se unirem para sempre, como irmãos muito amados e, novos symbolos de Castor e Pollux expandirão juntos as suas energias etnicas, modeladoras da terra do Evangelho, absorvendo, nos seus surtos extraordinarios, as expressões excessivamente indiaticas do Amazonas, ao norte, e as influencias platinas, nas planicies do Rio Grande, cumprindo, de mãos dadas, as determinações da sua grande missão historica.

Nesse tempo, que não vem muito longe, as mensagens de fraternidade e de amor, expedidas pelos genios inspiradores do Brasil, do sagrado Collegio de Piratininga, tocarão, primeiramente, na corôa de suaves neblinas das montanhas, antes de ascenderem para os céos".

Sylvio ROBERTO

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXXIII

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

NAS gastrites infectuosas ou toxicas temos que, removida a causa "primeira", considerar se a consequente pertence a este ou aquelle corpo. Muitas vezes a "primeira" não é o alimento mais ou menos toxico que foi ou continúa a ser ingerido. A dyscinese póde partir de outra causa não perceptivel com facilidade. Aqui tambem se faz sentir o principio geral da doutrina diapathica, já exposto, de que a acção homeocinegenetica, assim como a dyscinetica, estão, em intensidade e frequencia, na razão inversa da densidade do corpo.

As formulas que têm dado bons resultados são as seguintes:

v. b. — Dialumen 300,0 1 calice de 3 em 3 horas; v. b. — Dialumenpermanganato K — 300,0 1 calice de 4 em 4 horas; v. b. — Diapiperazina 300,0 1 calice de 3 em 3 horas; v. b. — Diaformiapiperazina 300,0 1 calice de 3 em 3 horas; v. b. — Diapiperazinacalomelanos — 300,0 1 calice de 3 em 3 horas; v. b. — Diaformicacalomgoi 300,0 1 calice de 4 em 4 horas; v. b. — Diaforminamiod 300,0 1 calice de 4 em 4 horas.

Chacaras e Fazendas

CARBUNCULO VERDADEIRO

SINONYMIA — Carbunculo hemático. Carbunculo bacteridiano. Carbunculo.

DEFINIÇÃO — Doença infecciosa e contagiosa, virulente e extremamente mortifera, cuja evolução se faz em algumas horas ou em poucos dias, com febre elevada, terminando quasi sempre pela morte e determinando no organismo lesões bastante caracteristicas.

E' observada com maior frequencia no boi, carneiro, cabra, porco e cavallo, podendo attingir outras especies de animaes e tambem o homem. Este se infecciona quasi sempre por occasião de autopsias ou na esfoladura ou manipulação de productos oriundos de animal carbunculoso e apresenta, via-de-regra, localização cutanea conhecida pelo nome de "pustula maligna".

ORIGEM — O agente causador da infecção é um microbio, o Bacilus Anthacis, possuindo uma forma de resistencia especial, o esporo, a qual lhe permitte sobreviver não sómente aos agentes de destruição (sol, tempo, etc.) como tambem a grande numero de substancias empregadas pelo homem com fim desinfectante.

O esporo póde permanecer no solo durante mezes e annos, conservando a virulencia do microbio, de sorte que, penetrando novamente no organismo animal, reproduz a doença.

Assim, quando o couro proveniente de animaes carbunculosos é posto a seccar, ou o solo é poluido pelo sangue ou restos de cadaver de animal carbunculoso, os esporos ficam ali depositados, e a agua das chuvas os levará depois, indo contaminar pastagens ou aguadas que se tornam fócos de infecção.

Comendo forragens assim contaminadas, ou ingerindo aquellas aguas, os animaes contrahem a infecção.

Tambem os cadaveres de animaes carbunculosos não destruidos ou mal enterrados poderão constituir fontes perigosissimas de infecção.

Os vermes e as minhocas podem trazer á superficie do solo esporos do carbunculo de animaes que foram enterrados. Outro vehiculo de transmissão é o urubu' que, refractario ao carbunculo, devora os cadaveres e juntamente com as dejecções expelle os esporos do carbunculo, contaminando os outros animaes.

Na historia do carbunculo, ha citado, entre outros, um caso em que, por haverem comido restos de cadaver de boi carbunculoso, enterrado um anno antes, 68 porcos de uma criação adquiriram a doença e delles morreram 35.

A via de penetração para os esporos é o tubo digestivo, podendo infestar tambem pela solução de continuidade na pella.

A molestia é mais commum nos animaes de campo, sendo raros os casos observados em estrebarias ou em estabulos.

PRINCIPAES SYMPTOMAS — Varia a incubação de 1 a 14 dias..

1.º — Carbunculo appopletico ou super-agudo. O animal é surprehendido em pleno estado de saude, baqueia bruscamente, com convulsões, sem ter, na maioria dos casos, apresentado symptomas precursores. A respiração torna-se estertorosa, as mucosas visiveis azuladas e ha escoamento de sangue pelos orificios naturaes, sob forma de espuma sangrenta pela boca e narinas, e sangue vivo pela abertura anal.

2.º — Carbunculo agudo ou subagudo. Apresenta: no boi — Febre alta 41º-42º, falta de appetite, parada da ruminação e da secreção lactea; nas vaccas, escoamento sanguineo da boca e narinas, fezes e urina sanguinolentas. Em casos raros, a temperatura permanece normal. Na Superficie do corpo apparecem tumefações dolorosas e quentes (edemas).

O doente morre em 10 a 36 horas, podendo durar 2 a 3 dias.

No cavallo — Collicas violentas, edemas dolorosos nas regiões inferiores. São communs os casos em que o animal emitte sangue, juntamente com as fezes e urina. A evolução é mortal, dentro de 8 a 36 horas, quasi sempre, havendo eventualidade em que a sobrevida pode ir a 8 dias.

Carneiro — Neste animal a molestia evolve quase sempre sob forma appopletica, cujos symptomas foram descriptos acima.

Porco — Na maioria dos casos, o carbunculo no porco apresenta localização no laringe e faringe, com inchação dos ganglios do pescoço, que se tornam augmentados de volume, podendo taes lesões estender-se á cabeça. Em alguns casos, esses symptomas não são observados e o animal apenas revela falta de appetite, abatimento, diarrhéa. Evolve em 1 ou 12 dias.

NECROPSIA — Aberto um animal morto de carbunculo, nota-se que o cadaver não apresenta completa rigidez e putrefaz-se em poucas horas. O sangue vermelho escuro ou negro, não coagula. A parte terminal do intestino está muitas vezes projectada para fóra (prolapso), e mostra pequenas hemorrhagias. O tecido conjunctivo tem aspecto gelatinoso, é infiltrado por serosidades amarellentas, os musculos de cor lavada. A lesão mais notavel do carbunculo é no baço, que fica augmentado de volume, tão augmentado que chega a romper a capsula, transformando o orgão em massa pastosa de cor negra — lama esplenica. Esse aspecto do baço sómente não existe nos casos em que a morte sobrevém com muita rapidez.

O cadaver, em geral, fica inchado pela producção de gazes.

PROPHYLAXIA — Evitar a todo custo que productos de animal carbunculoso possam contaminar a agua, alimentos ou objectos. Não abrir os inchaços nem praticar sangrias. Se o diagnostico for feito no animal ainda vivo, evitar a autopsia; destruir o cadaver no proprio local da morte ou enterral-o pelo menos a 2 metros de profundidade, cobrindo o cadaver com boa camada de cal virgem.

Não aproveitar porção alguma do animal. São frequentes casos de carbunculo no homem em consequencia da retirada do couro ou do uso e manipulação de couros, lãs e pellos, oriundos de animaes carbunculosos.

A mais efficiente de todas as medidas a tomar com o rebanho na prevenção do carbunculo é a vaccinação periodica dos animaes.

VACCINAÇÃO ANTI-CARBUNCULOSA - Deverão ser vaccinados os animaes annualmente no fim da primavera ou na entrada do verão.

DR. LUIZ DE LIMA

INICIATIVA DE INTELLECTUAES

Bello indice do nosso movimento cultural é a iniciativa de um grupo de homens de letras que acaba de fundar uma empresa editora a que deram o nome de SOL LIMITADA, com o fim de lançar livros interessantes, de preço accessivel e belleza graphica, fazendo-lhes a propaganda intelligente por meio de SOL, boletim mensal.

A primeira edição da nova empresa será SAGITARIO, poemas de Oliveira e Silva, a apparecer em setembro proximo, seguindo-se TAMBO, motivos folkloricos de Martins d'Alvarez, e ECONOMIA E FINANÇAS, obra notavel de Paulo Martins, na qual se incluem os discursos que o autor proferiu, na ultima legislatura da Camara dos Deputados, de exame e solução de varios problemas nacionaes.

LETRAS ALHEIAS

(Conclusão da primeira pagina)

restricções, rigorosa, completa, da realidade inteira da revelação, da plenitude do Espirito de Deus, que se derramou no Christo com toda a sua força de desenvolvimento. Dá resposta decisiva, absoluta, completa, á vida integral do homem, sob todos os seus aspectos, fornecendo-lhe suas bases verdadeiras".

Para alcançar seu objectivo, parte Karl Adam da demonstração preliminar de que o Christo é a alma, o "eu" da Igreja. "A Igreja é o corpo penetrado, animado das energias vivificantes de Jesus".

Este sentido sobrenatural da Igreja se manifesta, em primeiro logar, em suas mais authenticas creações: seu dogma, sua moral e seu culto. Todos os dogmas da Igreja Catholica trazem a marca de Jesus, são "centrados" sobre Christo; exprimem um aspecto de sua Revelação, e nos põem sob os olhos, em toda a extensão do seu desenvolvimento historico, o Christo vivo, Salvador, Rei, Juiz.

Pela sua moral, visa a Igreja fazer dos homens outros Christos. "A idéa fundamental da educação dada pela Igreja, de todo o seu ensino, de sua prédica, de sua disciplina, é fazer do crente um "outro Christo", modelal-o sobre o Christo, segundo a expressão dos santos Padres".

A mesma plenitude do Christo respira o culto lithurgico. "A lithurgia catholica não é sómente uma relembrança filial do Christo, mas uma real PARTICIPAÇÃO, sob formas sensiveis mysteriosas, a Jesus e á sua força redemptora, um contacto reconfortante da borda de sua tunica, um contacto liberador de suas santas feridas".

A acção central de Jesus na Igreja apparece, primeiramente, nos sacramentos (de modo particular no sacramento eucharistico) — "os quaes nos dão a certeza sensivel, garantida pela propria palavra de Jesus e a pratica dos apostolos, de que Jesus continu'a a operar em meio a nós a cada curva importante, alegre ou triste, de nossa minima existencia; em segundo logar, na concepção do poder doutrinal da Igreja, que decorre directamente dessa doutrina fundamental da penetração, da animação da Igreja pelo seu "Senhor". Em terceiro logar, da sua doutrina sacramental, segundo a qual os sacramentos agem EX OPERA OPERATO e não EX OPERA OPERANTIS, o que quer dizer que a graça sacramental é produzida, não pelos esforços pessoaes de boa vontade e de oração do que recebe o sacramento, mas pela efficacia objectiva do proprio signo sacramental. E, finalmente, na sua doutrina do governo, que ella exerce positivamente em nome e por mandato de Jesus, não obstante seja possivel, dadas as contingencias a que está sujeito o elemento terreno da Igreja, que nas prescripções do seu governo se insinue algo de humano, provocando erros e faltas.

Estabelecida de forma minuciosa, que nem de longe eu poderia acompanhar nestas laudas, a verdade central da permanencia do proprio Christo como alma, eu profundo da Igreja, o apologeta explica, com o mesmo cuidado extremo, o corolario de que a Igreja é, essencialmente, o corpo do Christo: não uma simples juxtaposição accidental, mas essencialmente uma communidade, cujos membros são religados á cabeça e entre si, algo de essencialmente organico, isto é, de coordenado e de subordinado.

Aqui, accentu'a de maneira particular Karl Adam esta verdade importantissima: "O divino na Igreja não é, como certos autores antigos ou recentes gostam de imaginar, uma especie de entidade espiritual santificante, com uma existencia independente e vindo de maneira mysteriosa e invisivel postar-se sobre um ou sobre outro. O divino como que se objectivou, fez-se carne numa communidade existente como tal". Esta verdade é que dá a medida completa da organicidade e da unidade necessarias da Igreja, baseadas na primordial concepção christã da solidariedade da humanidade no peccado e na redempção. Organismo integral, unificado pelo proprio Christo nelle presente, é evidente no entanto, que deve soffrer a Igreja uma differenciação interna de funcções. Dahi sua organização hierarchica, tendo ao ápice a figura do Summo Pontifice que, quando fala como Papa, "é o principio no qual a unidade transpersonal do corpo de Christo se faz realidade visivel neste mundo".

Tendo assentado que o Christo é a alma da Igreja, e a Igreja o corpo do Christo, chega o apologeta á terceira etapa da grande marcha: a demonstração de que só se vae ao Christo pela Igreja, como só se vae a Deus por Jesus. Resumo aqui o proprio schema de Karl Adam, no summario do volume:

Ha tres pontos fundamentaes na fé catholica: Deus, o Christo, a Igreja. Deus é de começo conhecido pela razão natural. Mas só é conhecido plenamente em toda a sua profundidade e vida intima pela Revelação pelo Christo. Os apostolos chegaram á fé no Christo pelo contacto pessoal preparatorio com o Salvador, e depois, definitivamente, no dia da Petencostes, pela effusão do Santo Espirito. O catholico, ainda hoje, chega á fé no Christo de maneira preparatoria pelo ensino da Igreja viva e apostolica e, de maneira mais plena, pela operação da graça. Não é, pois, por meio de documentos literarios, mortos, que o consegue, mas pelo testemunho vivo de um organismo sustido e animado pelo Christo, por um contacto immediato do Christo vivo em sua Igreja. O Christianismo não é um simples systema philosophico: é uma torrente de vida divina, que tem sua fonte no Christo e leva a sua verdade e a sua vida aos seculos...

O livro não termina ahi. Vae muito longe ainda. Em capitulos subsequentes (IV e V), Karl Adam apresenta cerrada argumentação historica e exegetica em defesa da verdade da fundação da Igreja actual por Jesus e do primado do Bispo de Roma. No capitulo VI desenvolve a doutrina da communhão dos santos, define, no VII, com lucidez extraordinaria, o conceito de catholicidade, explica, no VIII, a formula que diz não haver salvação fóra da Igreja (accentuando, neste ponto, o seguinte: ao consagrar a formula referida, da autoria de S. Cypriano, a Igreja não visou, propriamente falando, os individuos, mas as sociedades não catholicas; e, mesmo para as sociedades, tal formula não constitue uma condemnação sem reservas das communhões não catholicas. A Igreja, com effeito, admitte a validade do baptismo heretico e das ordenações simplesmente schismaticas, assim como a possibilidade e a realidade de uma piedade e mesmo duma santidade não catholicas); no capitulo IX, expõe, com largueza, a doutrina da acção santificante da Igreja pelos sacramentos; no X, fala da acção educadora da Igreja, e no XI, que encerra o volume, da "luta entre o ideal e a realidade", quer dizer, entre a concepção de uma Igreja sem falhas e a Igreja deste mundo como é realmente, necessariamente imperfeita, dada a debilidade do seu elemento humano, mas contra a qual as portas do inferno não prevalecerão.

* * *

Está, apressada e incompletamente indicada, a materia do primeiro volume da trilogia.

Dos outros volumes, de um dos quaes a traducção brasileira já foi entregue ao publico pela editora "Vozes", tratarei em artigo, ou artigos posteriores. Minhas notas breves servirão, pelo menos, a despertar algum interesse em torno da obra magistral do exegeta allemão, agora, com a traducção referida, ao alcance de qualquer menos culto leitor patricio.

T. S.

O USO DO «EU»

(Conclusão da primeira pagina)

tamento. E' importante, isso. Mas não chega a ser bastante. A crença de que isto basta torna insensata a concepção do progresso como resultante da reforma social. A consciencia de que isso é insensato tem sido sempre para mim, motivo de prazer. Furar, com alfinete, enormes balões cheios de ar — eis ahi um dos divertimentos mais gozados. Mas tem qualquer coisa de pueril; e, depois de certo tempo, já não se acha mais graça. Por isso é que tanto satisfaz a conclusão de que parece haver um meio de dar sentido ao não-sentido. Um methodo que nos leve a descobrir não só as condições externas do progresso, mas tambem as condições internas. Progresso, não somente do cidadão, não sómente do que dirige e maneja a machina, mas tambem do ser humano.

A prophylaxia é bôa; mas não póde eliminar a necessidade da cura. O poder de curar a má conducta, parece essencialmente semelhante ao poder de curar a má coordenação. Acaba-se por aprender isso, quando se aprende o uso adequado do "eu". Ha uma transferencia. O poder de inhibir e de controlar. A inhibição dos impulsos indesejaveis torna-se mais facil. Mais facil, tambem, seguir, assim como ver e approvar o melhor. Mais facil pôr em pratica as bôas intenções e ser paciente, de bom humor, affavel, sem tendencias rapaces, casto.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

Que Papae Não Saiba

Ginger Rogers e James Stewart, numa scena de "Que papae não saiba"

GINGER ROGERS já está fazendo falta... A sua belleza, o seu talento e aquelle seu olhar de malicia, são coisas que o publico não esquece nunca... E, o publico espera.. Espera o novo film de Ginger, não sem grande impaciencia... Mas, a compensação será enorme, porque, o publico terá Ginger numa comedia modernissima, cheia de situações romanticas, humoristicas e, maliciosas... "Que papae não saiba" (o que lhe suggere o titulo, leitor?) reune pela primeira vez, na tela, é claro, Ginger Rogers e James Stewart, e, dizem as "más linguas" que aquella realidade das scenas amorosas, vem confirmar muita coisa que os dois querem occultar... Cabe ao São Luiz apresentar, a seguir, essa esplendida comedia da RKO Radio, que conta ainda com o concurso de James Ellison, Beulah Bondi, etc. Ha ainda um personagem curioso em "Que papae não saiba": é o "Walter"... O "Walter" é... Bem preferimos lhe reservar uma surpresa... Diremos apenas que o "Walter" é o typo do camarada teimoso e insensivel...

Piloto de Provas

AHI estão, reunidas, as tres grandes figuras que a Metro-Goldwyn-Mayer em boa hora escolheu para esse superior espectaculo que é "PILOTO DE PROVAS", super-producção dos studios de Culved City que o Cine Metro, no Rio, vae estrear ainda esta semana. Film de grandes proporções, realização de rara belleza no sentido pictorico e no sentimental — porque "PILOTO DE PROVAS" é, acima de tudo, o romance vibrante e intenso de tres corações irmanados num maravilhoso ideal de sacrificio e nobreza — esse film da Metro-Goldwyn-Mayer vae, entre nós, corresponder 100 % á espectativa que ora se verifica em torno de sua apresentação e popularizar ainda mais os nomes de seus tres gloriosos interpretes. Acclamado pela critica mundial como uma das mais vibrantes obras do moderno cinema, "PILOTO DE PROVAS" promette, dentro de poucos dias, no Cine Metro, pôr em perigo alguns dos mais respeitaveis "records" do querido e luxuoso cinema...

A MUSICA REVELADA COMO FACTOR MAXIMO EM "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

DE RODNEY GELSTON

Eil-os aqui . . . mais famosos do que o proprio Leonidas . . . O Dengoso, o Atdim, o Feliz, o Zangado, o Somnéca, o Dureza e o Mestre . . .

QUANDO um productor se propõe a gastar na parte musical de um film tanto tempo ou dinheiro despendido com a confecção das outras partes dessa pellicula, é porque tal productor deve ter uma convicção firme do valor essencial da musica, como material cinematographico collaborador do enriquecimento dos elementos de agrado. A producção de "Branca de Neve e os sete anões" custou a Walt Disney um milhão e meio de dollares. Não foi pequena a proporção dessa grande somma que reverteu para a parte musical, "proporção diz Walt Disney que seria sufficiente para custear todos os gastos de um desenho colorido de metragem curta. Isto porque, "Branca de Neve" requeria um tratamento musical differente de tudo o que até agora foi feito. Mas Walt Disney sempre teve confiança nas suas proprias idéas e coragem para darlhes forma concreta, sem preoccupar-se com os gastos que ellas lha dariam. Conhecido em Hollywood como "productor infallivel", o "pae" de Mickey Mouse, das "Symphonias singulares" e da incomparavel "Branca de Neve" tem a firme certeza do valor da musica e suas funcções no cinema falado, pois foi elle quem primeiro deu vida musical aos desenhos animados, fazendo os seus personagens cantar, dansar e tocar instrumentos musicaes. "O poder da musica no cinema falado, ainda não foi inteiramente avaliado, diz Walt Disney. No entanto elle poderia tomar, perfeitamente, o logar da palavra falada, pela sua capacidade de expressão e linguagem propria. Mesmo para os que não estudam musica, os films construidos sobre uma idéa musical exercem uma forte attracção principalmente quando a phrase musical é applicada a uma situação ou a um caracter. A industria cinematographica continuará a florescer emquanto as empresas productoras mantiverem aquella subtileza e mobilidade que são a essencia do seu encanto; e a musica é um factor poderoso que fornece impeto e expressão á acção que se desenvolve na téla. Que o productor de "Branca de Neve e os sete anões" provou a sua theoria na elaboração do "score" musical dessa sua obra, é evidenciado pelo interesse que ella provocou nos observadores do progresso dos films musicaes, bem como na creação do "fan" commum que não se preoccupa com o fundo musical ou não de uma pellicula, o qual se viu forçado a confessar que a musica teve grande influencia no seu modo de "sentir" o film. Que a musica dramatisa as situações está tambem provado, pelo facto de ter essa parte merecido os maiores commentarios pelo publico e pelos criticos que assistiram "Branca de Neve" na sua primeira exhibição no "Music Hall de New York". Queremos dizer que cada scena dramatica ou descriptiva foi reforçada pela musica, obtendo-se dali grandes effeitos. O "suspenso" dramatico e intenso principia, dizem os criticos, na scena em que a princeza, fugindo do caçador que a queria matar, se embrenha na floresta, scena acompanhada por um "Allegro dramatico". A scena em que a bruxa offerece á princeza uma maça envenenada é acompanhada por um "Thema-Sinistro" que é alternado com um "thema descriptivo" que "diz" toda a afflicção dos pequenos passaros, ansiosos por prevenirem a princeza do perigo que corria. É um brilhante contraste musical, no qual os gorgeios dos passaros são engenhosamente applicados no fundo musical. A musica descriptiva attinge o seu auge quando na scena em que os anões voltam cantando, encontram a sua casa illuminada e aberta. A presença do desconhecido, do monstro, a surpreza, a emoção, o mysterio; tudo é authenticamente interpretado pela musica. Um "Mysterio jocoso" acompanha cada movimento e emoção dos anões. Effeitos de som augmentam a musica.

O ranger de uma porta, os tropeços de Dunga, o esforço que faz Atchim para não espirrar, o gorgeio dos passaros, são effeitos maravilhosamente synchronizados com a musica. As palavras de Disney: "a musica dramatica descreve as situações de um film" são demonstradas de maneira imsão demonstradas de maneira impressionante na scena em que a bruxa galga as montanhas perseguida pelos anões, passaros e animaes. Aqui um "Allegro dramatico", baseado no "Thema Sinistro", se converte num "Furioso" que descreve toda a furia daquella perseguição que termina com a morte da bruxa. Walt Disney tira o maximo de effeito dessa combinação musical, seu processo é unico, nenhum outro productor poderia introduzir em scenas os mesmos caracteres, usando de processo differente. Dando tal relevo á musica, em suas producções, Walt Disney tocou em algo que é ainda um problema para os productores de films musicaes, com actores humanos, os quaes poderão tirar beneficas conclusões em "Branca de Neve e os sete anões" obra que immortaliza o seu creador.

NO VELHO CHICAGO

A HISTORIA sempre se faz aos poucos, levando dias, semanas, mezes e annos — e os productores tambem encontram difficuldades e consomem um grande espaço de tempo, na realização de um grande film historico, principalmente do kilate de NO VELHO CHICAGO (Uma cidade em chammas) — cuja acção desenrola-se no periodo do resurgimento da grande cidade até o pavoroso e tristemente celebrado incendio, que a destruiu completamente, tornando-a simplesmente num montão de cinzas e destroços. E os technicos dos studios da 20th. Century-Fox levaram um anno e meio para passar a historia para a téla, depois de innumeros esforços e sacrificios. Como exemplo, diremos que levaram 3 mezes filmando os acontecimentos de dois dias — os terriveis e tétricos dias 8 e 9 de outubro, quando as chammas estavam no seu maximo!

HA DOIS ANNOS ATRA'S

Mais ou menos dois annos atrás, Darryl F. Zanuck, chefe de producção dos studios da 20th. Century-Fox, decidiu basear um film na famosa novella de Niven Busch — "We, The O'Learys". Devia ser um film romantico, de proporções espectaculares, tendo como climax o bello horrivel incendio. Logo que ficou decidida a resolução de Zanuck, os responsaveis pelo departamento technico de investigações começaram a trabalhar incessantemente, colleccionando, finalmente, um grosso volume com 240 paginas, com todas as informações possiveis, taes como: scenas, costumes, habitos, moda, maneira de falar e discursar, particularmente das personagens principaes da historia. Completando este volume, reuniram tambem gravuras, retratos, desenhos e motivos da época, vindo de todas as collecções dos Estados Unidos.

Depois começou o trabalho de construir os "sets". Isto envolveu o levantamento de duas cidades — uma representando Chicago nos principios de 1854, quando Molly O'Leary a viu pela primeira vez. A outra, representava-a em todo o seu esplendor, quando a vacca Daisy, de propriedade de Mrs. O'Leary, derrubou a lanterna, provocando o medonho incendio. No fim, mais de sessenta geiras de terra estavam cobertas com edificios, ruas, carros, carruagens, e até um lago artificial representando o Michigan. Ao lado disto tudo, ainda existiam innumeros "interiores" que occupavam tres grandes palcos no set.

Alice Faye em uma linda scena, assistida por Tyrone Power, no super-film da 20th. Century-Fox, "No Velho Chicago", que será apresentado amanhã, na téla do Palacio

A ESCOLHA DO ELENCO

Já tendo avançado este grande problema de interiores e "sets", foi preciso pensar nos artistas que deviam viver as famosas personagens do romance de Niven Busch. Os proprios studios da 20th. Century-Fox forneceram tres grandes elementos: Tyronne Power, Alice Faye e Don Ameche, os interpretes principaes. De outros studios vieram Alice Brady e Andy Devine. Coadjuvando estes cinco interpretes famosos, destacam-se Brina Donlevy, Phillis Brooks, Sidney Blockmer, Berton Churchill, Tom Brown, June Storey, para não mencionar innumeros outros.

E mais do que o effeito scenico, foi obtido em NO VELHO CHICAGO. Não foi um pavor estimulado que se apoderou dos actores e extras, durante a filmagem do grande incendio, quando, por exemplo, soltaram uma formidavel boiada, provocando-a, para os animaes darem a impressão das bestas enfurecidas que durante a noite do grande incendio que destruiu Chicago fugiram dos depositos, provocando um panico tremendo entre a população que estava fugindo do fogo. Toda a precaução e cuidado foram tomados para evitar-se qualquer incidente. Os artistas sabiam que tudo era com um fim scenico. mas o gado não o sabia...

Depois destas pequenas explicações, não será dificil comprehender esta grande realização de Darryl F. Zannuck, como o maior e mais espectaculoso film cinematographico. E que tambem, ao ser terminado, as suas cifras apresentavam-no como uma das pelliculas mais custosas na historia gloriosa de Hollywood!

LOUCA POR MUSICA

DEANNA DURBIN

Jimmy McHugh e Harold Adamson são considerados os melhores compositores de Hollywood. Na presente e passada temporada, crearam consecutivos successos. Suas ultimas composições foram especialmente compostas para Deanna Durbin, no film da Nova Universal, "Louca por Musica" que está alcançando formidavel exito no Palacio Encantado de Luiz Severiano Ribeiro — o SÃO LUIZ — no Largo do Machado.

McHugh escreveu a parte musical e Adamson a letra para as tres canções "mais tocadas nos Estados Unidos", durante os recentes mezes, "Where are you", "Something on the air" e "You're a Sweetheart". A pouco elles acabaram de compôr tres lindas canções interpretadas por Deanna Durbin em "Louca por Musica", além do score musical geral. Intitulam-se: "I Love to Whistle", "Chapel Bells" e "Serenade to the Stars".

Segue o Teu Coração

O programma para o Rex, a partir de amanhã, é desses que reúnem valores interpretativos, numa hostoria cheia de interesse. "Segue o teu coração" junta dois grandes nomes da scena lyrica mundial: Michael Bartlet e Marion Talley.

E' curioso assignalar que Michael Bartlet cantou o primeiro acto da "Bohême" ao lado de Grace Moore em "Uma noite de Amor" e "abafou" inteiramente a "excelsa" diva... Desde então Bartlet não mais appareceu na tela, voltando agora em "Segue o teu coração", ao lado de Marion Talley, dona tambem de excelente voz. O Hall Johnson Choir, contribue para o successo do film interpretando como só elle o sabe fazer, varios "spirituals". Luis Alberni, Ben Blue, Vivienne Osborne e muitos outros, estão no elenco dessa admiravel pellicula, toda pontilhada de excellente musica. Miss Talley, interpreta a aria "Je suis Titania" da "Mignon" e com Michael Bartlet um duetto de "Les Huguenots"

E' curioso observar que os interpretes da pellicula cantam, dando-lhe um cunho original e divertido. "Segue o teu coração", tem muita musica, romance, humor, constituindo por isso um espectaculo que se vê com verdadeiro prazer. Varias são as musicas modernas introduzidas no film, entre as quaes destacamos "Magnolias in the Moonlight". Follow your heart", "Who minds about me".

Michael Bartlet e Marion Talley, os dois cantores de "Segue o teu coracão", que será exhibido amanhã no Rex

PARA USO EM CASA

Ainda que possúa varios vestidos de seda, lã, sayon, para uso em casa, a leitora por um ou por outro motivo, gostaria de variar, uma vez por outra, envergando um vestido, que constituisse uma diversão

Os dois modelos da nossa gravura dão-lhe essa opportunidade, não só quanto ao tecido, como tambem quanto ao estylo

Um vestido em bengaline de algodão, este aqui á esquerda, com um desenho de flores, com folhas atrás, para dar roda á saia.

A' direita, um casaco, em reps, no mesmo estylo do vestido acima, com um desenho de fantasia

BILHETE AZUL

Decreto... impertinente

LI, um desses dias, traçada por caridoso escriptor, uma chronica em que elle affirmava nunca existir velhice, onde scintillava espirito brilhante e palpitava coração ardente. E, que mulheres feias ou maduras tinham sido apaixonadamente amadas e preferidas á jovens luminosas de frescura e de belleza, graças aos encantos da sua intellectualidade ou á meiguice dos seus temperamentos.

Rememorei — após ler esse artigo e involuntariamente — o velho conto da carochinha, em que se vê o bello principe Percinet escolher a princeza feia e intelligente em detrimento da irmã bella, mas estupida. Talvez, chimericamente, essa antiga historieta proclame o alto valor da espiritualidade sobre a formosura physica, mas, em realidade, os principes Percinets actualmente, são phenomenos raros. Assim, as damas, argutas e sem illusões, não confiando na suggestão exercida pela simples intelligencia, decidiram não mais envelhecer, cultuando a mocidade por todos os meios e esquecendo, num instincto defensivo, o numero de annos — pesada bagagem! — que lhes enche as paginas da vida. Muito humano e muito natural essa defesa feminina, porquanto se, outróra, a natureza não negava aos velhos prazeres de accordo com a sua idade, merecendo os mesmos respeito e acatamento dos moços, hoje voltamos á época da barbaria, visto que a velhice tornou-se uma tára, degenerescencia humilhante e rude pontapé do tempo. Entretanto, ninguem ignora que não morrendo joven, transformar-se-á a creatura, logicamente, em victima das rugas, da mascara tragica e crepuscular da fealdade e dos ultrages affrontosos dos annos. E, por isso, as mulheres afastam o mais que podem a lembrança do tempo decorrido entre o berço e... o resto. Defesa, pura defesa, indispensavel defesa, num momento em que as apparencias valem ouro em que o ouro vale tudo ou quasi tudo, não é verdade?

Ora, em alguns paizes, surgiu a criminosa idéa de se crear um decreto em que as cores dos vestidos correspondam á idade daquellas que os usam. Decreto demasiado impertinente e demasiado cruel, porquanto, como bandeira de omnibus, o colorido da "toilette" denunciará a verdadeira idade da senhora. Dessa forma, exclusivamente as jovens solteiras poderão vestir-se de branco, de azul e de rosco, emquanto as recem-casadas de vermelho berrante e verde capim. As viuvas — mesmo em tenra idade e mais ou menos consoladas — de roxo batata ou de cinzento "argenté".

E as divorciadas?, pensei eu depois de percorrer esse futuro decreto de impertinencia palpavel e de psychologia autocratica.

E as anciãs? Logo que todas as mulheres sejam obrigadas a ostentar letreiros assim indiscretos e discricionarios, que farão as desquitadas e as velhas?

Aconselho, pois, ás primeiras, que só usem o lilás, claro, doce e promissor, emquanto as segundas, repellindo a triste cor negra, lembrando antecipadamente a mortalha, capa de viagem para o trem da morte, vistam-se de amarello, gemma de ovo, uma cor afinal como qualquer outra.

Esse decreto, tremendamente cretino, revolucionará, de certo justamente o sexo enigmatico e delicado. E, senão existem inimigos pequenos, juro, sobre a cabeça de Ninon de Lenclos, que a inimizade feminina será sempre peor do que a de um feiticeiro de bairro.

Depois, se a justiça se encontra ainda mesmo na injustiça da terra, por que o tal decreto não abrangerá tambem os fatos dos homens, que, quanto mais velhos, mais ferozes e mais "almofadinhas"?

A differença entre os direitos dos dois sexos foi apagada pelas ondas da evolução feminista. Desse modo, se, sómente as mocinhas têm o direito de usar o branco, acabemos de uma vez com os costumes de linho, nem sempre muito limpos, de alguns madurissimos cavalheiros. A lei, que diabo, deve ser igual para todos.

CHRISANTHEME

OS PERFUMES E A MODA

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK — E. P. S. — (Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS") — Mais alguns dias e teremos novamente a primavera. A estação das flores é a mais aconselhavel para a mudança de perfumes. No inverno os perfumes preferidos são fortes e penetrantes. No estio, porém, recommendamos os olores mais delicados e suaves.

O que está mais em moda e parece que marcará época na temporada que se inicia, são as flores perfumadas, ou melhor: flores artificiaes impregnadas do aroma que têm as flores naturaes. As flores são a nota dominante da primavera e da moda. Ellas se applicam a tudo o que possa usar uma dama, quer se trate de vestidos ou de chapéos.

Geralmente, essas flores são compradas sem perfumes. Cada mulher as póde impregnar de sua essencia favorita...

UM NOVO PERFUME

Um conhecido perfumista introduziu para a proxima temporada uma novidade: o "bouquet floral", que se compõe das essencias das flores mais procuradas. Esses perfumes vêm em garrafas em fórma de flauta, de maneira que você póde utilizar-se de sua essencia preferida para cada occasião, sem necessidade de comprar vidros separados. Nos referidos "bouquets" encontram-se gardenia, lyrio dos valles, rosa, cravo, jasmim, narciso, violeta, etc.

COMO SE USAM AS FLORES PERFUMADAS

Uma vez que você haja escolhido o "bouquet", deve pensar no modo de applicar a curiosa combinação de perfumes. Póde, por exemplo, impregnar o pequeno ramo que usará com o seu novo vestido de primavera, ou póde adquirir um desses novos e attraentes prendedores, que têm um pequeno botão no qual se colloca um pouco de algodão embebido na essencia predilecta. Tambem póde perfumar as flores do seu chapéo ou as que vae usar no cabello. Por ultimo, póde humedecer as palmas das mãos e os pulsos — isso sim, que nada tem de novo — com a essencia que preferir na occasião...

Um ramo de lyrios dá uma graça especial ao penteado de Fay Wray. Para emprestar ás flores um aspecto mais real, a linda "estrella" impregnou-as do perfume natural das mesmas...

IDYLLIO NA SELVA

HA na gyria carioca uma palavra verdadeiramente empolgante por sua sonancia, por sua conformação graphica e muito mais ainda por typificar o bello: batatal!

Batatal!... E' esta exclamação esquisita que nos escorrega dos labios, inconscientemente, quando nos defrontamos com uma dessas carinhas typo "privação de sentidos", corpo á la maillot frente unica, porte p'ra lá de elegante, — uma garota do outro mundo, para resumir!

Dorothy Lamour, a moreninha de personalidade magnetica, estará amanhã na téla do Plaza, em "Idylio na Selva"

Dorothy Lamour, a encantadora moreninha que dirige o **trust** da sympathia dos fans, parece que foi feita sob medida para aquella "carioquissima" expressão. **Batatal**, para ella, resume todo o rythmo syncopado da mulher-1938! E' um fox-blue que fluctua á flôr dos labios, um poema onomatopaico que não se chega a decorar...

Dorothy, cuja entrada para o cinema se deu depois de haver sahido vencedora de um concurso de belleza que se fez por occasião da filmagem de "A Princeza da Selva", tem autoridade bastante para falar sobre a belleza feminina. E são della justamente as palavras que se seguem:

"— Acho que a mulher moderna, valendo-se dos recursos da gymnastica e dos institutos de belleza, pode não só se conservar bonita por muito tempo, como tambem desenvolver e melhorar, em linhas geraes, os predicados de sua formosura. Torna-se necessario porém que a candidata disponha dos requisitos de plastica e donaire indispensaveis a esse desenvolvimento do bello".

" — Muitas das moças modernas, de bello semblante e linhas esgalgas de estatua", — diz a moreninha de "IDYLLIO NA SELVA" — julgam que para manter taes dotes naturaes lhes é simplesmente preciso olharem o rostinho no espelho de alguns centimetros, na tampa do seu "trousseau" e, depois, com uma applicação de "rouge", repetirem o mesmo pedido de todos os dias: "Ah! minha Nossa Senhora, conserva-me sempre bella!"

Para Dorothy, a belleza não se resume tão sómente na perfeição do rosto, no sedoso dos cabellos, nos tons mais ou menos poeticos dos olhos. Com esse ensemble indispensavel aos typos de belleza deve ir tambem a harmonia esculptural de todo o corpo. Um pescoço desproporcionado, fino ou cheio de rugas pode causar effeito tão indesejavel como um nariz arrebitado ou uns labios demasiado grossos e mal feitos.

A belleza deve ser completa no seu conjuncto. E para essa uniformidade de plastica e de tons faciaes, segundo Dorothy Lamour, não ha como certos e apropriados sports, bôa e sã alimentação, horas regulares de repouso, e os necessarios ingredientes do toucador. Estes, porém, usados moderadamente, intelligentemente. Muitos typos de belleza andam rolando por ahi mascarados de "rouge", maltratados, tudo pela falta de verdadeira comprehensão do que constitue ser bella. A belleza lá está, em bruto, necessitando apenas a conveniente lapidação.

Entre os sports mais apreciados pela moreninha de personalidade magnetica contam-se a natação, o tennis e a equitação. A' elles, principalmente, deve a linda "estrella" uma bôa percentagem do seu encanto, e sobretudo a sua sempre prompta disposição para o trabalho.

"— Não se pense porém que o sport opera milagres, e que ao cabo de algumas semanas de pratica sentem-se modificações de causar espanto," — diz Dorothy, procurando esclarecer mais as suas idéas. "Quando falo de sport quero implicitamente referir-me a um "systema" de vida, no qual entram o trabalho, diversões, horas regulares de repouso, tendo o sport, está visto, como base fundamental dos momentos de folga".

"— A belleza tem de nascer com a mulher, naturalmente. Isto, porém, não quer dizer que a sua dona não possa, pela observação de certas regras de hygiene e um apropriado systema de vida, melhorar-lhe as tonalidades e fazel-a cada vez mais seductora, mais attrahente."

Esta é a opinião de Dorothy Lamour, a insinuante garota que um mortal de bom gosto tem vontade de offerecer orchideas raras, "renards argentés" e até automoveis de luxo...